O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 6 de MAIO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46952
estadão.com.br

Brasileiros de 16 a 18 anos __A10

Mobilização leva 2 milhões de jovens a tirar título de eleitor

__*Campanhas por alistamento superam aversão à política*

De janeiro a abril, pelo menos 2.042.817 jovens de 16 a 18 anos tiraram título de eleitor e se habilitaram a votar em outubro. Os dados do TSE, ainda parciais, contrariam a ideia de que brasileiros nessa faixa etária estariam desinteressados pela política por descrédito, polarização das campanhas ou receio de cancelamento nas redes sociais. O número de jovens eleitores cresceu 47,2% em relação ao registrado no mesmo período de 2018 e mais de 57% ante os 4 primeiros meses de 2014. Nos últimos meses, uma campanha de incentivo mobilizou artistas, políticos e o próprio TSE.

"Não sou fã de político, mas, só de olhar a situação, temos motivo para não deixar de votar"
Maria Luiza Chagas, estudante

EFE

Com dores no joelho, papa recorre a cadeira de rodas

Com dores num dos joelhos, afetado por ruptura de ligamento, o papa Francisco participa de evento no Vaticano numa cadeira de rodas. O pontífice, de 85 anos, tem pedido desculpas aos fiéis que assistem às audiências por dar a bênção sentado. __A18

Vizinhos torcem contra __A16

Projeto eleva nível de ruído permitido perto de estádios e casas de show

Texto de vereadores de SP autorizaria barulho equivalente ao de um liquidificador em ambiente fechado.

E&N Receita em alta __B14

Petrobras tem lucro de R$ 44,5 bi; Bolsonaro chama ganhos de 'estupro'

Lucro no 1.º trimestre cresce 3.718%. Presidente prevê "convulsão social" em caso de nova alta dos combustíveis.

Eleições 2022 __A11

Defesa quer que TSE torne públicas as propostas das Forças Armadas

Ofício assinado pelo general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira fala em "amplo interesse público" na questão.

Notas e Informações __A3

É preciso preservar a autoridade do STF

Supremo tem enfrentado um cenário inédito de resistência e oposição de vários setores.

Em nome da eleição, rasgam-se contratos

E&N IPCA em 2022 __B1

Economistas já falam em inflação de 2 dígitos pelo segundo ano

Previsão ganha corpo com guerra na Ucrânia, lockdown na China, dólar valorizado e eleições. Na era do Real, o País nunca teve inflação de dois dígitos por dois anos seguidos.

10,06%
Foi o IPCA em 2021, o dobro da meta fixada pelo Banco Central

HUDSON RENNAN

Cinco anos de carreira __C1

Jão, 27 anos, novo ícone da sofrência

Dia das Mães __C4
Restaurantes para celebrar no domingo

1º de Maio em SP __A12
Prefeitura suspende verba destinada a shows pró-Lula

Na estrada, em Sorocaba __A17
Coronel lotado no Palácio dos Bandeirantes é preso com ouro

Eliane Cantanhêde __A11
A escalada de Bolsonaro

Thomas Friedman __/ NYT A15
Aviso para Biden sobre a Ucrânia: fale menos

Celso Ming __B2
O petróleo e a segurança energética

Tempo em SP
14° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Aneel é pressionada a dar explicações sobre reajustes de energia

Parlamentares e auxiliares de Jair Bolsonaro querem que a Agência Nacional de Energia Elétrica controle a rebelião provocada no Congresso pelo reajuste das contas de luz. A agência deu sinal verde a aumentos próximos a 25%, como no Ceará, e agora deputados falam até em criar uma CPI para investigar esses números. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recomendou a deputados que procurem a agência, que por sua vez prometeu detalhar o cálculo usado para autorizar os aumentos. “Há um apetite enorme na Câmara para resolver o problema”, diz Danilo Forte (União-CE), autor do decreto legislativo que susta os reajustes e que teve 411 votos favoráveis a uma tramitação acelerada.

● **EXPLIQUE.** A diretora da Aneel Elisa Bastos foi convocada para dar explicações na Comissão de Energia, na próxima quinta. O novo diretor-geral, Sandoval Feitosa, que chegou ao cargo por articulação do PP de Ciro Nogueira, foi poupado. Deputados alegam que ele tem pouco tempo na função – ele foi nomeado em 18 de abril.

● **INDEPENDENTE?** Feitosa assumirá após o diretor-geral, André Pepitone, ser convidado a entregar o cargo pelo governo. Ele anunciou a saída em fevereiro, mas seu mandato só acaba em agosto.

● **FESTA.** O vereador Fernando Holiday (Novo) denunciou ao Ministério Público Eleitoral de São Paulo a cantora Daniela Mercury e Luiz Inácio Lula da Silva por suposta propaganda eleitoral antecipada no ato de 1.º de Maio. Ele pede multa de R$ 100 mil aos dois, valor equivalente ao cachê da artista.

● **CONVITE.** Lula convidou a ex-presidente Dilma Rousseff para participar do lançamento da sua pré-candidatura, amanhã, em São Paulo. O próprio Lula telefonou para Dilma.

● **FERMENTO.** Embora o formato do ato ainda esteja em discussão, Dilma rascunhou um discurso, para o caso de Lula lhe passar o microfone. Ela quer defender a democracia e falar de economia, um dos calcanhares de aquiles de seu governo. Mas, assim como Lula, não deve passar de generalidades. Um dos temas será crescimento econômico com justiça social.

● **MEU BOLSO.** Em almoço com Rodrigo Garcia (PSDB) ontem, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, apresentou um cardápio de investimentos em educação bancados pela entidade e que entram em operação em agosto. Josué ofereceu treinar de graça 600 professores e 400 gestores da rede pública.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

João Doria, presidenciável do PSDB

● **PRATO...** Em jantar com a bancada de deputados federais tucanos, anteontem em Brasília, **João Doria (PSDB)** ganhou prazo até o fim de maio para crescer nas pesquisas. Diante do ceticismo dos colegas, Carlos Sampaio (PSDB-SP) os convenceu a esperar os efeitos das propagandas na TV.

● **...FEITO.** Horas antes, Doria ouviu duro diagnóstico de Marcus Pestana. Ele disse que a insistência de Doria levaria a uma candidatura camicase para o PSDB.

COM FELIPE FRAZÃO, MATHEUS LARA E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Felipe D'Avila
Presidenciável do Novo

“O caciquismo político sepultou a terceira via. O caciquismo só está interessado na matemática eleitoral de quantos deputados federais vai eleger.”

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Eduardo Bolsonaro
Deputado federal (PL-SP)

Postou foto com os deputados Daniel Silveira e Junio Amaral no Aeroporto de Brasília, um dia após Silveira se recusar a recolocar a tornozeleira.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

É preciso preservar a autoridade do STF

Supremo tem enfrentado um cenário inédito de resistência e oposição em amplos setores da sociedade. Todos, especialmente os ministros do STF, devem zelar pela autoridade da Corte

A Constituição de 1988 dispõe que o Legislativo, o Executivo e o Judiciário são "independentes e harmônicos entre si". No entanto, há uma percepção perigosamente generalizada na sociedade de que a Justiça, em especial o Supremo Tribunal Federal (STF), está em uma rota de desarmonia crescente com os outros Poderes. O Supremo estaria num grau inédito de isolamento, resultado de decisões que teriam contrariado parte da opinião pública e, pior, aplicado de forma duvidosa e parcial a Constituição.

A situação é grave. O País precisa não apenas de uma Corte constitucional, mas de uma Corte constitucional respeitada e com autoridade. Suas decisões precisam ser acatadas, concorde-se ou não com elas.

No dia 21 de abril, o presidente Bolsonaro tripudiou de uma sentença condenatória do STF, usando um decreto de indulto como se fosse órgão revisor da Corte. O Executivo federal não respeitou a independência da Justiça, e menos ainda atuou de forma harmônica com o Judiciário. Fez o exato contrário: toda a ação do Palácio do Planalto foi para destacar sua desarmonia com o Supremo.

Ao abusar do cargo, Jair Bolsonaro merece a mais cabal reprovação. Indulto não revisa decisão judicial, não altera entendimento jurisprudencial. No entanto, apesar de todas as evidências de uso antirrepublicano do poder de indultar penas, parte significativa da população entendeu que a ação de Bolsonaro não foi assim tão equivocada. Para essas pessoas, a atuação do Supremo nos últimos anos – não só em questões ligadas ao governo Bolsonaro – estaria de fato merecendo algum tipo de resistência.

Tem-se aqui um problema sério. De acordo com a Constituição de 1988, é o STF quem dá a última palavra sobre a Constituição, como ocorre nas Constituições dos países democráticos. A pretensão de falar depois do Supremo é descumprimento da Constituição, levando à corrosão do funcionamento do próprio regime democrático.

Essa prerrogativa do Supremo, que sempre foi tão cristalina, tem sido cada vez mais questionada, seja pelos golpistas bolsonaristas, seja por cidadãos que entendem que o Judiciário está repleto de ativistas políticos de esquerda. A justificativa é uma só: como o Supremo quer ser a última palavra, se ele mesmo descumpre, quando lhe convém, a Constituição?

Esse é o grande problema. No momento em que o Supremo tem sua autoridade questionada, deixa de ser visto como intérprete legítimo da Constituição, o que afeta a compreensão do próprio texto constitucional. A Constituição já não é mais o que diz o STF, e sim o que cada um entende que ela seja. Nesse diapasão, a decisão judicial que desagrada não é mais vista como um ato que, apesar de contrariar o ponto de vista pessoal, continua dispondo de autoridade e exigindo obediência. Aos olhos de quem foi desagradado, a decisão é tachada de ilegítima, já que estaria descumprindo a Constituição.

Esse cenário inverte o bom funcionamento do Estado Democrático de Direito. Em tese, a atividade jurisdicional, acompanhada da devida fundamentação jurídica, deve gerar uma contínua legitimação do Poder Judiciário perante a população. Mesmo que contrarie a preferência pessoal, a decisão judicial fundamentada deve ser apta a suscitar respeito e obediência. Na situação atual de desprestígio da Corte, ocorre o oposto. Até o exercício jurisdicional do Supremo mais rigorosamente fundamentado parece confirmar, em quem foi contrariado, a ideia de desvio de finalidade da Corte.

O quadro não será revertido batendo boca com o Palácio do Planalto. Todos têm o dever de proteger, dentro de suas possibilidades e atribuições, a independência do Judiciário e a autoridade do Supremo: é parte constitutiva do regime democrático, é elemento necessário de cidadania. No caso dos ministros do STF, cumpre-se esse dever observando as obrigações próprias de juiz, seja qual for a época ou lugar: ser o primeiro cumpridor da lei, falar apenas nos autos, ser consciencioso com os limites de sua função, não buscar os holofotes, não usar o cargo para promover ideias ou convicções pessoais. São juízes, servos da lei, e assim devem ser vistos.●

Em nome da eleição, rasgam-se contratos

Para conter o prejuízo eleitoral, Câmara prepara medida que susta reajustes de energia elétrica e põe em xeque cumprimento de contratos, situação que tende a desestimular investimentos

A proximidade das eleições rasgou a fantasia da defesa da responsabilidade fiscal que alguns políticos ainda vestiam. Depois que o ministro da Economia, Paulo Guedes, assentiu com a destruição do teto de gastos, âncora que atrelava o crescimento das despesas à inflação, perdeu-se todo o pudor que ainda era relativamente preservado. Agora, com um ímpeto que não se via havia anos e parecia superado na história brasileira, a Câmara quer impedir a aplicação de reajustes nas tarifas de energia neste ano.

A ideia surgiu por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) apresentado pelo deputado Domingos Neto (PSD-CE). Incomodado com o aumento médio de 24,88% nas tarifas da Enel Distribuição Ceará, o parlamentar achou por bem simplesmente sustar os efeitos da decisão que havia sido referendada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta conta com apoio explícito do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para quem o texto teria o poder de "anular atos em geral" – ou seja, permitiria cancelar reajustes de distribuidoras em todo o País.

O aumento das tarifas de energia não configura insensibilidade da agência reguladora ou das distribuidoras, mas apenas a realidade de custos crescentes inerente ao setor elétrico, entre eles geração, transmissão e distribuição. Há, no entanto, uma parcela significativa desses gastos que aumenta ano a ano com a colaboração direta dos parlamentares. Numa marcha que beira a insensatez, deputados e senadores não hesitam em apoiar propostas que repassam ainda mais gastos para a conta de luz, por meio de emendas a projeto de lei ou medidas provisórias, mas, estranhamente, mostram-se indignados quando a conta de seus próprios atos começa a chegar.

O exemplo mais recente e escandaloso foi a construção de termoelétricas onde não há reservas de gás, gasodutos ou linhas de transmissão. Há, porém, muitos outros, como o lobby das empresas de painéis fotovoltaicos, que convenceu a maioria do Congresso – e também o presidente da República – de que obrigá-los a pagar a tarifa de conexão dessas estruturas na rede, como fazem todos os outros consumidores, seria o mesmo que "taxar o sol". Ao **Estadão**, o presidente da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa, comparou o apoio dos deputados ao projeto de decreto legislativo que susta reajustes a quem opta por "quebrar um termômetro que está apontando a febre". Incrivelmente, 410 parlamentares votaram a favor da urgência da proposta, o que permite que ela seja pautada no plenário a qualquer tempo.

Longe de ser uma bondade, o texto é uma evidente intervenção na Aneel. Se aprovado, configurará incontestável quebra de contrato, gerará uma consequente guerra judicial e reduzirá a pó o interesse do setor privado em investir em infraestrutura no País. Ademais, a iniciativa é claramente inconstitucional, uma vez que a agência reguladora não descumpriu nenhuma lei ao aplicar os reajustes, requisito básico para dar embasamento a um PDL. Pelo contrário: o que o órgão fez foi repassar às tarifas tudo que o governo propôs e a que o Congresso deu aval, dentro de atribuições definidas por força de lei.

Lira e boa parte dos deputados sabem muito bem disso, de forma que o objetivo implícito da medida é outro. Não se trata de cancelar os reajustes, mas simplesmente arrumar um jeito de empurrá-los para 2023 e evitar danos políticos nas eleições de outubro. Nesse sentido, o setor elétrico tampouco pode reclamar, pois foram as próprias empresas que ensinaram o Congresso a pendurar os jabutis nas contas de luz por meio de emendas em benefício próprio e prejuízo de toda a sociedade. A Aneel tampouco tem moral para contestá-los, pois foi autora da ideia dos dois empréstimos bilionários que autorizaram verdadeiras pedaladas elétricas ao longo dos próximos anos. Pior: para não afrontar o Legislativo, a agência se recusou a calcular o rombo de várias dessas propostas antes que elas fossem votadas, uma de suas funções mais republicanas.●

ESPAÇO ABERTO

A depressão num país deprimido

Flávio Tavares

O aumento dos casos de depressão no Brasil (que os especialistas qualificam como assustador) mostra algo que deveria ser entendido – ou resolvido – pela sociedade inteira, não apenas pelos diretamente afetados. Pesquisa recente do Ministério da Saúde nas 26 capitais estaduais e em Brasília aponta que mais de 11% dos brasileiros sofrem de depressão. A cifra supera, inclusive, os afetados por diabetes, que nos últimos anos aparecia como doença em avassaladora expansão.

Não busco substituir-me à psicanálise ou aos psicanalistas nem ser um panfletário Freud perscrutando os desvãos do inconsciente. Tento apenas chamar a atenção para as causas sociais de um distúrbio provocado, também, pelo ambiente cotidiano.

Sim, pois estamos cercados pelas atraentes e perigosas quinquilharias da sociedade de consumo. Não foi ao acaso que a pesquisa constatou que o endividamento pessoal tornou-se a principal causa da depressão, afetando mais do que tudo as mulheres. A compulsão por comprar "todas as novidades" – até as inalcançáveis – afeta todas as classes sociais, mas tem crescido nos setores médios, superando em muito os orçamentos domésticos.

Em consequência, surge o endividamento familiar e as dívidas crescem com os escorchantes juros bancários.

Os endividados buscam aliviar-se do peso da dívida e passam a beber, numa (falsa, mas habitual) tentativa de fugir do problema. O arco perigoso se completa, então, e surge o alcoolismo, estimulado pela tonitruante propaganda para consumir cerveja e similares. Com outros ingredientes, repete-se a situação dos anos 1930-1970 em que fumar era visto como elegante e de bom tom. Quando o cancioneiro argentino arrebatava o mundo ocidental, surgiu até um tango que pregava "fumar é um prazer".

A pretendida e falsa fuga do endividamento através da bebida abre portas para os estados depressivos gerados pelo alcoolismo. O torpor típico dos deprimidos, que passam na cama todo tempo possível, agrava o quadro pela falta de exercícios físicos.

> *O alto índice da doença entre os brasileiros não terá relação direta com as estruturas políticas hoje deprimidas?*

A pesquisa constatou, ainda, que as mulheres – aparentemente por problemas hormonais – têm o dobro do risco dos homens para desenvolverem a depressão.

A pandemia agravou e expandiu o quadro geral da depressão ao restringir a convivência e o contato pessoal. O distanciamento e o "trabalho em casa" nos protegem da covid-19, mas geram, igualmente, a solidão que alimenta o deprimido.

Hoje, especialmente nas grandes cidades, os psicanalistas vêm constatando um forte aumento dos casos de depressão entre os adolescentes. A vida tensa nas grandes cidades é uma das faces do problema, ao qual se juntam outros criados pela competição desenfreada da sociedade de consumo, em que, desde tenra idade, somos levados até a esmagar e destruir o outro para "vencer na vida".

Trata-se, inclusive, da perda total da visão cristã que manda "amar ao próximo como a ti mesmo". A ânsia de vencer passou a dominar a própria vida, não só o desporto, que é competição em si. Chegamos a competir conosco mesmos, gerando angústias que acabam em depressão.

Desconheço se a situação se resume ao Brasil ou se é, como penso, um fenômeno mundial gerado (ou agravado) pela ansiedade de consumir.

Entre nós, tudo cresceu a partir de janeiro de 2019, quando os atos iniciais do novo governo federal mostraram a confusa balbúrdia que aumentou nos tempos seguintes. As armas passaram a ter prioridade sobre o amor. *Armai-vos* uns aos outros substituiu o preceito que os *Evangelhos* resumem no "amai-vos uns aos outros".

Em paralelo ao quadro geral de incentivo ao ódio, surgiu a pandemia, com o presidente da República desmobilizando a população nos cuidados com o novo coronavírus, que Jair Bolsonaro chamava de "gripezinha" sem importância.

Armou-se no País, desde então, uma situação de medo geral, quase pânico, com o presidente da República inventando, até, que a vacinação anticovid provocava aids.

A sucessão de disparates verbais veio acompanhada de um crescente aumento de preços dos bens essenciais de consumo, dos alimentos aos combustíveis. O índice geral de preços cresce a cada dia, tal qual o desemprego, que chega a mais de 11 milhões de brasileiros, mais que o dobro da população do Uruguai.

O fantasma da inflação reaparece como se fosse maldição da qual não podemos fugir. No recente 1.º de maio, porém, o Dia do Trabalho nada reivindicou aos trabalhadores nem expôs as penúrias do desemprego. Grupos bolsonaristas se concentraram nas ruas pedindo a dissolução do Supremo Tribunal Federal e a intervenção militar. Ou seja, reivindicaram a ditadura, num absurdo dos absurdos.

Não será isso – indago – uma inusitada forma de depressão generalizada, que abarca até o ambiente político, num país em que os partidos se transformaram em meros aglomerados de pessoas em busca de poder pessoal ou de negociatas? O alto índice de depressão não terá relação direta com as estruturas políticas hoje deprimidas? ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula e a guerra

Ideia de culpa

O ex-presidente e atual candidato à Presidência da República, Lula, afirmou que o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, é tão responsável pela guerra na Ucrânia quanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Agora entendemos por que, em toda a sua recente e pessoal história de prisão e livramento, Lula considera o ex-juiz Sergio Moro como o verdadeiro e único responsável por tudo o que lhe aconteceu.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Cautela no Brasil

É terrível, mas, de acordo com a matéria publicada ontem pelo **Estado** (*Lula iguala Zelenski a Putin; aliados temem descontrole verbal de petista*), infeliz e lamentavelmente há um brasileiro que apoia o genocida russo, chefe da KGB na então Alemanha Oriental na época da falida URSS. Isso posto, toda cautela, prudência e cuidado são pouco no Brasil.

Fernando de Oliveira Geribello
fernandogeribello@gmail.com
São Paulo

Zelenski 'quis' o conflito?

Que horror que está virando este sujeito, igualando Zelenski a Putin! Estamos, realmente, no mato sem cachorro.

Albino Bonomi
acbonomi@yahoo.com.br
Ribeirão Preto

De bandeja

Petistas fervorosos refutam até hoje o fato, mais do que comprovado, de que quem colocou Bolsonaro na Presidência em 2018 foi a rejeição massiva ao PT, portanto o próprio partido, e não, como pensam, uma elite de extrema-direita poderosa, ignorante, golpista e manipuladora. Prova irrefutável disso é que, agora, a mesma história se repete e, pior, de forma muito mais contundente e evidente: Bolsonaro cresceu e continua crescendo nas pesquisas de intenção de voto em ritmo diretamente proporcional às asneiras que Lula vem verbalizando nas últimas semanas. Ou seja, o PT mais uma vez está dando de bandeja a Presidência a Bolsonaro. Precisa desenhar?

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Jogada de mestre

Lula, como muitas pessoas em idade avançada, está perdendo o freio e falando o que lhe dá na cabeça – quem tem idosos em casa sabe bem como é isso. Uma pessoa na idade dele deveria se dedicar a curtir o que lhe resta da vida, aproveitar para namorar e conviver com filhos, netos e bisnetos. Lula governou o País por oito anos, deixou um legado importante, não faz o menor sentido se aventurar numa nova candidatura à Presidência. A saída de Lula da corrida eleitoral abriria uma enorme avenida para a terceira via – que Lula poderia apoiar – e esvaziaria completamente a candidatura de Bolsonaro. Seria uma jogada de mestre.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Eleições 2022

Ainda a terceira via

Os brasileiros estão temerosos e preocupados em continuar sem uma opção de terceira via na eleição presidencial. Considerando que Lula já teve por muitos anos sua oportunidade, e terminou seu período de maneira catastrófica, e que Bolsonaro termina seu período presidencial sem cumprir promessas, tendo perdido grandes oportunidades de ter sido um ótimo presidente, desejamos, agora, dar chance a uma mulher. Que venha Simone Tebet, portanto. E João Doria, se conseguisse tirar de dentro de si a falta de humildade, seria um bom vice, o que em quatro anos lhe permitiria ser eleito facilmente presidente. A calma e a paciência fazem parte da vida de um homem que tem foco e objetivo. Precisamos melhorar o Brasil para que possamos, numa próxima eleição, simplesmente votar com tranquilidade e esperança de um País melhor.

Maria Cristina P. A. Manzano, Mary Ann Locke Cavalcanti, Beatriz de Barros Pereira Lima e Cecília Rocha Pinto
familiamanzano@uol.com.br
São Paulo

Rua sem saída

Precisamos fazer uma leitura correta do cenário eleitoral. O orçamento secreto, somado aos fundos eleitoral e partidário, transformou o Congresso e os partidos em grandes máquinas a favor da recondução de Bolsonaro. O União Brasil eliminou o risco Sergio Moro. O MDB já contratou o fim das ambições de Simone Tebet e o PSDB de Aécio Neves vergonhosamente jogou Doria e Eduardo Leite aos leões. O PDT finge apoiar Ciro Gomes, e os demais candidatos são irrelevantes. A terceira via é uma rua sem saída.

José Tadeu Gobbi
tadgobbi@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A escalada da guerra na Ucrânia

Sergio Amaral

Clausewitz, o grande estrategista militar prussiano do século 19, afirmava que a lógica da guerra é a escalada aos extremos. É o que estamos assistindo hoje no conflito na Ucrânia.

Em sua declaração de guerra de 24 de fevereiro, depois de relembrar os antecedentes históricos da invasão da Ucrânia, o presidente russo deixou uma ameaça no ar: se alguém interviesse na invasão das tropas russas ao país vizinho, sofreria consequências imprevisíveis, numa alusão às armas nucleares táticas russas.

As tropas russas deixaram um mar de devastação e provocaram uma crise humanitária na Ucrânia, mas não lograram ocupar Kiev nem mudar o seu governo. Uma nota formal da embaixada russa em Washington transmitiu ao governo norte-americano uma segunda advertência, de consequências também imprevisíveis, no caso de os EUA continuarem a armar a Ucrânia.

Se a Finlândia e a Suécia confirmarem sua intenção de ingressar na Otan, a ampliação substancial da fronteira da organização com a Rússia provocaria, nas palavras de Moscou, a perda da neutralidade de que gozam hoje ambos os países europeus. Por fim, o afundamento do navio Moscou, a nau capitânia da esquadra russa, no Mar Negro, na avaliação de Medvedev, ex-primeiro-ministro russo, provocará a nuclearização da esquadra russa na região. Mais uma vez, uma perigosa banalização do uso da arma nuclear.

Fracassado o plano inicial de tomar Kiev, Putin redirecionou suas tropas e tanques para a fronteira leste, com o objetivo de construir um corredor militarizado para assegurar a conexão por via terrestre da região de Donbass com a Crimeia, já anexada pela Rússia em 2014.

Neste ponto estamos. Mas a ambição de Putin parece ir ainda mais longe. Com a ocupação e virtual destruição de Mariupol, no sudeste, e a possível ocupação de Odessa, ao sul, os russos se propõem a fechar o acesso da Ucrânia ao mar e sufocar a sua economia. Foi o que deixou entender o comandante de Operações da Rússia no sul da Ucrânia.

Até há pouco, os países ocidentais pouco mais haviam feito do que adotar sanções econômicas, que afetam a economia russa e sua população, mas não arrefecem o ímpeto belicoso de Putin. Para detê-lo, seriam necessárias duas medidas. A primeira seria o embargo nas vendas de petróleo e gás pela Rússia, o que reduziria pela metade sua receita de exportação e daria um golpe fatal ao financiamento do esforço de guerra. A Alemanha, no entanto, ainda hesita em tomar essa medida extrema, pelo impacto que teria para a sua população e para a indústria alemã.

As ameaças de Putin, ainda que não se concretizem, poderão gerar uma nova corrida armamentista, desta vez de artefatos nucleares táticos

A segunda medida seria uma ampliação e o ajustamento da ajuda militar norte-americana às necessidades efetivas e prazos do exército ucraniano. Militares norte-americanos já reformados e que ocuparam altos cargos de comando na Otan têm se queixado publicamente da contemporização de Biden em fornecer os equipamentos que a Ucrânia desesperadamente solicita, talvez por receio de uma escalada russa para um confronto nuclear.

O que está em jogo, segundo esses militares, não são as conquistas localizadas de Putin no campo de batalha, mas a credibilidade do guarda-chuva nuclear americano diante das possíveis ameaças feitas a aliados dos EUA, o que preocupa sobretudo o Japão. Biden ajudará a Finlândia e a Suécia, que ainda não fazem parte da Otan? Se o fizer, por que não ajudaria também a Ucrânia, que está na mesma situação de um país aliado, mas que ainda não é membro da organização?

O encontro do secretário de Estado Antony Blinken e do chefe do Pentágono, Lloyd Austin, com o presidente da Ucrânia, Zelenski, em Kiev, há cerca de duas semanas, poderá alterar este panorama e elevar o conflito a um patamar mais alto, envolvendo diretamente, pela primeira vez, Washington e Moscou, como Putin aparentemente estava buscando. A visita de dois altos funcionários do governo Biden e a designação de um embaixador americano em Kiev dão dimensão política à crise. As várias modalidades da ajuda militar, seja pela sofisticação da tecnologia, seja pelo engajamento de oficiais norte-americanos no treinamento dos militares ucranianos, darão novo alento à Ucrânia em seu corajoso enfrentamento das tropas russas. Biden, por sua vez, parece determinado a aumentar a ajuda militar para a Ucrânia em mais de US$ 40 bilhões.

A invasão da Ucrânia trouxe uma reconfiguração do jogo de poder em escala mundial, com mais união na Europa e um fortalecimento da aliança transatlântica. Mas trouxe, também, uma perigosa banalização da arma nuclear. Enquanto na guerra fria a dissuasão visava a desestimular e mesmo evitar o recurso à arma nuclear, o artefato nuclear tático, de menor alcance ou carga, torna possível a escalada da guerra ao extremo de um confronto nuclear, ainda que limitado. Por essa mesma razão a Rússia elegeu a arma de pequeno porte como uma prioridade de sua estratégia militar. Sua carga pode ser de 0,5 quiloton a 10 quilotons, em comparação com a bomba de Hiroshima, que tinha 15 quilotons, portanto com uma capacidade de destruição bem maior.

As ameaças de Putin, ainda que não se concretizem, poderão gerar uma nova corrida armamentista, desta vez de artefatos nucleares táticos. ●

CONSELHEIRO DE FELSBERG E ADVOGADOS, FOI EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

REBECA FIGUEIREDO/GIRL UP BRASIL

Após mobilização

Brasil ganha 2 milhões de eleitores entre 16 e 18 anos em quatro meses

Mobilização de ONGs, celebridades e partidos ajudou TSE a bater recordes de procura para emitir e regularizar título de eleitor; entre jovens, aumento é de 47,2% em relação à procura no mesmo período de 2018. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Vocês são o futuro e têm de ser bem conscientes ao escolher os melhores governantes para reconstruir o nosso país."
ELIZABETE EMANUEL

● "Anitta prestou um grande serviço à nação, mas os jovens têm de votar com critério."
LÚCIA MARTINS

● "Boa parte nem sequer sabe como funciona a máquina administrativa do País."
VAGNER RIBEIRO

● "Agora é colocar essa galerinha para estudar Política e acertar no voto."
LUAH DE CARVALHO

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LISETTE POOLE/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Até quando esta praia no México será refúgio LGBTQ? ●
www.estadao.com.br/e/zipolite

Rita Lisauskas

Asma precisa ser tratada de forma individualizada. ●
www.estadao.com.br/e/asma

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Divulgação Toyota

Linha 2023 do Corolla vem de série, em todas as versões, com o pacote Toyota Safety Sense. A tecnologia equipava só os modelos híbridos do sedã e do SUV Corolla Cross

Segurança para poucos

Apenas oito carros nacionais têm frenagem automática, controle de cruzeiro adaptativo e sistema de manutenção em faixa

Hairton Ponciano Voz

Somente oito veículos produzidos no Brasil têm sistemas de auxílio ao motorista que incluem frenagem automática, alerta de saída de faixa de rodagem e controle de cruzeiro adaptativo (que acompanha o ritmo do carro da frente). Embora não sejam obrigatórios, os três dispositivos estão entre os mais importantes em termos de auxílio ao motorista na prevenção de acidentes.

Isoladamente, aos poucos, eles começam a equipar os lançamentos, porque o Programa Rota 2030 estabelece a exigência de diversos itens como metas a serem cumpridas pelas montadoras. As empresas que cumprirem as normas previstas no programa terão desconto de IPI. Mas ainda são poucas as marcas que oferecem os três itens no mesmo modelo.

Um levantamento mostrou que somente seis marcas empregam os três itens em um mesmo automóvel nacional. A escolha baseou-se na importância desses equipamentos para a segurança dos ocupantes, pedestres e usuários de outros automóveis. A Jeep oferece esses sistemas em dois de seus SUVs (Compass e Commander). Além dela, só a Toyota equipa dois produtos de sua gama com esse pacote de segurança, caso do sedã Corolla e do SUV Corolla Cross.

Fora as duas marcas, outras quatro montadoras oferecem um automóvel cada com esses três equipamentos. É o caso da Honda (City, nas versões hatch e sedã), da BMW (320i), da Hyundai (Creta) e da Mitsubishi (Eclipse Cross). Mesmo assim, com exceção da Toyota, essas tecnologias estão presentes somente nas versões mais caras dos veículos.

Nos modelos da fabricante de origem japonesa, os equipamentos passaram a ser itens de série em todas as versões do sedã e do SUV, no início deste ano, e fazem parte do pacote Toyota Safety Sense. Antes disso, a tecnologia era oferecida apenas nas versões híbridas dos dois modelos.

As marcas que largaram na frente, as demais concorrentes, aos poucos, vão incorporando parte desses avanços em seus produtos. Embora não ofereça sistema de manutenção em faixa em nenhum veículo nacional, a Volkswagen passou a equipar a linha 2022 do T-Cross com controle de cruzeiro adaptativo e frenagem automática, a exemplo do Nivus.

Na Chevrolet, Tracker, S10 e Trailblazer são os modelos nacionais providos com frenagem automática. A Fiat equipa a picape Toro e o SUV Pulse com auxiliar de manutenção em faixa e frenagem autônoma. Os dois itens estão presentes também no Jeep Renegade e no Citroën C4 Cactus. Além de alertar sobre a saída da faixa, alguns modelos ajudam a corrigir a trajetória, movimentando a direção.

Nesses dispositivos mais sofisticados, o Programa Rota 2030 estipula que as montadoras deverão equipar seus automóveis com outros itens de segurança, alguns deles mais simples. É o caso, por exemplo, de indicadores de pisca nas laterais da carroceria e sensores de obstáculos na traseira.

Sensores de ponto cego também são itens considerados eficazes na redução de acidentes, porque são capazes de alertar o motorista sobre a presença de ciclistas, motociclistas e outros veículos em áreas próximas das laterais do veículo, mas fora do alcance dos retrovisores.

Venda de modelos mais seguros aumentou

Pesquisa do norte-americano Insurance Institute for Highway Safety (IIHS) revelou que o alerta de colisão com o sistema de frenagem de emergência é capaz de evitar metade das colisões frontais.

Recentemente, a Chevrolet informou que mais de 20% de seus clientes optam por veículos equipados com os pacotes mais avançados de segurança, percentual duas vezes maior do que há cerca de dois anos, quando as novas gerações de Onix, Onix Plus e Tracker ainda não haviam sido lançadas.

Para acessar outros conteúdos sobre segurança viária, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Saiba o que fazer caso tenha perdido o prazo de regularização do título

Eleições 2022

Mobilização pelo voto atrai 2 milhões de jovens para o processo eleitoral

Conforme o TSE, crescimento foi de 47,2% na faixa de 16 a 18 anos entre os que estão aptos a votar, contrariando previsões de baixa representação por descrédito na política

WESLLEY GALZO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
RAYANDERSON GUERRA
RIO

MÁRCIA FOLETTO / AGÊNCIA O GLOBO

Fila em unidade do TRE no Jardim Botânico, no Rio; nos últimos dias houve corrida por regularização e emissão de títulos de eleitor

A mobilização para estimular os jovens a emitir o título de eleitor surtiu efeito e resgatou o interesse pelo voto na faixa entre 16 e 18 anos. É o que mostram os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referente às últimas eleições. De janeiro a abril deste ano, o País ganhou 2.042.817 eleitores aptos a votar pela primeira vez. A taxa de jovens que se cadastraram para ir às urnas contraria previsões de baixa representação por descrédito na política, descontentamento com campanhas polarizadas e até receio de "cancelamento" nas redes sociais.

Os dados divulgados ontem pelo TSE, mesmo que ainda parciais, revelam que o número de eleitores jovens cresceu 47,2% em relação ao mesmo período de 2018 e mais de 57% em comparação aos quatro primeiros meses de 2014 (*mais informações nesta página*).

O crescimento coincide com a mobilização de artistas, políticos, influenciadores digitais e do próprio TSE para que os jovens emitissem título de eleitor. A cantora Anitta e o ator Leonardo Di Caprio, além de Mark Ruffallo (o Hulk dos cinemas) e Mark Hamill (o Luke Skywalker, de *Star Wars*), se engajaram no movimento.

O TSE também veiculou a campanha "Rolê das Eleições", com o objetivo de atrair o voto jovem por meio de parcerias com times de futebol, instituições da sociedade civil e influenciadores digitais.

Agora, grupos que incentivaram o alistamento eleitoral têm novo objetivo: evitar altos níveis de abstenção, de votos nulos e em branco no dia 2 de outubro, quando haverá o primeiro turno.

Na prática, 2 milhões de novos eleitores, num universo de aproximadamente 150 milhões de pessoas aptas a votar, podem mudar o resultado de uma disputa. "Se levarmos em conta que, no segundo turno entre Dilma e Aécio, em 2014, ela levou por apenas 3,5 milhões de votos a mais, esses jovens podem fazer a diferença numa eleição tão ou mais polarizada do que aquela", disse o analista político Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, ao lembrar o confronto entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB). "Resta saber quem será mais hábil em conquistar os corações e mentes desses jovens."

PARTICIPAÇÃO. A estudante Maria Luiza Chagas vai votar pela primeira vez e quase perdeu o prazo para emissão do título de eleitor. "Não sou fã de político, mas, só de olhar a situação, temos motivos para não deixar de votar. Achei que não poderia tirar o título porque completei 16 anos no mês passado. Mas uns amigos da minha escola disseram que tinham tirado e que eu poderia fazer", disse ela ao deixar a sede da zona eleitoral de Copacabana, na zona sul do Rio.

Assim como Maria Luiza, outros jovens foram influenciados pela campanha do primeiro voto nas redes. Somente em março foram registrados mais de 522 mil novos eleitores de 16 a 18 anos. No mês passado, o número saltou para 991 mil – um crescimento de 89,7%.

A polarização da disputa entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não parece interessar a juventude que vota pela primeira vez. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** avaliam que o engajamento dos jovens nos rumos políticos do País está mais ligado a objetivos práticos, como a vontade de melhorar de vida. Dados do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) mostram que 23% dos desempregados, no ano passado, eram jovens de 16 a 29 anos, quase um terço da população economicamente ativa.

ECONOMIA. Além disso, números do Atlas da Juventude de 2021 indicam que as faixas etárias de 15 a 19 anos foram as que mais perderam renda entre 2014 e 2019. A queda na capacidade de consumo, nesse grupo, chega a ser sete vezes maior do que em outros.

"Os jovens, além de terem o desejo da independência financeira, contribuem com as finanças da casa. Os boletos estão chegando e com uma inflação muito alta. O fator econômico influencia muito no engajamento da juventude", disse Larissa Dionísio, produtora executiva do Instituto Update.

Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadora de opinião pública, Jaqueline Quaresemin afirmou, por sua vez, que os jovens terão este ano o papel de mobilizar discussões nas redes sociais, o que pode influenciar nos rumos das campanhas eleitorais.

Eleita em 2018, com apenas 22 anos, Luísa Canziani (PSD-PR) é a mais nova deputada federal. Canziani chegou à Câmara pelo PTB de Roberto Jefferson, mas migrou para o PSD no mês passado, após se desentender com o político.

Comemoração

Presidente do TSE, Edson Fachin classificou de 'impressionante' número de jovens que se alistaram

"Eu entendo que essa mobilização dos jovens se dá, sobretudo, por um anseio de se sentir representado, ter suas demandas atendidas e suas angústias supridas, com mais empregabilidade e educação, por exemplo", afirmou Luísa, que integra a Frente Parlamentar da Educação.

O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, classificou como "impressionante" a resposta da juventude para participar das eleições de outubro. "Desta vez, o que vimos foi a sociedade brasileira mobilizada pela democracia", disse o ministro. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

A escalada de Bolsonaro

O clima no Planalto é de "já ganhou", com uma torcida para que o presidente Jair Bolsonaro ultrapasse o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas ainda no primeiro semestre. Se no bunker de campanha de Lula há apreensão e troca de acusações, na ampla massa órfã da "terceira via" espalha-se o pânico.

Enquanto milhões de cidadãos e cidadãs não conseguem imaginar a reeleição, Bolsonaro ocupa espaços: conquistou o comando de fato das Forças Armadas, domina a Câmara, acua o Supremo, foca na eleição do Senado e lidera uma campanha de descrédito da mídia.

Assim como jogou a boiada na Amazônia e nas comunidades indígenas, ele conseguiu minar a confiança nas urnas eletrônicas, um orgulho nacional, e o respeito pelo estado democrático de direito, baseado no princípio de que "decisão judicial não se questiona, se cumpre".

E o general Paulo Sérgio (Defesa) dizendo que as Forças Armadas estão em "permanente estado de prontidão para (...) suas missões constitucionais"? A frase (ou ameaça?) foi em meio a conversas com Judiciário e Legislativo, enquanto o Exército se alinha a Bolsonaro em 88 itens contra as urnas e o general Heber Garcia Portella cobra urgência do TSE para prever e divulgar "as consequências para o processo eleitoral, caso seja identificada alguma irregularidade".

> *Bolsonaro une Forças Armadas e Centrão na sua sanha contra as eleições*

O general foi posto por Bolsonaro na Comissão de Transparência do TSE, surfando na boa-fé e na ingenuidade de ministros do Supremo. Agora, Bolsonaro está dentro do TSE e fala, com apoio militar, em criar uma sala paralela, um computador paralelo e um sistema paralelo para vigiar a Justiça Eleitoral...

Os militares, assim, acabam na mesma tropa do deputado Daniel Silveira, que é bucha de canhão de Bolsonaro e tem costas quentes para atacar a Justiça e a democracia e tratar o STF como tratava sua corporação policial: com desprezo. O presidente gastar duas horas para homenagear um tipo assim no Planalto?

O tsunami avança e Lula fala bobagens, bate no teto e enfrenta problemas na campanha. A capa na revista *Time*, um golaço, virou gol contra quando ele disse que o ucraniano Zelenski tem tanta responsabilidade na guerra quanto o russo Putin. Como Bolsonaro ataca a regra de que "decisão judicial se cumpre", Lula ignora que não se transforma vítima em réu.

Contra o tsunami, há recessão, inflação, juros, desemprego, queda da renda e altíssima rejeição de Bolsonaro entre os capazes de identificar fake news e armadilhas de internet. Mas ele tem a caneta e está cuidando do flanco econômico, com reflexos na rejeição. Logo, tudo é possível em outubro, mas o pior é o que vem depois de outubro. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Defesa pede que TSE divulgue as propostas das Forças Armadas

Titular da pasta, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira fala em 'amplo interesse público' ao cobrar o tribunal

EDUARDO GAYER
WESLLEY GALZO
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, no qual pede a divulgação das propostas feitas pelas Forças Armadas para as eleições. Os militares aguardam respostas da Justiça Eleitoral sobre sete sugestões, até agora sigilosas, que ficaram fora do Plano de Ação de Transparência das Eleições. O documento fala em "amplo interesse público em tal questão".

Como revelou o **Estadão**, as Forças Armadas enviaram, sem dar publicidade, 88 questionamentos à Corte nos últimos oito meses sobre supostas fragilidades do processo eleitoral brasileiro. Dessas perguntas, 81 foram respondidas pelo TSE. Resta ao tribunal analisar as propostas de melhoria do processo eleitoral. A maioria das perguntas reproduz o discurso do presidente Jair Bolsonaro, que tem colocado em dúvida a lisura do pleito.

'OBRIGAÇÕES'. O general destacou no ofício que a Defesa tem sido instado a apresentar as propostas feitas ao TSE, mas entende que as informações deveriam ser obtidas no próprio tribunal. O ministro disse, ainda, que o compromisso das Forças é "contribuir para a paz e a segurança" das eleições e com o cumprimento de suas obrigações constitucionais.

Para justificar a cobrança pela divulgação das sugestões mantidas sob sigilo no TSE, o ministro citou pedidos de acesso de cidadãos e do deputado Filipe Barros (União Brasil-PR). O parlamentar bolsonarista foi relator da PEC do voto impresso, derrotada na Câmara, e virou alvo de investigação sobre o vazamento de um inquérito do TSE, ao lado de Bolsonaro, sobre um ataque hacker à Corte. Ontem, durante live, o presidente defendeu a demanda do Ministério da Defesa (*mais informações nesta página*).

PENTE-FINO. Os questionamentos foram levantados pelos militares apesar de os órgãos de investigação nunca terem detectado fraudes no sistema eletrônico de votação. No ano passado, a Polícia Federal vasculhou inquéritos abertos desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas, na década de 1990, e não encontrou sinais de vulnerabilidade.

Nesta semana, Bolsonaro participou da reunião do Alto Comando do Exército no QG da Força, em Brasília. Anteontem, foi a uma confraternização das Forças fora da agenda oficial. O presidente já sugeriu uma apuração paralela dos votos controlada por militares. ●

Forças não serão espectadoras da eleição, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender ontem o papel das Forças Armadas nas eleições. "As Forças Armadas não vão fazer papel de apenas chancelar o processo eleitoral, participar como espectadoras. Não vão fazer isso", declarou Bolsonaro em transmissão ao vivo na internet.

O presidente também pediu publicamente ao TSE que divulgue as sugestões feitas pelas Forças. "Por que esconder essas sugestões da população? Se as urnas são inexpugnáveis, por que essa preocupação?", declarou. ● E.G.

Visita de diretor da CIA gera reações sobre eleição

A visita ao Brasil do diretor da Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA), William J. Burns, em meados do ano passado, motivou debate sobre a lisura das eleições no País.

O porta-voz do Departamento de Estado do governo americano, Ned Price, afirmou ontem que o Brasil tem um "forte histórico de eleições livres e justas". A declaração de Price foi dada durante entrevista na Casa Branca, ao ser questionado a respeito de uma reportagem da agência Reuters sobre uma possível conversa do diretor da CIA com o governo brasileiro.

Conforme a reportagem, o diretor William J. Burns alertou os ministros Augusto Heleno, do GSI, e Luiz Eduardo Ramos, à época na Casa Civil, sobre as falas do presidente Jair Bolsonaro que lançam dúvidas ao sistema eleitoral brasileiro. Burns teria dito aos ministros para que Bolsonaro parasse de colocar em xeque o processo eleitoral do País.

Em reação, o GSI divulgou nota na qual afirma que "não recebe recados de nenhum país, nem os transmite". Heleno participou na noite de ontem da live de Bolsonaro e negou diálogo sobre eleições com o diretor da CIA. "Lógico que as conversas sobre a área de inteligência que nós tivemos foram extremamente produtivas, muito interessantes, mas esta conversa sobre eleições jamais aconteceu", afirmou.

Bolsonaro chamou a reportagem de "fake news". "Seria extremamente deselegante chefe de agência como a CIA ir a outro país dar recado", disse o presidente. "Talvez queiram criar narrativa plantada fora do Brasil, quando as Forças Armadas, deixo bem claro, foram convidadas a participar de processo eleitoral."

CAPITÓLIO. Citando relato de fontes ouvidas pela agência, a Reuters diz que Burns chegou a Brasília seis meses após o ataque de 6 de janeiro ao Capitólio, nos Estados Unidos. Na época do ataque, Bolsonaro chegou a reproduzir algumas das alegações do ex-presidente americano Donald Trump sobre o resultado das eleições americanas, e passou a aventar a possibilidade de fraude eleitoral no Brasil, sem apresentar provas.

Resposta
Bolsonaro chamou a reportagem da Reuters de 'fake news' durante live semanal de ontem

Segundo a reportagem, durante a viagem, o diretor da CIA se encontrou com o presidente brasileiro, com Heleno, e com o então diretor da Abin, Alexandre Ramagem.

O comentário sobre as falas de Bolsonaro teria acontecido durante um jantar na residência do embaixador americano Todd Chapman, onde estavam presentes Heleno e Ramos. Segundo a Reuters, Heleno e Ramos tentavam minimizar o significado das repetidas alegações de Bolsonaro sobre fraude eleitoral, quando Burns respondeu que o processo democrático era sagrado e que o presidente brasileiro não deveria falar daquela maneira sobre o tema. ●

Eleições 2022

Prefeitura de SP suspende verba para Daniela Mercury em 1º de Maio de Lula

Decisão é provisória e foi adotada pela Controladoria-Geral para apurar se houve gasto de dinheiro público em shows

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Prefeitura de São Paulo decidiu suspender ontem o pagamento da cantora Daniela Mercury pela apresentação no evento do Dia do Trabalho, no domingo passado. O ato organizado por centrais sindicais na Praça Charles Miller, na frente do Estádio do Pacaembu, serviu de palanque para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão de barrar provisoriamente o pagamento é da Controladoria-Geral do Município (CGM) e vale até a conclusão do procedimento administrativo aberto para apurar se o show pode ser pago com dinheiro público. "A apuração é para verificar desacordo com as regras de contratações desse tipo de serviço, nas quais é vedada a manifestação político-partidária", disse a CGM.

Além de Daniela Mercury, contratada por R$ 100 mil, mais quatro artistas que também se apresentaram no evento receberiam cachês da Prefeitura, no valor total de R$ 187 mil. A administração municipal disse que a aplicação do dinheiro foi determinada por emendas parlamentares apresentadas pelos vereadores Sidney Cruz (Solidariedade), Alfredinho (PT) e Eduardo Suplicy (PT).

O caso também está sob investigação no Ministério Público de São Paulo. A Promotoria de Defesa do Patrimônio Público abriu uma apuração de ofício – ou seja, por iniciativa própria do órgão. O Estadão apurou que a investigação deve se debruçar sobre um possível prejuízo ao erário e violação aos princípios da administração pública. O caso ficará com o promotor Ricardo Leonel. Em nota, ele afirmou que "ainda não teve contato com o expediente e que ele será examinado regularmente".

SHOWMÍCIO. Daniela se apresentou após o discurso do ex-presidente e declarou apoio à candidatura de Lula nas eleições deste ano, o que fez com que a cantora fosse alvo de críticas de opositores do petista. O vereador de São Paulo Fernando Holiday (Novo) entrou com uma ação contra a Prefeitura da cidade e a cantora Daniela Mercury para tentar suspender o pagamento do show. Em sua rede social, o vereador afirmou que é um "absurdo" que o dinheiro público tenha sido usado para "um verdadeiro showmício na capital de SP".

A produtora que administra a carreira de Daniela Mercury disse que sua contratação foi feita pela MGioria Comunicações e que a artista não recebeu recursos da Prefeitura. "O valor do cachê foi quitado integralmente pela MGioria. A produtora da artista esclarece que não recebeu nem receberá nenhum recurso da Prefeitura. A produtora Mgiora foi contratada pelas centrais sindicais para produzir a parte cultural do ato do 1.º de Maio", disse.

EMENDAS. Em nota, líderes de sete centrais sindicais, como CUT e Força, afirmaram que "o uso das emendas parlamentares para a realização de festas populares é respaldado pela Lei Orçamentária do Município". ●

MATHEUS RECHE/UAI FOTO

Candidato

Em pré-campanha, Lula visita moradias populares e Unicamp

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou ontem de agenda em Vila Soma, em Sumaré (SP), onde visitou moradias populares e a Unicamp; pré-candidato ao Planalto, estava com boné do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). ●

Pastores atacam ex-presidente em cultos e nas redes

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta ataques de pastores em cultos e nas redes sociais. Após ação movida pelo PT contra o pastor José Wellington Costa Junior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, líderes de várias denominações passaram a criticar o partido. Diante de fiéis, José Wellington chamou o ex-presidente de "laço do diabo".

O problema começou depois que o PT protocolou uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em abril, alegando que José Wellington e o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-SP), fizeram propaganda eleitoral antecipada para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Os atos que motivaram a ofensiva no tribunal ocorreram durante visita de Bolsonaro a Cuiabá (MT), no último dia 19, quando ele participou do lançamento da Marcha para Jesus.

Agora, o contra-ataque de pastores preocupa aliados de Lula, no momento em que ele tem sido criticado por declarações polêmicas, como a defesa do aborto. Para dirigentes do PT, a ação contra o líder José Wellington foi um tiro no pé.

"Alguns pastores vêm trazer proposta do PT, pedir para que (*a gente*) receba outro candidato. Não cabe. O inferno não tem como entrar em lugar santo", disse José Wellington a obreiros na segunda-feira. ● VERA ROSA

'Não vejo chance de vingar a terceira via', afirma Bivar

PEDRO VENCESLAU

Pré-candidato do União Brasil à Presidência da República, o deputado Luciano Bivar (PE) disse ontem que os nomes do MDB e do PSDB na disputa ao Palácio do Planalto "não têm a chancela das executivas" dos partidos. "Sentimos que a terceira via não ia resolver nada. Não adianta ficar procrastinando", afirmou ele ao **Estadão**, um dia após confirmar a saída de sua legenda das discussões em torno de uma possível candidatura única de centro. "Não vejo chance de vingar a terceira via", disse.

Como mostrou o **Estadão**, o Planalto ameaçou retirar os cargos apadrinhados por integrantes do partido se o União Brasil apoiasse a terceira via. "São decisões pessoais. O União Brasil não tem nenhum cargo no governo", minimizou o deputado. O partido comandado por Bivar tem R$ 1 bilhão de recursos dos fundos eleitoral e partidário, além do maior tempo de TV na campanha.

CHAPA PURA. Em seu primeiro dia como pré-candidato "oficial" do União Brasil, Bivar disse que está com a agenda "solta", mas vai começar a buscar um marqueteiro para a pré-campanha. O dirigente afirmou ainda que a ideia é ter uma chapa pura, mas desconversou sobre a eventual escolha do ex-juiz Sérgio Moro como vice ou mesmo a possibilidade de mudar o candidato presidencial na convenção do partido marcada para agosto.

> **Caixa**
> **União Brasil é dono de quase R$ 1 bilhão em verbas dos fundos eleitoral e partidário neste ano**

Bivar declarou que seu nome foi escolhido pela executiva da legenda, e só ela pode mudar a decisão. De acordo com o pré-candidato, não há "nenhuma" chance de ele ser vice.

Na tentativa de evitar o colapso da terceira via – grupo que pretende fazer frente à polarização Lula-Bolsonaro na disputa presidencial – e a judicialização das prévias tucanas, as cúpulas do PSDB e do MDB admitem um acordo para indicar o ex-governador de São Paulo João Doria como vice da senadora Simone Tebet (MS). Os dois partidos estabeleceram o dia 18 de maio como prazo final para anunciar o desfecho das negociações. Doria, porém, resiste a abrir mão da cabeça de chapa.

"Esperamos até o último momento para ver se fazíamos uma coligação com outros partidos. Entretanto, os outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil", disse Bivar, anteontem, ao confirmar a saída do União Brasil da terceira via. ●

Investigação parlamentar

Senado vai destruir com marreta e furadeira HD da CPI da Covid

Pacheco manda destruir documentos sigilosos do site Brasil Paralelo

Determinar o imediato cumprimento da decisão do Ministro Gilmar Mendes nos autos do Mandado de Segurança n. 38.187 do Supremo Tribunal Federal, autorizando a Secretaria de Comissões a adotar as providências necessárias à destruição de documentos, dados e informações da Brasil Paralelo Entretenimento e Educação S/A., obtidos por força da aprovação dos Requerimentos n. 1.362/2021 e n. 1.364/2021 da CPI da Pandemia, observando o procedimento constante do Parecer n. 262/2022-NASSET/ADVOSF, da Advocacia do Senado Federal. Após, comunique-se a autoridade judicial competente. Arquive-se.

Brasília, 1º de abril de 2022.

Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal

Presidente do Senado deu aval para destruição de dados que estão no HD da CPI da Covid

Determinar o imediato cumprimento da decisão do Ministro Gilmar Mendes nos autos do Mandado de Segurança n. 38.189 do Supremo Tribunal Federal, autorizando a Secretaria de Comissões a adotar as providências necessárias à destruição de documentos, dados e informações da OPT Incorporadora Imobiliária e Administração de Bens Próprios Ltda. obtidos por força da aprovação do Requerimento n. 1328/2021 da CPI da Pandemia, observando o procedimento constante do Parecer n. 262/2022-NASSET/ADVOSF, da Advocacia do Senado Federal. Após, comunique-se a autoridade judicial competente. Arquive-se.

Brasília, 1º de abril de 2022.

Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal

Documentos mostram decisões do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; CPI apurou ações e omissões do Planalto na pandemia

Decisão de Gilmar Mendes, do STF, atendeu a pedido de duas empresas que não foram citadas em relatório final de CPI

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mandou servidores destruírem com marretas e furadeiras um HD externo que armazena documentos sigilosos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. Ele acatou uma decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Não há registros recentes de descartes de acervos de investigações do Congresso.

Entre abril e outubro do ano passado, a CPI apurou as ações e omissões do Palácio do Planalto e do Ministério da Saúde, pasta então comandada pelo general Eduardo Pazuello, na pandemia que matou 664 mil brasileiros. "Estou aqui há 11 anos e (*a destruição*) é inédita", afirmou Leandro Cunha Bueno, coordenador de Comissões Especiais Temporárias e Parlamentares de Inquérito da Casa.

A destruição do HD está prevista para a tarde de hoje em uma sala fechada do Senado. Os dados e as informações que serão destruídos envolvem a empresa OPT Incorporadora Imobiliária e Administração de Bens Próprios Ltda. e o site Brasil Paralelo, apoiador do governo Bolsonaro. Nenhuma das duas empresas foi citada no relatório final da CPI da Covid e seus representantes podem participar do ato.

Por ser uma prática que nunca ocorreu, ao menos na última década no Senado, os servidores precisaram "desenhar um método" para garantir a destruição do material, relatou Cunha Bueno. A Polícia Federal e a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado (Prodasen) foram consultados. "Todo o ato de destruição será filmado para evitar questionamento futuro", afirmou. "As imagens serão mantidas sob sigilo."

Tanto o Senado quanto a Câmara guardam acervos das CPIs instaladas no Congresso desde os anos 1950, quando a capital era no Rio. Leigos e pesquisadores sempre tiveram acesso irrestrito a relatórios e papéis acumulados nas investigações de parlamentares.

> **Incomum**
> **Não há registros recentes de descartes de acervos de investigações do Congresso Nacional**

Os documentos que Pacheco irá destruir estão guardados em um HD na sala-cofre do Senado. Com a extinção da CPI, segundo a Casa Legislativa, a decisão sobre documentos passa a ser de competência do presidente do Senado. "Oficie-se à Presidência do Senado Federal para que proceda à imediata destruição dos documentos, dados e informações", determinou Gilmar Mendes, em duas decisões no dia 17 de fevereiro, às quais o **Estadão** teve acesso.

FUNDAMENTO. Em ambas, o ministro se baseou em uma lei de 1996 que regulou um trecho da Constituição. Segundo a legislação, "a gravação que não interessar à prova será inutilizada por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta, em virtude de requerimento do Ministério Público ou da parte interessada".

A decisão do ministro foi tomada em dois mandados de segurança do site Brasil Paralelo e da OPT. O portal e a empresa tiveram as quebras de sigilo telefônico, fiscal, bancário e telemático aprovadas pela CPI da Covid. Na ocasião, os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, e Humberto Costa (PT-PE), afirmaram que o Brasil Paralelo era suspeito disseminar fake news sobre saúde pública. Já a OPT, segundo Calheiros, tinha "grande correlação" com a Precisa Medicamentos, intermediadora da vacina Covaxin junto ao governo e investigada pela comissão.

O **Estadão** procurou as duas empresas, mas não obteve resposta. Ambas argumentaram ao STF que os dados são sigilosos e deveriam ser destruídos após o fim da CPI. ●

Marcelo Castro

Congresso está acostumado com 'plus' do orçamento secreto

ENTREVISTA

Senador do MDB, é relator do Orçamento de 2023 e foi ministro da Saúde de Dilma

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Escolhido para ser relator do Orçamento de 2023, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), admitiu que o orçamento secreto não acabou. Ele reconheceu que a proposta para o próximo ano ainda tem brechas para deixar ocultos os verdadeiros padrinhos da distribuição de verbas por meio de emendas parlamentares, contrariando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que exige transparência. A seguir os principais trechos da entrevista.

O Congresso vai manter as emendas de relator-geral (orçamento secreto)?

Basta ter bom senso e ser razoável para ver que o que foi feito antes não é normal. Todas as bancadas estaduais junto com todas as comissões têm R$ 3,2 bilhões e o relator do Orçamento sozinho fez R$ 30 bilhões (*nos anos anteriores*). Fui o relator de uma resolução e o máximo que eu consegui foi reduzir para R$ 16,5 bilhões, mas evidentemente ainda acho esse valor excessivo.

O senhor vai propor uma reforma no modelo?

Não. Isso é da Mesa do Congresso Nacional, que baixou a resolução e eu fui o relator.

O STF disse que o Congresso descumpriu a transparência determinada para essas emendas.

Eu soube que o relator-geral do ano passado, Marcio Bittar, disse que não tinha mais como dar essa informação. A briga aqui no Congresso sempre foi para um deputado ou senador dizer que levou o recurso. Essa de dizer que levou o recurso e não querer aparecer é uma coisa nova.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 8/8/2019

Senador Marcelo Castro; ele descarta mudanças no modelo

A transparência está garantida para 2023?

A transparência está garantida, mas ainda tem uma coisinha que eu não me atentei bem. Eu fui muito influenciado para não colocar só os parlamentares. Então uma entidade, uma prefeitura, um governo estadual, não poderia indicar um recurso? Eu fui convencido que deveria. Então, ainda tem isso.

O parlamentar ainda pode ocultar o nome?

Pode acontecer isso. O parlamentar pode dizer 'olha, eu vou botar o recurso aqui nesse município, mas você faz um ofício dirigido para a CMO, para o relator-geral'. Deve ser uma exceção da exceção, mas...

Dá para alterar a resolução e deixar isso mais claro?

Este ano é complicado. Baixa frequência, os deputados estão todos envolvidos nas suas eleições, os senadores estão ou na sua reeleição ou no comando dos Estados.

O Congresso vai abrir mão de controlar o Orçamento?

O Congresso de quando eu cheguei aqui, no governo Fernando Henrique, não vai voltar nunca mais. As emendas impositivas foram uma vitória. Mas aí, você sabe, né, a pessoa tem dois, tem dez, quer mais. E aí vieram essas emendas de RP9. O Congresso se fortaleceu muito em relação ao Executivo, talvez um meio-termo em negociações possa existir, mas os deputados e senadores já estão acostumados com esse "plus" a mais (*sic*) e aí, meu amigo, para voltar atrás não é fácil, não. ●

● A Guerra de Putin

Ucrânia acusa Rússia de roubar trigo e escassez agrava crise alimentar

Relatos de agricultores, vídeos de ataques a armazéns e imagens de satélite aumentam suspeita de que russos estariam desviando produção ucraniana de grãos

KIEV

A Ucrânia acusa os russos de roubarem estoques de trigo do país para levar para a Rússia, aumentando a escassez e agravando a crise alimentar. O cenário preocupa também os países que dependem das exportações ucranianas, no Oriente Médio e na Ásia.

Em abril, a exportação de grãos da Ucrânia foi três vezes menor do que no mesmo período de 2021. Autoridades ucranianas dizem que já há sinais de fome no país e acusam a Rússia de deliberadamente impedir que os ucranianos consumam ou vendam seus produtos agrícolas.

A Ucrânia tinha 30 milhões de toneladas de trigo armazenadas em abril. O vice-ministro da Agricultura, Taras Visotski, disse que o país tem estoques suficientes para alimentar a população nas áreas que ainda controla, mas não em território ocupado pela Rússia.

Em Luhansk, por exemplo, mais de 90% das terras agrícolas estão concentradas na parte norte da região, que as forças russas tomaram em fevereiro, disse Serhi Haidai, governador local. "Os russos levaram ou destruíram uma quantidade que atenderia às necessidades dos moradores por três anos", disse Haidai. A ONU disse não ter conhecimento de quaisquer apreensões e exportações de grãos por forças russas em áreas ocupadas da Ucrânia. O Kremlin negou as alegações.

Mas relatos de ataques russos a armazéns aumentaram. Haidai acusou a Rússia de destruir 19 mil toneladas de trigo e 9,4 mil toneladas de produtos de girassol em Rubizhne. No início da semana, o governador de Dnipropetrovsk compartilhou o vídeo de um ataque que destruiu um armazém em Synelnykove. Imagens de satélite fornecidas ao *Washington Post* pela Planet Labs, tiradas em 8 e 21 de abril, mostram um silo antes e depois do ataque. Na imagem de 21 de abril, a maior parte da instalação está destruída.

O ministro da Agricultura alemão, Cem Ozdemir, acusou a Rússia, o maior exportador de trigo do mundo, de usar a guerra para obter vantagem comercial. "Continuamos recebendo relatos de ataques russos contra silos de grãos, depósitos de fertilizantes, áreas agrícolas e infraestrutura", disse.

Política de guerra
Algumas autoridades ucranianas acusam a Rússia de deliberadamente agravar a fome no país

Alguns observadores traçam um paralelo com o Holodomor, a fome provocada pelo líder soviético, Joseph Stalin, que matou 4 milhões de pessoas na Ucrânia, em 1932 e 1933. Hoje, quase 30% do trigo do mundo vem dos campos de Ucrânia e Rússia, enquanto 75% dos óleos usados para preparar alimentos também são produzidos nos dois países.

MARIUPOL. A Rússia intensificou ontem os ataques à siderúrgica Azovstal, último bastião da resistência na cidade de Mariupol. Autoridades de Kiev confirmaram que soldados russos entraram no complexo de túneis e bunkers da usina, onde soldados se misturam com civis, incluindo cerca de 30 crianças.

De acordo com o governo ucraniano, o aumento dos ataques estaria vinculado ao desejo de Moscou de declarar seu triunfo em Mariupol antes do feriado nacional de segunda-feira, o "Dia da Vitória", que comemora o triunfo da União Soviética sobre a Alemanha nazista. ● WP, NYT, AP e REUTERS

GLEB GARANICH / REUTERS

Artilharia e destroços de veículo russo em Hostomel, perto de Kiev; Rússia mantém ofensiva para dominar completamente Mariupol

Guerra está demorando demais, diz ditador de Belarus e aliado de Putin

MINSK

O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, defendeu ontem a invasão da Ucrânia pela Rússia, em entrevista à Associated Press. Conhecido como "o último ditador da Europa", o aliado de Vladimir Putin admitiu que não esperava que o conflito – que hoje completa 72 dias – "se arrastasse tanto".

O presidente belarusso afirmou que Moscou lançou o que chama de "operação militar especial", em 24 de fevereiro, para responder a "provocações" de Kiev, mas, em sua avaliação, não esperava uma guerra tão longa.

"Mas não estou imerso o suficiente neste problema para dizer se ela (*a campanha militar*) vai de acordo com o plano, como dizem os russos, ou se vai como eu sinto", disse Lukashenko.

O apoio do presidente belarusso à guerra provocou críticas e sanções internacionais contra o país. Algumas tropas russas foram enviadas à Ucrânia através do território belarusso, e Lukashenko apoiou publicamente seu aliado de longa data, que injetou bilhões de dólares para sustentar sua economia controlada pelo Estado, ao estilo soviético, com energia barata e empréstimos.

PACIFISTA. Lukashenko disse que ele e seu país defendem a paz e repetidamente pediu o fim da guerra. Ele também se manifestou contra o uso de armas nucleares no conflito.

"O uso de armas nucleares não é apenas inaceitável porque está bem ao nosso lado – não estamos do outro lado do oceano, como os EUA. Também é inaceitável porque pode fazer nosso globo terrestre voar para fora da órbita para quem sabe onde", disse.

Na avaliação de Lukashenko, a Rússia, por definição, não pode perder a guerra para a Ucrânia, e apontou que Belarus é o único país que apoia Moscou, enquanto "cerca de 50 Estados" uniram forças para apoiar a Ucrânia. Ele ainda acrescentou que Putin não está procurando um conflito direto com a Otan, e o Ocidente deve garantir que isso não aconteça.

'IRMÃO'. Lukashenko, de 67 anos, chamou Putin de "irmão mais velho". O relacionamento entre eles tem sido próximo. Antes de uma disputada eleição, em 2020, desencadear protestos e uma repressão de Lukashenko, ele frequentemente acusava o Kremlin de tentar forçá-lo a abandonar a independência de seu país.

Diante de duras sanções econômicas, porém, ele mudou de posição e começou a enfatizar a necessidade de combater conjuntamente a pressão ocidental e a se reunir mais vezes com Putin. ● AP

● A Guerra de Putin

Aviso para Biden sobre a Ucrânia: fale menos

Promessas e exageros dos EUA podem inflar demais as expectativas e criar consequências indesejadas

ARTIGO

Thomas Friedman
The New York Times
É colunista, escritor e ganhador do Prêmio Pulitzer

Crescendo em Minnesota, fui fã do time local de hóquei no gelo, o North Stars, e um comentarista esportivo, Al Shaver, me ensinou a primeira lição sobre política e estratégia militar. Ele terminava os programas com a seguinte frase: "Quando perder, fale pouco. Quando vencer, fale menos. Boa noite e bons esportes".

O presidente Joe Biden e seu time fariam bem em adotar a sabedoria de Shaver. Semana passada, na Polônia, perto da fronteira com a Ucrânia, o secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, chamou minha atenção – e a de Vladimir Putin – ao declarar que o objetivo americano não é mais apenas ajudar os ucranianos, mas também produzir uma Rússia "enfraquecida".

"Queremos ver a Rússia enfraquecida para que ela não seja capaz de fazer o que fez ao invadir a Ucrânia", afirmou. "Os russos já perderam muito de sua capacidade militar e muitos soldados. E queremos vê-los sem a capacidade de recuperar isso rapidamente."

Por favor, digam-me que essa declaração foi resultado de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional (CSN) liderada pelo presidente. Não ficou claro se somos capazes de fazer isso sem arriscar uma resposta nuclear de um Putin humilhado.

EXAGEROS. Espero que esta guerra acabe com as forças russas degradadas e com Putin fora do poder. Mas eu jamais diria isso publicamente, se fosse autoridade, porque isso não gera nenhum benefício e pode custar caro. Lábios soltos afundam navios – e ocasionam exageros de guerra, esforços vãos, desconexões entre fins e meios e consequências indesejadas.

A equipe de Biden está exagerando demais nesse sentido. Por exemplo, pouco depois da declaração de Austin, um porta-voz do CSN afirmou que os comentários do secretário refletiam os objetivos dos EUA "de fazer da invasão um fracasso para a Rússia".

Boa tentativa, mas não passou de um esforço de remediar. Forçar a Rússia a se retirar da Ucrânia não é o mesmo que desejar vê-la enfraquecida a tal ponto que ela não seja capaz de fazer isso novamente – isso é um objetivo de guerra mal definido. Como saberemos quando isso for alcançado?

Em março, em discurso na Polônia, Biden afirmou que Putin, "um ditador dedicado a reconstruir um império, jamais apagará o amor do povo pela liberdade". E foi além: "Pelo amor de Deus, este homem não pode continuar no poder".

Em seguida, a Casa Branca argumentou que Biden "não estava colocando em questão o poder de Putin na Rússia ou considerando uma mudança de regime", mas afirmando que "não pode ser permitido (*a Putin*) exercer poder sobre seus vizinhos ou sobre a região".

Foi mais uma salada de terminologia remediadora, que me convence apenas de que o CSN não fez nenhuma reunião para estabelecer limites a respeito de onde começa e até onde vai o envolvimento americano na Ucrânia. Em vez disso, autoridades agem autonomamente. Isso não é bom.

Nosso objetivo começou simples e deve permanecer simples: ajudar os ucranianos a lutar, enquanto eles tiverem disposição, e ajudá-los a negociar, quando eles perceberem que é a hora certa – para que eles sejam capazes de restabelecer sua soberania e nós possamos reafirmar o princípio de que nenhum país pode devorar o vizinho.

> *A equipe de Biden se deu muito bem até agora com objetivos limitados. E deveria ficar onde está*

CENÁRIOS. Por quê? Para começar, não quero que os EUA sejam responsáveis pelo que venha a acontecer na Rússia se Putin for derrubado, porque um desses três cenários será o resultado mais provável: (1) Putin é substituído por alguém pior; (2) o caos toma conta da Rússia, um país com 6 mil bombas nucleares – como vimos na Primavera Árabe, o oposto da autocracia nem sempre é a democracia, mas a desordem; e (3) Putin é substituído por alguém melhor.

Rezo por isso. Mas, para essa pessoa ter legitimidade numa Rússia pós-Putin, é vital parecer que ele não tenha sido instaurada pelos EUA. É necessário um processo russo. Se o caminho for pela porta 1 ou pela 2, não gostaríamos que o povo russo ou o mundo responsabilizassem os EUA por desencadear uma instabilidade na Rússia.

Também não queremos que Putin nos separe de nossos aliados – nem todos se alistariam para uma guerra cujo objetivo é depor Putin. Sem dar nome aos bois, o chanceler turco, Mevlut Cavusoglu, reclamou recentemente de que a Otan "quer que a guerra continue e a Rússia se enfraqueça".

Lembrem-se, muitos países permaneceram neutros porque, por mais que simpatizem com os ucranianos, não gostam de ver os EUA ou a Otan agindo como valentões. Se essa guerra se prolongar, é vital que o conflito seja percebido como "Putin versus o mundo", não "Putin versus EUA".

E sejamos cautelosos para não elevar demais as expectativas dos ucranianos. Países pequenos que recebem ajuda de grandes potências podem ficar inebriados. Muita coisa mudou na Ucrânia desde o fim da Guerra Fria – exceto uma: sua geografia. A Ucrânia ainda é uma nação pequena que faz fronteira com a Rússia. E terá de fazer concessões antes que o conflito acabe. Não tornemos isso ainda mais difícil acrescentando objetivos irreais.

Ao mesmo tempo, tenham cuidado ao se apaixonar por um país que vocês não conseguiam localizar no mapa um ano atrás. A Ucrânia tem um histórico de corrupção e oligarcas violentos, mas estava progredindo antes da invasão. A Ucrânia não virou a Dinamarca em três meses, mas muitos jovens ucranianos estão se esforçando – e quero lhes dar apoio.

OBJETIVOS. Eu vi um filme em 1982 que não me sai da cabeça. Israelenses haviam se apaixonado por falangistas cristãos no Líbano, com quem se agruparam para expulsar de Beirute a OLP de Yasser Arafat. Juntos, eles reformariam o Levante. Mas foram longe demais. Isso ocasionou consequências indesejadas – o líder falangista foi assassinado; Israel atolou-se num lamaçal no Líbano; e uma milícia xiita pró-Irã emergiu para resistir aos israelenses. Esse grupo se chama Hezbollah e domina hoje a política libanesa.

O time de Biden se deu muito bem até agora com objetivos limitados. E deveria ficar onde está. "A guerra na Ucrânia deu ao governo americano a capacidade de forjar uma aliança global para confrontar um ato autoritário e a capacidade de empunhar uma arma econômica em resposta, o que só o domínio do dólar na economia global torna possível", explicou Nader Mousavizadeh, da Macro Advisory Partners.

Em relações internacionais, sucesso engendra autoridade e credibilidade, e credibilidade e autoridade engendram mais sucesso. Simplesmente restaurar a soberania da Ucrânia e frustrar as forças de Putin seria uma proeza, com dividendos duradouros. Al Shaver sabia o que dizia: "Quando perder, fale pouco. Quando vencer, fale menos". Todo mundo consegue ver o placar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Israel

Ataque na cidade de Elad deixa 3 mortos e 3 feridos

TEL-AVIV

Pelo menos três pessoas morreram ontem e três ficaram feridas em um ataque na cidade de Elad, próxima a Tel-Aviv. O serviço de emergência disse que uma quarta pessoa estava em estado crítico após o ataque, que se soma a vários ocorridos em Israel nas últimas semanas e a confrontos violentos entre palestinos e policiais israelenses.

Pelo menos dois agressores empunhando um machado ou faca, e possivelmente um revólver, invadiram um parque em Elad, onde a maioria da população é de judeus ultraortodoxos. Desde 22 de março, 18 pessoas morreram em ataques, entre elas um policial árabe-israelense e dois ucranianos.

EXPULSÃO. Após uma batalha legal de duas décadas, a Suprema Corte de Israel decidiu que cerca de 1.000 palestinos podem ser despejados de uma área da Cisjordânia – a terra seria reaproveitada para uso militar. É a maior expulsão de palestinos de um território ocupado desde 1967.

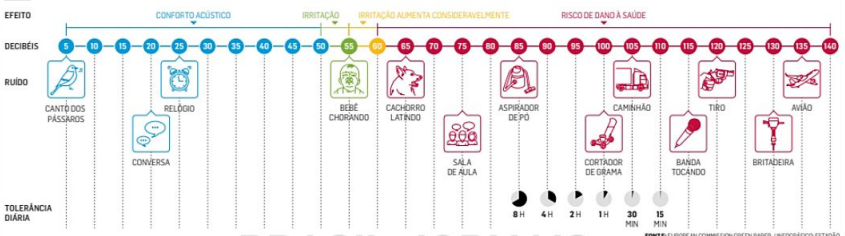
Cerca de 3 mil hectares de Masafer Yatta, área rural com pequenas aldeias palestinas no sul de Hebron, foram designados "zona de tiro" na década de 1980. Segundo as convenções de Genebra, é ilegal expropriar terras ocupadas para fins que não beneficiem as pessoas que ali vivem, ou transferir à força a população local. No entanto, Israel argumenta que os moradores não eram residentes permanentes quando a "zona de tiro" foi criada.

Desde os anos 1970, 18% da Cisjordânia ocupada foi declarada "zona de tiro" para fins de treinamento militar. De acordo com a ata de uma reunião ministerial de 1981, o então ministro da Agricultura, Ariel Sharon, mais tarde premiê, propôs a criação das zonas de tiro com a intenção explícita de forçar os palestinos a deixar suas casas.

DESCULPAS. Ontem, o premiê de Israel, Naftali Bennett, disse que o presidente russo, Vladimir Putin, pediu desculpas pela afirmação de seu chanceler, Serguei Lavrov, de que Adolf Hitler tinha origens judaicas. Segundo comunicado do gabinete de Bennett, "o premiê aceitou o pedido de desculpas". ● AFP e WP

Vida na cidade

Projeto prevê limite de barulho maior perto de estádios; vizinhos são contra

Câmara pode elevar máximo permitido de 55 decibéis para 85; shows no Allianz já motivaram queixas de moradores do bairro e questionamentos do Ministério Público

GONÇALO JUNIOR

Uma proposta de vereadores de São Paulo tenta aumentar o limite de barulho no entorno de estádios e casas de shows da cidade. O texto, apresentado pela bancada governista, prevê subir de 55 para 85 decibéis o máximo entre 12h e 23h, em eventos e shows nas chamadas Zonas de Ocupação Especial (ZOEs), que incluem estádios como Allianz Parque (zona oeste) e Morumbi (sul).

A proposta revoltou associações de moradores. Para se ter ideia, o limite equivale a alguém ligar um liquidificador na sala de casa, com as janelas fechadas e em um local sem muito tráfego, compara Marcelo de Mello Aquilino, pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). "Não há como justificar", critica.

Conforme a lei paulistana, as ZOEs são áreas especiais, que exigem regras específicas, como aeroportos, centros de convenção, universidades, além de grandes áreas de lazer, recreação e esportes. A área do Estádio do Pacaembu, na zona oeste, já tem regulamentação via Projeto de Intervenção Urbana (PIU), com limite de 50 decibéis (7h às 19h), de 45 db (19h e 22h) e 40 db (22h às 7h).

O projeto foi apresentado, em caráter de urgência, pelo vereador Fábio Riva (PSDB), líder da gestão Ricardo Nunes (MDB) no Legislativo. A mudança foi encaminhada sob a forma de substitutivo ao PL 239/2018, já aprovado em 1.ª votação em 2018. Isso significa que ele só precisará passar por mais uma votação para ser enviado para sanção do prefeito.

O projeto se direciona principalmente para os estádios de futebol, como Allianz Parque, Morumbi e Neo Química Arena, pois não há regulamentação específica para o limite de decibéis das ZOEs de que fazem parte, segundo vereadores da base governista. "Há uma ligação com a sensação de insegurança em que vivem os empresários do setor. De uma hora para outra, o estabelecimento pode ser interditado *(por queixas relacionadas à poluição sonora)*", diz o vereador João Jorge (PSDB), vice-líder do governo. "O setor cultural foi o mais afetado pela pandemia. É preciso olhar também para o empreendedor."

Em busca de solução
Físico do IPT critica medida e vizinhos pedem soluções com foco em isolamento acústico

Houve reação contrária de vereadores da oposição, associação de moradores e do Ministério Público Estadual (MPE) e a proposta passou a ser debatida em audiências públicas – a primeira foi no dia 28 de abril. A Promotoria pede esclarecimentos sobre a divulgação desses debates para participação da sociedade civil e também sobre a tramitação interna em outras comissões.

Riva informou que pretende aguardar a segunda audiência pública, que ainda não tem data definida, para se posicionar. Jorge admite que o texto original pode sofrer mudanças, como incluir recomendações para a melhoria do isolamento acústico das arenas. O teto do Allianz por exemplo, é aberto, o que permite a propagação do som. Outra sugestão do parlamentar é antecipar o horário dos shows. Procurada, a Prefeitura disse que caberia à Câmara falar do projeto.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Ferrari teve janelas antirruído instaladas e pagas pela Real Arenas

VIZINHOS. "Não somos contra os shows, mas é preciso investir em uma solução de isolamento acústico", diz Jupira Cauhy, representante dos moradores no Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Lapa (Cades Lapa).

Durante as apresentações, a aposentada Marli Meleti, de 70 anos, conta que os copos d'água tremem em cima da mesa com a vibração. E as janelas também. "Fico nervosa. Essa proposta de aumento dos decibéis é uma agressão", reclama ela, vizinha do Allianz há 50 anos.

Vereadores da oposição atribuem a apresentação do projeto ao fato de o Allianz ter sido notificado pelo Programa Silêncio Urbano (Psiu) por causa do barulho no show da banda Maroon 5, em seis de abril. Na apresentação, a medição foi de 74 decibéis. Como era a terceira infração, a pena era o fechamento administrativo, que a gestora do estádio conseguiu suspender, dois dias depois, por meio de liminar na Justiça. A ação não considera jogos de futebol, onde não há medição de ruído. "O PL veio às pressas, logo após a terceira multa", afirma a vereadora Luana Alves (PSOL). João Jorge nega qualquer ligação

Em nota, a Real Arenas, administradora do Allianz Parque, diz respeitar a lei e seguir as decisões dos órgãos de fiscalização. Ainda conforme a empresa, desde o início do projeto foi criado um canal de comunicação com a vizinhança, acompanhado por Prefeitura e pelo MPE.

Relatório de 2019 concluiu que há poluição sonora causada pelos eventos. Após as medições de ruído, feitas em 2019, a Real Arenas se comprometeu com o Ministério Público a instalar janelas antirruído em seis apartamentos de um prédio próximo das docas na Rua Padre Antônio Tomás. Para o gerente comercial Marcello De Ferrari, de 63 anos, a troca de todas as janelas do apartamento resolveu o problema. "As janelas isolam o ambiente e o som não passa." ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Chega de escolas fechadas

Alta de casos de covid-19 impõe revisão de protocolos de segurança e orientação sobre vacinação, mas com escolas abertas

Escolas de São Paulo têm registrado alta no número de casos de covid-19 entre seus alunos. Alguns estabelecimentos de ensino voltaram a exigir o uso de máscaras em suas dependências e até a suspender as aulas. A essa altura, o fechamento das escolas ou a mera suspensão das aulas regulares são medidas que nem sequer deveriam ser cogitadas. Os alunos já foram muito penalizados pela incapacidade das autoridades e dos administradores dos colégios para lidar com a pandemia no ambiente escolar. Na dúvida sobre o que fazer diante da ameaça sanitária, optou-se por simplesmente fechar as escolas, e por um tempo muito além do necessário. Essa medida, fácil e errada, impôs a milhões de crianças e adolescentes um altíssimo custo educacional e social.

Há muitas coisas que uma escola pode fazer para proteger seus alunos, professores e demais funcionários contra o coronavírus sem ter de recorrer a medidas drásticas como o fechamento, ainda que temporário. A principal delas é pedir aos pais a apresentação do comprovante de vacinação dos alunos e orientá-los sobre a importância da vacinação, inclusive para eles. No Estado de São Paulo, por resolução da Secretaria Estadual da Educação, os responsáveis legais pelos alunos matriculados na rede estadual de ensino devem apresentar o documento ou um atestado médico que justifique a contraindicação para que o menor receba a vacina. O mesmo vale para os alunos da rede municipal da capital paulista. Mas a prática não é adotada em todas as escolas públicas e privadas.

Independentemente da legalidade da exigência do comprovante de vacinação – há quem veja "conflito" entre os direitos à saúde e à educação das crianças e adolescentes cujos pais não desejam vaciná-las –, é papel inalienável das escolas orientar alunos, funcionários, pais e responsáveis. Ademais, o comprovante de vacinação contra múltiplas doenças infecciosas já é exigência comezinha para matrícula há décadas. Então, por que não haveria de ser no caso da covid-19? Porque o tema foi politizado. Espera-se, contudo, que as escolas sejam centros de formação do conhecimento, e isso é impossível sem o devido respeito à ciência.

A bem da verdade, os patamares de vacinação da população em geral, e das crianças acima de 5 anos, em particular, não estão baixos. Atualmente, cerca de 75% dos adultos já receberam as duas doses ou a dose única da vacina. Em relação às crianças, esse porcentual sobe para 81,2%. Essas taxas, no entanto, precisam aumentar, haja vista a ampla disponibilidade de imunizantes, o nível de informação da população, passados mais de dois anos de pandemia, e, mais importante, as cabais evidências científicas que atestam a segurança e a eficácia das vacinas para a redução drástica nos números de casos e mortes decorrentes da covid-19.

As escolas, portanto, devem privilegiar a adoção de protocolos de segurança – como o uso de máscaras e algum distanciamento nas salas de aula, se for o caso –, e, sobretudo, a orientação de seus alunos, pais e responsáveis sobre a premência da vacinação, mas mantendo suas atividades. Chega de escolas fechadas.●

Investigação

Coronel e sargento do Palácio dos Bandeirantes são detidos com ouro

Grupo foi preso em Sorocaba; PF estimou valor da apreensão em R$ 23 milhões; secretaria diz que oficial estava afastado

MARCELO GODOY

POLÍCIA FEDERAL

Além das três malas com barras de ouro, agentes da PF encontraram uma mochila com documentos

Um dos chefes da Casa Militar do Palácio do Bandeirantes, o tenente-coronel da PM Marcelo Tasso, e outros três policiais militares estão sendo investigados sob a suspeita de escoltar 78 quilos de ouro extraídos ilegalmente. O carregamento foi aprendido. Os policiais alegam que a operação era legal.

A Casa Militar é órgão do Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo. Seu comandante é responsável ainda pela Defesa Civil do Estado e pela segurança do governador, Rodrigo Garcia (PSDB). A detenção dos policiais aconteceu – segundo documento sigiloso da Polícia Militar – às 15h da quarta-feira, no km 74 da Rodovia Castello Branco, na cidade de Sorocaba, pista sentido São Paulo.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que foi registrado um boletim de ocorrência de averiguação de extração irregular de minério. Segundo a pasta, o tenente-coronel Marcelo Tasso está afastado do trabalho desde dezembro. A Corregedoria da Polícia Militar acompanha a investigação.

Um cabo e dois soldados da 1.ª Companhia do 5.º Batalhão de Polícia Rodoviária da PM pararam dois carros. O primeiro era um Toyota Corolla dirigido pelo motorista Wilson Roberto de Lucca. Nele estavam ainda o tenente-coronel e o terceiro-sargento da reserva da PM Marcelo Dantas, que trabalhou no 9.º Batalhão da PM. No segundo carro – também um Corolla – estavam o motorista Marcos Pereira dos Santos, o primeiro-sargento Gildsmar Canuto (da Casa Militar) e o soldado da PM Douglas Cristiano Burin, do 33.º Batalhão da PM.

Os PMs revistaram os dois veículos e encontraram 78 quilos de ouro. O metal estava em duas malas encontradas no Toyota dirigido por Santos e em uma mala no porta-malas do carro dirigido por Lucca, onde estava o tenente-coronel. Os policiais rodoviários levaram todos os detidos e o metal para a delegacia da PF de Sorocaba, que está tratando do caso. Os policiais abordados disseram que tinham documentos que constatavam a legalidade do ouro, mas a Polícia Federal decidiu apreender todo o material para verificar a origem.

As barras do metal foram encaminhadas para realização de perícia em laboratório específico da corporação. A PF estima o valor da apreensão em R$ 23 milhões.

Além das três malas em que as barras de ouro estavam acondicionadas, os agentes da PF encontraram em um dos carros uma mochila com documentos diversos. Os papéis, que serão posteriormente analisados, indicam que o ouro seria oriundo de Mato Grosso e do Pará.

AVIÃO. Os federais apreenderam ainda um avião – King Air – que teria feito o transporte do metal até Sorocaba antes de ele ser colocado nos dois carros interceptados na estrada. A corporação diz que a aeronave é objeto de sequestro criminal em outro inquérito. Assim, os investigadores também vão apurar as "circunstâncias da utilização proibida" do avião. Foram também apreendidos os celulares dos policiais e dos motoristas.

Sequestro criminal
Os federais apreenderam ainda um avião – King Air – que teria feito o transporte do metal até Sorocaba

Os policiais federais ouviram os seis detidos, que depois foram liberados. Segundo a PF, o inquérito apura possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa. O **Estadão** não conseguiu localizar a defesa dos policiais e dos motoristas.

CASA MILITAR. A Casa Militar informou que, assim que soube do caso, afastou imediatamente o sargento e confirmou que o oficial estava afastado do trabalho para cumprir licenças pendentes para a sua aposentadoria. A ocorrência foi encaminhada para a Corregedoria da Polícia Militar, que também vai apurar o caso. ●

Polícia acha 500 quilos de cocaína em fábrica de café na Suíça

A polícia da Suíça informou ontem que apreendeu mais de 500 quilos de cocaína proveniente do Brasil em sacos de grãos de café entregues a uma fábrica da Nespresso. Os trabalhadores da fábrica em Romont alertaram as autoridades na segunda sobre um misterioso pó branco encontrado em sacos de grãos de café. As análises da polícia de Friburgo determinaram que a substância era cocaína, com 80% de pureza. ● AFP

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
14°/22°	14°/23°	14°/24°	14°/26°

● Amanhecer frio e com possibilidade de garoa. Sol com muitas nuvens e tempo firme à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE			SÁBADO, 07		
0h52	↓	0,6	1h49	↓	0,6
5h25	↑	1,0	6h22	↑	1,0
11h48	↓	0,4	13h03	↓	0,4
19h23	↑	1,1	20h27	↑	1,1

DOMINGO, 08			SEGUNDA, 09		
2h44	↓	0,6	3h35	↓	0,6
7h23	↑	1,0	8h25	↑	1,1
14h23	↓	0,4	15h32	↓	0,4
21h26	↑	1,2	22h21	↑	1,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/29°	MACEIÓ	23°/29°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	24°/31°
BELO HORIZONTE	16°/27°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	25°/31°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	14°/21°
CAMPO GRANDE	13°/26°	PORTO VELHO	21°/31°
CUIABÁ	11°/31°	RECIFE	25°/29°
CURITIBA	12°/19°	RIO BRANCO	18°/29°
FLORIANÓPOLIS	14°/22°	RIO DE JANEIRO	18°/27°
FORTALEZA	24°/28°	SALVADOR	22°/30°
GOIÂNIA	17°/30°	SÃO LUÍS	25°/29°
JOÃO PESSOA	25°/29°	TERESINA	23°/32°
MACAPÁ	25°/28°	VITÓRIA	22°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	14°/26°	MÉXICO	-3	17°/29°
ATENAS	5	16°/22°	MIAMI	-1	24°/34°
BARCELONA	4	13°/23°	MONTEVIDÉU	0	12°/20°
BERLIM	4	9°/19°	MOSCOU	6	3°/14°
BRUXELAS	4	8°/21°	NOVA YORK	-1	11°/17°
BUENOS AIRES	0	15°/20°	PARIS	4	11°/21°
CARACAS	-1	21°/29°	ROMA	4	14°/21°
CHICAGO	-2	8°/16°	SANTIAGO	-1	11°/22°
ESTOCOLMO	4	7°/18°	SYDNEY	14	7°/18°
GENEBRA	4	4°/10°	TEL-AVIV	5	15°/21°
JOHANNESBURGO	5	13°/22°	TÓQUIO	12	17°/22°
LIMA	-2	17°/18°	TORONTO	-1	7°/8°
LISBOA	3	12°/28°	WASHINGTON	-1	13°/17°
LONDRES	3	10°/19°			
LOS ANGELES	-4	18°/28°			
MADRID	4	9°/23°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Religião

Papa Francisco aparece em cadeira de rodas por causa de dores no joelho

Pontífice tem ligamento rompido e chegou a pedir desculpas a fiéis por dar a bênção sentado; 'Não consigo andar', lamentou

GUGLIELMO MANGIAPANE/REUTERS

Líder da Igreja passará por intervenção com injeções no joelho

O papa Francisco, que tem um ligamento rompido no joelho, apareceu em público pela primeira vez em uma cadeira de rodas nesta quinta-feira, no salão Paulo VI do Vaticano. O pontífice argentino, de 85 anos, fez assim a agenda oficial e cumprimentou o público.

Na terça, em entrevista ao jornal italiano *Il Corriere della Sera*, ele reclamou das dores, que o obrigam a cancelar várias reuniões agendadas. "Vou passar por intervenções com injeções e depois isso será avaliado. Estou assim há muito tempo, não consigo andar", afirmou Francisco. Um procedimento comum nesses quadros é injetar medicamentos com efeito anti-inflamatório, analgésico ou regenerativo diretamente na articulação.

Francisco, que em março iniciou seu 10.º ano de pontificado, tem pedido desculpas aos fiéis que assistem às audiências nas últimas semanas por dar a bênção sentado. O problema ainda impede o líder religioso de ficar muito tempo em pé. Na quarta-feira, durante a audiência geral na Praça de São Pedro, o papa estava particularmente cansado e os auxiliares tiveram que ajudá-lo a andar e se levantar. Francisco foi submetido a uma delicada operação de cólon em julho de 2021, da qual se recuperou bem, conforme o Vaticano. À época, ele chegou a ser visto cumprimentando médicos de cadeira de rodas – mas não na agenda oficial. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Ajuda na audiência geral
Na quarta, na audiência geral, o papa estava cansado e teve de ser levantado por auxiliares

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de assistência de plano

Reclamação de Luiz Gonzaga Marinho Brandão: "Não apenas uma cirurgia que tive de esperar mais de um mês para ser previamente analisada pela Bradesco Saúde quanto agora, quase dois meses depois de sua realização, o reembolso ainda se encontra "em análise", aquela mesma análise que adiou a cirurgia por um mês. O que eu realmente quero dizer é que o sentido etimológico do adjetivo irresponsável se aplica muito adequadamente ao executivo que, deliberadamente ou por omissão, tomou as decisões que explicam essa situação. E, o que é mais desprezível, ele não apenas sujeita os atendentes do SAC a enfrentar em seu nome a justificada fúria dos clientes quanto tem desplante de pedir a estes que avaliem o serviço, formulando a questão de modo a transferir aos profissionais do atendimento o ônus pela insatisfação que sua irresponsabilidade criou. É total falta de desrespeito."

Resposta da Bradesco Saúde: "Informamos que entramos em contato com o segurado para prestar os devidos esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Mulheres na aviação

Realisa-se amanhan, no aerodromo de Indianopolis, uma tarde de aviação promovida pela senhorita Anésia Pinheiro Machado, que continua realisando treinos diarios afim de levar a effeito o primeiro "raid" feminino do Brasil, voando de SP ao Rio. A jovem aviadora paulista realisará nessa tarde vários vôos com passageiros (...) Tambem no Aerodromo Brasil, no mesmo dia, a senhorita Thereza di Marzo realisará uma tarde de aviação, quando ella fará seu primeiro vôo com passageiros... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)98123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ursulina Alves Cardoso – Dia 4, aos 94 anos. Era viúva de Jose Alves Cardoso. Deixa os filhos Sebastião, Eunice, José e João. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alice Lopes Monteiro – Aos 89 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão – Aos 98 anos. Filho de Mário Severo de Albuquerque Maranhão e Lúcia de Barros Albuquerque Maranhão. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

MISSAS

Lília Maria Carvalho Koberle – Amanhã, às 12 horas, na Igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Rene Alvaro Wolff – Hoje, às 8h30, no S R – Q 366 – Sep. 105.

Anita Zofia Jakubowicz – Dia 8, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 30.

Pedro Carlos Stelian – Dia 8, às 12 horas, no S R – Q 365 – Sep. 58.

Abram Jona Plat – Dia 8, às 12 horas, no S L – Q 273 – Sep. 127.

(Matzeiva)

Rachele Salama – Dia 8, às 10 horas, no S R – Q 365 – Sep. 123.

Sima Maria Schmidt – Dia 8, às 10 horas, no S L – Q 267 – Sep.06.

Raphael Jacob Scharff – Dia 8, às 10h30, no S R – Q 376 – Sep.11.

Regina First – Dia 8, às 11 horas S I – Q 11 horas6 – Sep. 40.

Isu Fang – Dia 8, às 11 horas S R – Q 368 – Sep. 121.

Race Spalter – Dia Dia 8, às 11 horas S R – Q 404 – Sep. 173.

Henrique Kracochansky – Dia Dia 8, às 11 horash30 S A – Q 191 – Sep. 47.

Marcia Elwing – Dia Dia 8, às 12h30 S R – Q 367 – Sep. 30.

Jacob Kopel Kuppermann – Dia Dia 8, às 12h30 S R – Q 369 – Sep. 17.

(Yurtzait)

Alberto Haber – Dia Dia 8, às 10 horas S R – Q 401 – Sep. 97.

Cemitério Israelita do Embú (Shloshim)

Bella Kohan – Dia 8, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep. 10.

(Matzeiva)

Baruch Rejwan – Dia 8, às 10h30, no S B – Q 13 – Sep. 36.

Pandemia do coronavírus

OMS: mortes associadas à covid podem ser o triplo das oficiais

Subnotificação e dificuldade de atendimento estão entre as causas e o total de mortes ficaria entre 13,3 milhões e 16,6 milhões; o oficial é de 5,4 milhões

PAULO FAVERO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou ontem estudo que mostra que as mortes causadas direta ou indiretamente pela covid no mundo podem chegar a 14,9 milhões entre 1.º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro do ano passado – o triplo do oficial. Os cálculos oficiais para o período são de cerca de 5,4 milhões de vítimas. No Brasil, esse número foi calculado em 681.267 perdas, 62 mil a mais do que o balanço de óbitos oficial.

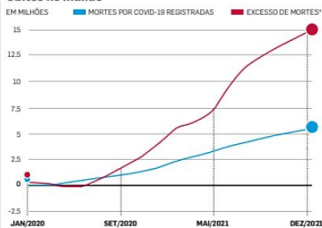
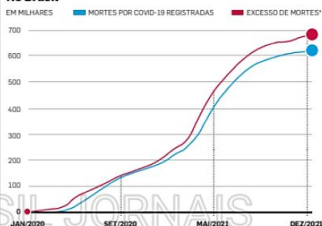
Especialistas apontam subnotificação de mortes pela covid, diante das dificuldades de testagem e diferenças de critérios entre os países na classificação. Outros motivos para o chamado "excesso de óbitos" são os problemas de acesso a tratamentos nos picos de transmissão, quando houve sobrecarga de hospitais e profissionais de saúde. Em algumas regiões, como Manaus, ocorreu colapso do sistema.

Os cálculos da entidade mostram que o intervalo de vítimas ficaria entre 13,3 milhões e 16,6 milhões. Para chegar a esses números, a OMS considerou a diferença entre a quantidade de mortes que ocorreram no período e o número que seria esperado com base em dados de anos anteriores, caso não houvesse pandemia. Como comparação, estimativas indicam que a Gripe Espanhola, entre janeiro de 1918 a dezembro de 1920, teria matado 17 milhões (algumas referências, porém, apontam quase 100 milhões de óbitos).

"Nosso estudo inclui mortes associadas à covid-19 direta (*por causa da doença*) ou indiretamente (*por causa do impacto da pandemia nos sistemas de saúde e na sociedade*). As mortes ligadas indiretamente à covid-19 são atribuíveis a outras condições de saúde para as quais as pessoas não tiveram acesso à prevenção e tratamento porque os sistemas de saúde foram sobrecarregados pela pandemia", explica a OMS.

Isso se aplica, por exemplo, a pacientes de câncer ou de AVC que ficaram sem um acompanhamento adequado ou atendimento rápido. A organização global também destacou a redução de mortes por acidente de carro ou de trabalho no período que muitos estiveram em isolamento social.

DADOS

OMS estimou a quantidade de mortes ligada à pandemia de covid-19 em 2020 e 2021 no mundo

*O EXCESSO LEVA EM CONSIDERAÇÃO A DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DE MORTES REGISTRADAS EM ANOS ANTERIORES E O NOVO PADRÃO IDENTIFICADO DURANTE A PANDEMIA. A CONTA MOSTRA QUANTAS MORTES OCORRERAM ALÉM DO ESPERADO, O QUE CARACTERIZA O IMPACTO DIRETO E INDIRETO DA PANDEMIA

FONTE: OMS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os dados sobre o Brasil estimam que o excesso ficou entre 668.621 e 694.325 óbitos no contexto da pandemia – com média de 681.267. Até o dia 31 de dezembro do ano passado, o consórcio de veículos de imprensa registrava 619.109 mortes pela doença desde o início da pandemia, o que pode demonstrar subnotificação de vítimas da covid-19 e o impacto da pressão sobre o sistema de saúde em relação ao tratamento de outras doenças.

Pelos números oficiais, o Brasil é o segundo com a maior quantidade de vítimas, atrás dos Estados Unidos. Especialistas ainda afirmam que a postura do governo Jair Bolsonaro – que minimizou os riscos da doença, desestimulou a adoção de medidas de prevenção e colocou em xeque a segurança da vacina – piorou o cenário do País no combate ao vírus.

Conforme Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, os números globais são preocupantes e mostram o impacto do coronavírus. "Esses dados apontam para a necessidade de todos os países investirem em sistemas de saúde mais resilientes que possam sustentar serviços essenciais de saúde durante crises, incluindo sistemas de informação de saúde mais fortes", disse.

De acordo com a OMS, 20 países, que representam aproximadamente 50% da população global, concentram mais de 80% do excesso de mortalidade. A lista é composta por Brasil, Colômbia, Egito, Alemanha, Índia, Indonésia, Irã, Itália, México, Nigéria, Paquistão, Peru, Filipinas, Polônia, Rússia, África do Sul, Reino Unido, Irlanda do Norte, Turquia, Ucrânia e os EUA.

Outro dado que a organização traz é que, durante os 24 meses do estudo, as mortes ocorreram mais entre pessoas do gênero masculino (57%).

"Calcular o excesso de mortalidade é um componente essencial para entender o impacto da pandemia. As mudanças nas tendências de mortalidade fornecem informações aos tomadores de decisão para orientar as políticas para reduzir a mortalidade e prevenir efetivamente futuras crises. Devido aos investimentos limitados em sistemas de dados em muitos países, a verdadeira extensão do excesso de mortalidade geralmente permanece oculta", comentou Samira Asma, diretora-geral assistente de dados e análises da OMS.

Para chegar às cifras anunciadas ontem, a OMS usou uma metodologia inovadora que, segundo a entidade, gera estimativas de mortalidade comparáveis, mesmo quando os dados estão incompletos ou indisponíveis. O trabalho é fruto de uma colaboração global e consulta aos países.

Concentração
Trabalho mostra que 20 países concentram mais de 80% do excesso de mortalidade

ALERTA. Bharat Pankhania, especialista em saúde pública da Universidade de Exeter (Reino Unido) diz que talvez nunca se chegue perto do verdadeiro balanço de mortos da covid, principalmente em países pobres. "Quando há um surto massivo em que as pessoas morrem por falta de oxigênio, corpos foram abandonados ou pessoas tiveram de ser cremadas rapidamente por causa de crenças culturais, acabamos sem nunca saber quantos morreram", acrescenta. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**
663.967	151	97	177.356.086	30.520.289	24.571	29.609.094

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação
SÃO PAULO
Crianças com 5 anos de idade e crianças entre 6 e 11 anos imunossuprimidas devem ser vacinadas exclusivamente com a vacina da Pfizer pediátrica.

CAMPINAS
Ao menos 64 centros de saúde de Campinas estão aplicando a vacina contra a covid-19 sem a necessidade de agendamento. Segue a imunização também para demais grupos elegíveis.

DISTRITO FEDERAL
O Distrito Federal continua aplicando a quarta dose em idosos acima de 70 anos, desde que a terceira dose tenha sido administrada há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
Idosos com mais de 60 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses podem receber a quarta dose. Segue a imunização também para demais grupos elegíveis.

RIO DE JANEIRO
Idosos com mais de 65 anos podem tomar a quarta dose no Rio de Janeiro, desde que tenham recebido a terceira dose há pelo menos seis meses em um dos postos da capital. ●

Norris vai ter capacete no formato de bola de basquete em Miami

Copa Sul-Americana

São Paulo empata e vai decidir vaga no Morumbi

No Chile, Tricolor faz partida bem abaixo da crítica, fica no 0 a 0 com o Everton e agora terá dois jogos em casa para conseguir classificação às oitavas

MARTIN BERNETTI / AFP

Reinaldo, lateral-esquerdo do São Paulo, briga pela bola durante partida contra o Everton, no Chile

RICARDO MAGATTI

Uma apresentação muito ruim no Chile impediu que o São Paulo mantivesse a campanha perfeita na Copa Sul-Americana e se classificasse com duas rodadas de antecedência às oitavas de final da competição. Na noite de ontem, o Tricolor errou passes em demasia, quase nada produziu ofensivamente e saiu até satisfeito com o empate sem gols com o Everton, em Viña del Mar.

Ainda assim, a classificação está bem encaminhada. Com dez pontos, o São Paulo manteve a invencibilidade e a liderança do Grupo D. Não deve ter problemas para assegurar seu lugar no mata-mata.

Domingo, às 19h, o São Paulo vai ao nordeste enfrentar o Fortaleza no Castelão, pela quinta rodada do Brasileirão. O próximo compromisso pela Sul-Americana é daqui a duas semanas. Dia 19, o Tricolor recebe o Jorge Wilstermann, da Bolívia, no Morumbi.

Escalado com reservas, o São Paulo foi protagonista de um de seus piores primeiros tempos nesta temporada. Apático e sem criatividade, a equipe treinada por Rogério Ceni praticamente nada produziu ofensivamente na etapa inicial. O uruguaio Gabriel Neves teve rara oportunidade como titular, mas foi mal. Disperso, errou muitos passes.

Incumbido de pensar o jogo, Patrick foi incapaz de armar o time e os três homens de frente – Marquinhos, Rigoni e Luciano – não se entenderam. Jogaram muito distantes uns dos outros. A única chance saiu dos pés de Luciano. Ele balançou as redes, mas o gol foi anulado por impedimento.

Frágil tecnicamente, o Everton conseguiu pressionar o São Paulo nos minutos finais. Os chilenos não desceram ao vestiário em vantagem porque Jandrei estava atento e defendeu o chute de Madrid. Os donos da casa pediram pênalti após toque da bola no braço de Miranda dentro da área, mas não foram atendidos.

Houve uma pequena melhora do São Paulo no segundo tempo. Mas muito ligeira. O time de um Ceni inconformado à beira do gramado, chamou a atenção pela incapacidade de dar sequência às jogadas e o excesso de passes errados. O técnico lançou mão de jovens como Toró, Juan e Talles Costa. O cenário, porém, não mudou.

A sorte dos brasileiros é que os chilenos esbarraram em suas limitações e não conseguiram ir às redes. Os anfitriões, pela necessidade de ganhar, atacaram mais, foram superiores, mas a afobação e a pontaria descalibrada atrapalharam.

Jandrei trabalhou com competência e também teve sorte em alguns lances de perigo criados pela equipe chilena. O empate foi mantido até o fim para a tristeza do Everton e alívio do São Paulo, feliz com o ponto obtido fora de casa. ●

COPA SUL-AMERICANA - 4ª RODADA

EVERTON 0 × **SÃO PAULO** 0

EVERTON: De Paul; Medina, Barroso e Oyarzún e Riquelme (Pedro Campos (Pastran)); Valenzuela (Matías Campos), Echeverria, Berríos e Madrid; Cuevas e Di Yorio.

Técnico: Francisco Meneghini.

SÃO PAULO: Jandrei, Igor Vinicius, Miranda, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Gabriel e Patrick (Talles); Marquinhos (Toró), Rigoni (Luizão e Luciano (Juan).

Técnico: Rogério Ceni.

Juiz: Fernando Rapallini (ARG).

Amarelos: Riquelme, Gabriel Neves, Léo eTalles.

Público e renda. Não divulgados.

Local: Estádio Sausalito, em Viña del Mar, no Chile

Santos ganha no Equador com gol no fim e encaminha classificação

ALMIR LEITE

Um gol do garoto Rwan nos acréscimos do segundo tempo deixou o Santos mais próximo da classificação às oitavas de final da Copa Sul-Americana. O time venceu a Universidad Católica equatoriana por 1 a 0 e chegou aos sete pontos no Grupo C. Agora, tem duas partidas em casa, contra o líder Unión La Calera (oito pontos) e Banfield (três), para garantir a vaga. Se vencer ambas estará classificado.

Fabián Bustos optou por escalar uma equipe reserva, preocupado com a maratona de jogos que o Santos vem fazendo. E o time não conseguiu andar nos primeiros 20 minutos. Com a bola correndo mais rápido do que estão acostumados por causa da altitude de Quito, os santistas erravam muitos passes, o que dificultava a construção de jogadas.

O Santos, porém, tinha a virtude de se defender com eficiência. Bem posicionados, os defensores do time brasileiro impediam as penetrações dos equatorianos da Católica, que tinha como alternativa os cruzamentos sobre a área, mas Velázquez e Bauermann ganhavam todas as bolas pelo alto.

Com isso, os chutes a gol foram raros. O Santos só deu um, com Angulo, bastante torto e longe do gol.

Assim, com um time que não conseguia furar a defesa adversária e outro que nem sequer conseguia armar jogadas ofensivas, o primeiro tempo continuou arrastado, sem emoção. A exceção foi uma cabeçada de Facundo Martínez após cruzamento da esquerda, em que a bola passou raspando a trave. Isso já com 42 minutos.

Se a modorrenta primeira etapa foi equilibrada, o segundo tempo teve durante os 20 minutos, o Católica sempre no campo de defesa santista. Os laterais Anangono e Loor avançaram, e o volume de jogo dos equatorianos aumentou. A dificuldade de levar perigo à fechada defesa do Santos, porém, permaneceu.

Com o time bastante pressionado, Bustos mexeu no ataque, colocando Marcos Leonardo e Rwan. E foram eles que, embora sem muito sucesso, fizeram a primeira jogada ofensiva do Santos na etapa. Isso aconteceu com 21 minutos.

Com os dois novos atacantes, o Santos pelo menos passou a jogar um pouco mais à frente. Porém, a partida caminhava para o 0 a 0, mas aos 47 minutos, o Santos arrancou pela esquerda, Rwan foi lançado por Lucas Braga e bateu de primeira para fazer o gol da vitória que deixa o Santos perto das oitavas. ●

COPA SUL-AMERICANA - 4ª RODADA

U. CATÓLICA 0 × **SANTOS** 1

Gol: Rwan, aos 47 minutos do segundo tempo.

UNIVERSIDAD CATÓLICA: Cuero; Anangono, Mosquera, Ordoñez e Loor; Minda, Facundo Martínez (Cevallos), Clavijo (Chalá) e Ismael Díaz (Rivas); Alzugaray e Cristian Martínez.

Técnico. Miguel Rondelli.

SANTOS: John; Auro, Velázquez, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho (Zanocelo), Sandry, William Maranhão (Lucas Pires) e Gabriel Pirani (Marcos Leonardo); Bryan Angulo (Rwan) e Lucas Barbosa (Lucas Braga).

Técnico: Fabián Bustos.

Juiz: Gery Vargas (BOL).

Amarelo: Mosquera.

Local: Estádio Olímpico Atahualpa, em Quito.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
- **ATP e WTA de Madri**

Quartas de Final
9h e 15h / ESPN 2

FÓRMULA 1
- **GP de Miami**

Treinos Livres
15h30 e 18h30 / BandSports

FUTEBOL
- **Campeonato Italiano**

Inter de Milão x Empoli
13h45 / ESPN 4
Genoa x Juventus
16h / ESPN
- **Série B**

Vila Nova x Náutico
19h / SporTV e Premiere
Sport x Tombense
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
- **NBA**

Philadelphia 76ers x Miami Heat
20h / ESPN 2
Dallas Mavericks x Phoenix Suns
22h30 / ESPN 2

Futebol

Jorge Jesus se oferece ao Flamengo e revolta staff de Paulo Sousa

Treinador campeão da Libertadores, que está desempregado, disse querer voltar: empresário do técnico atual bate pesado

RIO

Jorge Jesus tumultuou o Flamengo e abriu uma crise entre treinadores portugueses ao se dizer que deseja voltar a comandar o clube rubro-negro. O "oferecimento" revoltou o atual dono do cargo, Paulo Sousa, que por meio de seu empresário questionou o caráter do compatriota e o criticou duramente pela falta de ética. A diretoria do clube não havia se manifestado até as 21 horas de ontem.

No Rio para assistir o carnaval e passear com a mulher, Jesus, de 67 anos, se ofereceu ao Flamengo, clube pelo qual teve passagem marcante entre 2019 e 2020, durante o jogo de quarta-feira com o Talleres (2 a 2, pela Libertadores. Ao jornalista Renato Maurício Prado, do UOL, manifestou desejo de voltar à Gávea. Estabeleceu até prazo para um convite.

"Quero voltar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho de decidir a minha vida profissional", disse Jesus, que em 2020, pouco depois de ter o contrato renovado com o Flamengo, aceitou convite do Benfica.

Ele culpou a pandemia da covid-19 por sua volta a Portugal. Disse que ficou "completamente só" durante o isolamento no Brasil e, quando surgiu o convite de comandar o Benfica, aceitou para poder ficar mais próximo da família.

RICARDO MORAES / REUTERS–11/3/2020

Jorge Jesus ignorou o fato de o Flamengo ter um treinador

Jorge Jesus também fez considerações sobre o time de Sousa e disse se sentir incomodado a ver o Flamengo em dificuldades. Falou mais: que se tivesse continuado, o rubro-negro estaria bem melhor do que se encontra agora.

REAÇÃO DURA. Paulo Sousa, contestado por parte da torcida do Flamengo desde que chegou, ficou furioso com a atitude de Jesus. No final da tarde de ontem, seu empresário, Hugo Cajuda, respondeu de forma dura.

"Sem surpresa assistimos a mais um momento deplorável, de alguém que só estando perturbado e desesperado pode revelar tamanha falta de ética, falta de respeito e falta de profissionalismo. Apesar do seu largo histórico, a referida pessoa consegue subir muitos patamares em mais um episódio vergonhoso", disse Cajuda, por meio de nota.

Ele afirmou que Jesus demonstra desrespeito ao Flamengo e lembra a passagem ruim do treinador pelo Benfica, de onde acabou demitido no ano passado.

"Esta é a continuidade do 'eu' sempre a sobrepor-se ao 'nós', do uso da pandemia, um tema tão grave, para justificar desastres, como o que aconteceu no Benfica, ou como justificativa para abandonar o Flamengo poucos dias após renovar e num momento delicado para o clube. As explicações e as desculpas deveriam ser dadas aos benfiquistas por terem visto ser gastos 150 milhões de euros para conquistarem zero títulos", prossegue Cajuda.

A diretoria do Flamengo não se manifestou durante o dia, ontem, sobre a "vontade" de Jesus. Mas internamente comenta-se que causou desconforto e que os homens que comandam o futebol do clube podem até largar seus cargos se o presidente Rodolfo Landim decidir contratar Jesus.

"É um ataque nunca antes visto a colegas de profissão... mas, mais do que isso, um ataque à ética e à dignidade.

Hugo Cajuda
Empresário de Paulo Sousa

No mês passado, ao saber da viagem de Jorge Jesus ao Rio, o vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, disse não ter interesse no treinador. "O Flamengo tem técnico. Eu lido com a maior naturalidade do mundo (as notícias da imprensa sobre Jesus). Que o Jorge tenha um bom carnaval", disse após um jogo também contra o Talleres, pela Libertadores. ●

Presidente controla gangues com violência, comete abusos, mas é amado pelos salvadorenhos

Populismo flerta com repressão em El Salvador

Soldado salvadorenho busca tatuagens em suspeitos que possam indicar filiação a uma gangue na localidade de Tonacatepeque

NATALIE KITROEFF
THE NEW YORK TIMES

Quatro semanas haviam se passado desde que o sapateiro desaparecera da localidade em que vivia, após ser algemado e arrastado pela polícia salvadorenha. A família de Heber Peña, de 29 anos, juntou recibos de serviços e assinaturas de clientes para provar que ele ganha a vida honestamente. Os parentes temem que ele esteja preso numa penitenciária superlotada, sob a acusação de ser membro de uma gangue.

Apesar disso, a família do sapateiro ainda nota benefícios da repressão policial que o levou à prisão – e admira o responsável por ela. "Fora isso, tudo que o presidente tem feito é formidável", disse o irmão de Heber, Caleb.

REPRESSÃO. Heber Peña é um dos mais de 18 mil salvadorenhos presos recentemente, após um pico nos assassinatos em março levar o governo do presidente, Nayib Bukele, a declarar estado de emergência, suspendendo liberdades civis garantidas pela Constituição e permitindo que menores de até 12 anos sejam julgados como adultos por adesão a gangues.

JOSE CABEZAS/REUTERS-1/2/2022

Trégua suspeita
Nayib Bukele nega, mas analistas suspeitam que queda na violência tenha sido resultado de acordo secreto com as principais gangues de El Salvador

Grupos de defesa dos direitos humanos denunciaram as medidas como violações de liberdades fundamentais. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, pediu ao governo salvadorenho que "cumpra os devidos processos e proteja as liberdades civis".

Mas a maioria da população não reclama. O país está cansado do derramamento de sangue sem fim, das gangues e da ausência de lei que levaram tantos salvadorenhos a viajar mais de 1.600 quilômetros até a fronteira dos EUA.

Grande parte dos salvadorenhos se sente aliviada com a repressão, mesmo que Bukele também esteja abalando a frágil democracia que seu país construiu com dificuldade nas últimas três décadas.

O fim de uma guerra civil brutal, em 1992, ungiu ao poder uma nova força de desordem em El Salvador: gangues assumiram o controle depois que os EUA deportaram centenas de salvadorenhos – muitos deles haviam construído redes criminosas em Los Angeles.

FRUSTRAÇÃO. As gangues alimentaram um ciclo de derramamento de sangue que aprofundou a frustração com um sistema político incapaz de produzir uma paz duradoura. Agora, muitos apoiam Bukele, um jovem líder com inclinação autoritária, que deu ao povo, pelo menos temporariamente, a inalcançável estabilidade.

Bukele, de 40 anos, tornou-se um dos líderes mais populares do mundo. Seus apoiadores afirmam que isso se deve ao acentuado declínio na violência das gangues desde que ele assumiu, em 2019, assim como por sua gestão da pandemia, um período em que ele ajudou muita gente fornecendo alimentos.

TRÉGUA SECRETA. Analistas e autoridades do governo americano acreditam que a violência só diminuiu em razão de uma trégua secreta estabelecida entre gangues e governo, o que Bukele nega ter ocorrido. Mas os críticos estão cada vez mais apreensivos com os esforços do presidente para subverter as frágeis instituições e concentrar cada vez mais poder em suas mãos.

Seu partido removeu sumariamente cinco ministros da Suprema Corte e demitiu um procurador-geral que investigava o governo, ao mesmo tempo em que ataca meios de comunicação e grupos de defesa de direitos humanos.

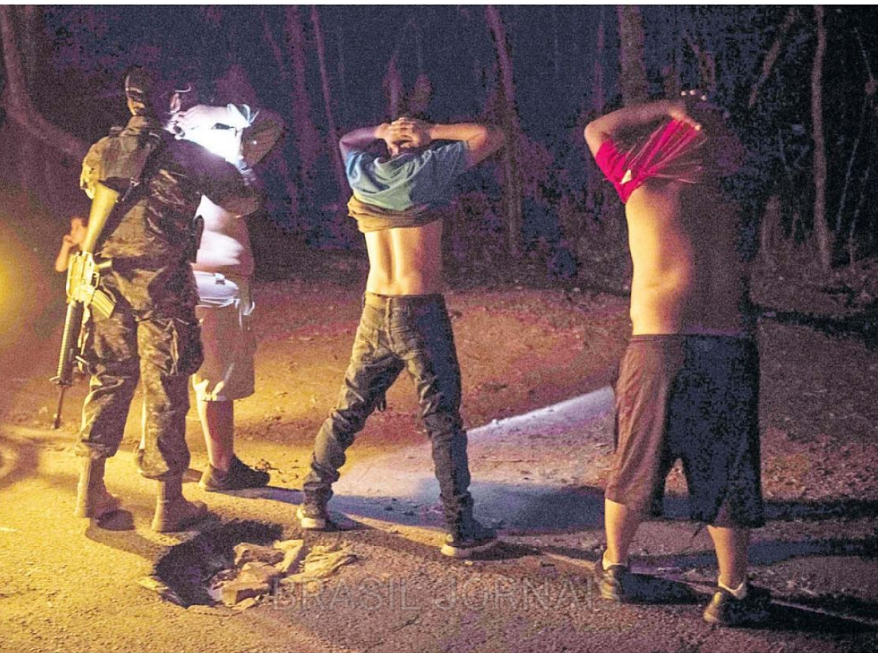
Mas a maioria dos salvadorenhos não parece se sentir reprimida – ou não se importa com isso. A satisfação com a democracia está no maior nível em mais de uma década, mostrou uma pesquisa da Universidade Vanderbilt, realizada em agosto. Outra sondagem CID-Gallup, publicada na semana passada, constatou que 91% dos entrevistados aprovam as medidas de segurança do governo.

"Para muita gente em El Salvador, democracia significa a capacidade do sistema político de solucionar suas necessidades", afirmou José Miguel Cruz, especialista da Universidade Internacional da Flórida. "Segundo esse critério, os salvadorenhos consideram a democracia sua melhor opção."

Apoio político
Muitos salvadorenhos apoiam o presidente de tendência autoritária em razão da estabilidade que ele trouxe

Temores a respeito de prisões arbitrárias espalharam-se pelo país. Mas muitos continuam convencidos de que é perfeitamente legítimo o governo adotar medidas extremas para esmagar as gangues que os atormentam.

Na realidade, muito antes de Bukele declarar estado de emergência, liberdades básicas já eram bastante limitadas na maior parte do país. A única diferença é que, no passado, não era o governo que dava as ordens. Eram as gangues.

CONTROLE. Em muitas das cidades e vilarejos mais pobres de El Salvador, as gangues são ⊙

a autoridade absoluta. Elas decidem quem pode entrar e em que momento, quais empreendedores podem abrir negócios e quanto imposto eles devem, quem fica vivo e por quanto tempo.

"Nessas comunidades, as pessoas já viviam sob estado de emergência", afirmou Edwin Segura, chefe da editoria investigativa do jornal salvadorenho *La Prensa Gráfica*. "As pessoas dizem: 'Bem, se saio do controle autoritário e homicida da gangue para o controle autoritário do Estado, acho melhor'."

Heber nasceu e viveu em um vilarejo ao norte da capital San Salvador chamado "Distrito Itália", que ganhou esse nome depois que o país europeu doou fundos para a construção de uma comunidade para pessoas deslocadas por um grande terremoto, em 1986.

Distrito Itália se tornou reduto da Mara Salvatrucha, ou MS-13, que até o estado de emergência controlava todos os aspectos da vida local. Moradores, policiais e ex-policiais afirmam que a gangue cobrava impostos de muitos estabelecimentos comerciais e de qualquer empresa de fora que quisesse entregar produtos na localidade. As gangues se intrometiam até em brigas entre cônjuges ou vizinhos, impondo um tipo próprio de policiamento e justiça.

"Se você briga com um vizinho, você fala com as pessoas que cuidam desses lugares, não com a polícia", afirmou um homem chamado Rogelio, cujo nome completo não será revelado para protegê-lo de represálias.

ESPANCAMENTO. Certa vez, contou ele, um grupo de membros de gangue o espancou, pois ele havia pronunciado uma palavra que eles não gostaram. Poucos dias atrás, enquanto Rogelio assistia, eles mataram a tiros seu melhor amigo, porque ele pareceu "quieto demais" para eles. "Se eu fosse o governo, se tivesse poder para isso, desapareceria com eles", afirmou Rogelio, referindo-se aos membros de gangues. "Eles não merecem viver."

No ano passado, o Departamento de Tesouro americano impôs sanções contra autoridades do governo Bukele, por elas terem concedido "incentivos financeiros" e privilégios na prisão para líderes das gangues, em troca de menos matanças.

Qualquer acordo nesse sentido pareceu rompido em março, quando um fim de semana repleto de assassinatos quebrou o ambiente de tranquilidade, e agora Bukele parece estar de novo em guerra total contra as gangues.

Desde que o Parlamento salvadorenho aprovou em primeira votação o estado de emergência, soldados foram estacionados na entrada do Distrito Itália, inspecionando todos os veículos e ordenando que moradores tirem a roupa para mostrar se possuem tatuagens que possam indicar ligações com gangues.

Muitos moradores afirmam que se sentem mais seguros agora, incluindo Rogelio, para quem as pessoas que criticam o tratamento que Bukele está dando às gangues não têm ideia do que significa ser subjugado por elas cotidianamente.

Inocentes

Bukele admite que governo prendeu inocentes, mas diz que essas prisões são uma minúscula porcentagem

Bukele fez questão de transmitir sua repressão contra as gangues nas redes sociais, gabando-se por ter negado banho de sol a detentos e racionado sua comida. No Twitter, ele postou vídeos de agentes carcerários fazendo homens tatuados deitarem-se no chão e de detentos recebendo porções pequenas de comida.

Essas demonstrações públicas de crueldade parecem destinadas a ganhar pontos na política. Uma pesquisa de 2017 constatou que mais de um terço dos salvadorenhos aprova o uso de tortura e assassinatos extrajudiciais para combater as gangues. "Certamente, é uma imagem catártica ver membros de gangues submetidos, deitados no chão, depois de vê-los plenos de poder, humilhando e aterrorizando as pessoas", disse Segura.

O próprio Bukele reconhece que o governo jogou inocentes na cadeia, mas sustenta que essas prisões representam uma minúscula porcentagem do total. Marvin Reyes, que dirige um sindicato de policiais, afirmou que os agentes foram orientados por seus superiores a atender "uma cota diária de prisões". Um porta-voz do gabinete de segurança do presidente rejeitou comentar a declaração.

"Muitos membros de gangues desapareceram do mapa – fugindo para as montanhas ou se escondendo em locais seguros. Então, a polícia teve de atender a demanda por detenções em massa prendendo qualquer um que lhe pareça suspeito", afirmou Reyes.

PAZ. Como quase todos os habitantes do Distrito Itália, os parentes de Heber, o sapateiro, sonham com uma vida mais pacífica. Mas, da mesma maneira que muitos outros moradores, eles insistem que o jovem preso não tinha nenhuma relação com as gangues. Quando a polícia bateu à porta de seu estabelecimento, em março, ele fabricava um par de sapatos pretos.

"Ele estava trabalhando bem aqui", afirmou seu pai, Víctor Manuel Peña, apontando para uma pilha de sandálias inacabadas do lado de fora da residência de dois cômodos que ele compartilha com Heber. "Que líder de gangue vive num barraco feito de chapas de metal?"

Quando sua mulher morreu de câncer, anos atrás, Víctor Manuel, de 70 anos, assumiu a responsabilidade de cozinhar para a família. Agora, ele tem pesadelos em que seu filho passa fome na prisão. Ele votou em Bukele, assim como toda sua família. "Víamos que ele estava interessado em melhorar o país. Nunca imaginamos que ele cometeria erros como este." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Resgate no front

O homem que retirou 200 pessoas de Mariupol

Mikhailo Purishev resgatou sobreviventes em seis viagens feitas em uma van vermelha quebrada

I BALMFORTH
NIYAN ZEMARYALAI
TERS

quanto as forças russas auntavam o cerco a Mariu- e os mísseis caíam sem pa-, Mikhailo Purishev dirigiu a cidade para retirar sobre-entes, apesar de sua van melha estar praticamente truída. O ucraniano de 36 os, que já comandou uma ate, disse que salvou mais 200 pessoas em seis via-as arriscadas.

A Rússia diz ter tomado o ntrole das ruínas da cidade rtuária, vítima de alguns ataques mais intensos da rra, apesar de centenas de ças ucranianas ainda esta-n presas nas catacumbas uma siderúrgica. A Ucrâ- diz que cerca de 100 mil is estão presos na cidade.

SGATE. Viagens organiza- de forma privada, como a Purishev, têm sido uma tá- de salvação para civis fa-ntos, pois repetidas tentati- de estabelecer corredores manitários falharam.

"Quando fui pela primeira (em 8 de março), a cidade como uma nuvem de fu-ça, como uma fogueira. A ma vez que fui era apenas zas com o carvão preto s prédios", disse Purishev.

A Rússia nega atacar civis que chama de "operação pecial para desarmar a rânia e protegê-la dos fas-tas". A Ucrânia e o Ociden- dizem que a alegação é in-dada e a guerra é um ato agressão não provocado.

Purishev publicou vídeos ine de suas viagens que recem um raro vislumbre cidade. Os celulares não cionam em Mariupol e as ormações são escassas.

Sua van, que seus amigos daram a comprar especial-nte para os resgates, teve ara-brisa, três janelas late-s e uma porta lateral des-ídas em um ataque. "Graças a Deus ninguém estava lá dentro." Ele consertou a van entre as viagens. "A van foi bombardeada, sofreu um ataque a tiros, morteiro, tiro de fuzil, para ser honesto, há muitas marcas de guerra nela."

ALTO RISCO. As viagens pelo território ocupado pela Rússia levaram oito horas até Mariupol, passando por postos de controle e contornando pântanos de lama e cadáveres, constantemente em meio ao temor de minas terrestres.

Dentro da cidade, ele tentava não olhar para os mortos espalhados pelo chão, ou dentro dos veículos, onde jaziam restos carbonizados, temendo ver uma criança e ter um colapso. "As pessoas foram enterradas na rua, perto de shopping centers, boates e até mesmo no jardim de infância", disse. Alguns corpos foram enrolados em tapetes e deixados em bancos.

MYKHAILO PURYSHEV/REUTERS

Mikhailo Purishev, o 'anjo de Mariupol', com sua van vermelha ao fundo; resgatando sobreviventes da guerra

Purishev fez com que a equipe de sua antiga boate montasse um abrigo antiaéreo no porão. Abrigava cerca de 200 pessoas, entre idosos e gestantes. Após ter resgatado os funcionários da boate, ele se viu também salvando os que estavam escondidos lá.

"O momento mais assustador foi quando tudo ficou quieto. Uma vez, ficou quieto por oito horas. Nós pensamos: é isso, acabou. Quando começou de novo, foi tão horrível que as crianças fizeram xixi nas roupas."

Fim da linha

Purishev abandonou as viagens após um soldado separatista lhe dizer que ele seria preso – ou pior

Eles tinham pessoas saindo para procurar comida e roupas limpas ou até mesmo collants para as crianças que não podiam lavar suas calças e roupas íntimas sujas. As crianças do abrigo o conheciam como Tio Misha e ele distribuía doces.

APELO. Purishev se lembrou de uma viúva pedindo-lhe para tirar o anel de casamento de seu marido morto que havia sido atingido por um ataque aéreo. Ele disse que seria incapaz de fazê-lo. Hoje, ele diz ter sido forçado a abandonar suas viagens em 28 de março, quando um soldado separatista lhe disse para nunca mais voltar, porque ele seria preso – ou pior.

De acordo com ele, sair da aventura ileso foi um milagre. "O único ferimento que tive foi um caco de vidro na lateral do corpo. Mas meu casaco me salvou e só tive um arranhão. Deus me protegeu, é claro. Minha van cuidou de mim", contou Purishev, que tem planos para o veículo depois da guerra. "Vamos transformá-lo em um monumento quando voltarmos a Mariupol." ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Indicadores Pelo 2º ano seguido

Inflação acima de 10% entra no radar

Com guerra na Ucrânia, lockdown na China, juros mais altos nos EUA e aumento de preços mais disseminado, projeções do mercado para o IPCA têm subido sem trégua

MARIA REGINA SILVA
CÍCERO COTRIM
GUILHERME BIANCHINI
THAÍS BARCELLOS

A possibilidade de o Brasil registrar uma inflação acima de 10% em 2022, pelo segundo ano seguido (em 2021, o IPCA foi a 10,06%), entrou no radar dos economistas. A previsão vem crescendo em meio a impactos da guerra na Ucrânia, dúvidas sobre o efeito da política de “covid zero” da China nas cadeias produtivas, aumento dos juros nos Estados Unidos e disseminação das altas de preços no Brasil. O cenário eleitoral aparece como fator de pressão adicional.

Se isso acontecer, será a primeira vez, desde o início do Plano Real, que o País terá inflação de dois dígitos por dois anos seguidos. Com esse cenário, a taxa de juros básica, elevada pelo Banco Central (BC) anteontem para 12,75% ao ano, teria provavelmente de subir acima dos patamares hoje projetados e se manter alta por mais tempo. E começam a voltar os temores de inércia inflacionária e indexação, “doenças” da época da hiperinflação em que as altas de preços passadas se refletiam nos preços futuros e mantinham a inflação em alta.

O banco BNP Paribas foi o primeiro a elevar, oficialmente, a projeção de IPCA em 2022 para 10% – o dobro do teto da meta. “Esperamos pressão dos mesmos setores, mas com impacto mais forte e duradouro”, escreveram em relatório Gustavo Arruda, chefe de pesquisa para América Latina do BNP, e Laiz Carvalho, economista para Brasil da instituição. Já a projeção do BNP Paribas para o IPCA fechado em 2023 subiu de 4,5% para 5% (o teto da meta no ano que vem é de 4,75%).

Segundo Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, a probabilidade de o IPCA atingir dois dígitos em 2022 aumentou de 10% para 30% nos últimos dois meses. “Há alguns meses, imaginávamos que essa inflação mais elevada tinha a mesma característica da de 2021. Hoje, vemos uma situação diferente, com espalhamento preocupante e núcleos afetados, sem a evolução esperada para os itens que o BC tem maior condição de controlar”, diz. “Nossa expectativa para o IPCA 2022 está em 8,4%, mas pode chegar a um patamar até mais elevado que o de 2021. É uma possibilidade que não é remota.”

João Fernandes, economista da Quantitas, elevou a projeção de IPCA de 2022 de 8,8% para 9% e alertou que os riscos ainda são para cima. Um novo reajuste dos combustíveis por parte da Petrobras, por exemplo, adicionaria até 0,2 ponto porcentual à estimativa.

O governo anunciou em março uma estimativa de 6,55% para o IPCA no ano. Esse dado será atualizado neste mês.

ALIMENTOS. Segundo o BNP, a principal pressão virá de alimentos, que devem ter a maior variação de preços em 2022, de 17%. O banco estima ainda impactos do petróleo, de problemas na cadeia de suprimentos mundial e da expectativa de aceleração da atividade de serviços no Brasil.

Na XP Investimentos, as projeções para o IPCA são de 7,4%, para 2022, e de 4% para 2023, mas o economista-chefe, Caio Megale, admite que uma taxa de 9% neste ano é um cenário bastante plausível, mesmo com a previsão de a Selic chegar a 13,75% em junho.

Megale cita riscos na projeção de preços de alimentos, de serviços (sustentados pela reabertura econômica e por programas de antecipação de renda do governo), no setor industrial (com os lockdowns na China) e em preços administrados (com os reajustes anuais nas distribuidoras rodando em torno de 20%). ●

ALTA DE PREÇOS

Inflação anual no Brasil desde o início do Plano Real

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

‘JUROS MAIS ARDIDOS AMPLIAM EMPRÉSTIMOS’, DIZ MINISTRO DA AGRICULTURA. PÁG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

O petróleo e a segurança energética

Em apenas dois meses, a prioridade energética do mundo mudou. Petróleo e gás natural deixaram de ser de objetos de transição energética imediata para fontes de energia limpa e passaram a ser matéria de segurança energética.

Nesta quarta-feira, a União Europeia anunciou planos a serem executados em seis meses para embargar o petróleo e o gás da Rússia e, em até um ano, os produtos refinados. A decisão deverá ser ratificada pelos governos do bloco em alguns dias. E, nesta quinta-feira, Lituânia e Polônia inauguraram gasoduto de 500 km destinado a cortar fornecimentos de gás da Rússia.

Antes da guerra, nada menos que 27% do petróleo e 40% do gás natural queimados na União Europeia eram de origem russa. Essa forte dependência se tornou questão delicada de segurança para a União Europeia porque a Rússia mostrou que não é fornecedor confiável. Passou não só a usar petróleo e gás como arma como, também, passou a usar instrumentos de pagamento para fazer chantagem, na medida em que exige pagamento em rublos para driblar as sanções econômicas que enfrenta.

A decisão da União Europeia e de outros países vizinhos tem altíssimo custo. Vai encarecer seu suprimento energético e exigir mais sacrifícios da população para economizar energia. Ficou inevitável certa queda do PIB de toda a região – o que produzirá impacto sobre toda a economia global. É mais um fator que tende a puxar para cima a inflação mundial.

SERGEI KARPUKHIN/REUTERS

Petróleo e gás utilizados como arma geopolítica

O pressuposto é o de que essa radicalização das sanções ficará ainda mais insuportável para a Rússia, de Vladimir Putin, que faturou em torno de US$ 120 bilhões em 2021 com a venda desses produtos.

Os ambientalistas radicais já começaram a protestar porque entenderam que foram subvertidos os já avançados cronogramas de substituição da energia fóssil por fontes renováveis. E, também, porque essa decisão obriga os governos da área a trazer de volta fontes poluidoras, como o carvão mineral, ou perigosas, como as usinas nucleares.

Alguém poderia imaginar que essa inversão de prioridades seja temporária, a funcionar apenas enquanto durar a guerra na Ucrânia. No entanto, a percepção mais importante é a de que a excessiva dependência de fornecimento de petróleo e gás da Rússia, o terceiro maior produtor mundial, é obstáculo estratégico de força maior. As receitas com petróleo e gás estão sendo usadas pela Rússia para financiar a expansão de território e, portanto, para ameaçar a soberania de países europeus. E este é fator que tende a tornar permanente a política de redução da dependência energética.

Outra consequência da decisão tomada será o aumento dos investimentos em petróleo e gás em outros países, especialmente nos Estados Unidos. O Brasil pode ser beneficiado com essa diversificação desde que aproveite a oportunidade. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Marcos Montes

‘Juros mais ardidos ampliam empréstimos’

Ministro da Agricultura afirma que esforço do governo é manter taxa ‘abaixo dos dois dígitos’

ENTREVISTA

Assumiu o Ministério da Agricultura há pouco mais de um mês; antes, foi secretário executivo da mesma pasta

CLARICE COUTO
ISADORA DUARTE

À frente do Ministério da Agricultura há pouco mais de um mês e com tempo escasso para entregar o Plano Safra 2022/23, até junho, Marcos Montes se diz “animado” para fazer algo “robusto”, ainda que “dentro do possível”. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Montes, que antes era secretário executivo da ex-ministra Tereza Cristina (que saiu para concorrer às eleições), disse que pretende manter as taxas de juros “abaixo da casa dos dois dígitos” e que, entre manter as taxas baixas (atendendo um número menor de produtores) e ter taxas “um pouco mais ardidas” (e suprir um número maior de agricultores), prefere a segunda opção. Segundo Montes, o abastecimento de fertilizantes ainda preocupa, embora em menor escala. A pasta continuará trabalhando em duas frentes: importar mais adubos e estimular a produção interna. A seguir, os principais trechos da entrevista.

O Orçamento de 2022 não prevê recursos para a equalização de taxas de juros do Plano Safra 2022/23. De onde poderá sair o dinheiro?

O Plano Safra 2022/23 é o assunto mais delicado para nós hoje. A discussão sobre a equalização parte do valor que trabalhamos no Plano Safra passado, em torno de R$ 13 bilhões. Em cima disso, temos de jogar o diferencial de juros do ano passado para este, de 3% a 3,75% ao ano para 12%. E tem também os custos da produção, que aumentaram muito.

A OCB (*Organização das Cooperativas Brasileiras*) diz que, para oferecer o mesmo montante do ano passado, com correção e aumento da Selic, seriam necessários cerca de R$ 19 bilhões. O sr. vê de onde poderia remanejar o dinheiro?

A Economia vai ter de se movimentar para buscar. Precisamos fazer um Plano Safra que condiga com a realidade do Brasil, e já começamos um pouco atrasados. Falamos com o presidente da República, e ele tem pedido que isso seja quase que prioridade na Economia.

O aumento das taxas de juros do Plano Safra é dado como certo? O ministério avalia fazer aumento maior para os grandes produtores?

Essa discussão terá de ser muito madura. O juro muito baixo vai fazer com que os recursos sejam menores, e atenderíamos menos gente. Os juros um pouco mais ardidos ampliariam os empréstimos. Hoje, quando o produtor vai captar em qualquer ente privado, a taxa bate em 16%, 17%, até 20% ao ano. Vou trabalhar para que as taxas fiquem abaixo da casa de dois dígitos.

Ainda há preocupação do governo com o abastecimento de fertilizantes?

Estamos preocupados, mas estivemos mais preocupados há um mês. O fluxo (*de embarques russos*) está normal e estamos abrindo mercados. Estou indo para a Jordânia, o Egito e o Marrocos para falar de fertilizantes.

Além do Canadá, já visitado, e dos países árabes que receberão a comitiva brasileira, há algum outro país em vista com potencial de ampliar a exportação de fertilizantes para cá? A China está no radar?

Todos países são potenciais. A ex-ministra Tereza Cristina esteve no Irã também, que tem grande potencial de nitrogenados. Estamos fazendo prospecção no Chile. Tudo está no radar. Como se criou um núcleo de fertilizantes, para a formação do Plano Nacional de Fertilizantes, tudo passa por um grande estudo do grupo, e seguimos essa linha estabelecida tanto na produção interna quanto na busca lá fora.

> **Desafios à vista**
>
> ADRIANO MACHADO/REUTERS
>
>
>
> **Marcos Montes**
> Ministro da Agricultura
>
> **“Precisamos fazer um Plano Safra 2022/2023 que condiga com a realidade do Brasil e já começamos um pouco atrasados.”**

Em relação à China, recentemente houve suspensão de habilitações de frigoríficos brasileiros. A ex-ministra Tereza Cristina vinha falando das tratativas de retomada das habilitações para cerca de 50 novas plantas. Na avaliação do sr., o que está por trás da decisão da China?

Temos hoje quase 100 plantas habilitadas para a China. Algumas foram desabilitadas, sujeitas a verificações e auditorias. Acho que vamos crescer nas nossas exportações para a China e temos plantas preparadas e já auditadas. Temos uma lista que totaliza 79 novas plantas em três novas etapas, nas quais estamos trabalhando para que sejam habilitadas. Sobre as desabilitadas, temos de entender o momento que a China está vivendo. (*Os chineses*) estão extremamente preocupados com a onda de covid-19, e precisamos respeitar. Todas essas plantas desabilitadas são casos em que foram encontrados traços de RNA de vírus nas embalagens das carnes enviadas. É excesso de zelo? Não, é a filosofia deles. As desabilitações são em porcentual pequeno perto do número de plantas que temos e do crescimento que tivemos. Com o consumo lá aumentando, eles vão precisar dos nossos produtos e o Brasil está preparado para poder exportar ainda mais.

Sobre a inflação dos alimentos, dentro do que compete ao ministério, o que pode ser feito? As ações passam por restrição a exportações para garantir abastecimento interno?

Custamos a sair (*da posição*) de um país importador de alimentos para exportador. Acredito ser opinião de todo o setor e do governo que isso (*restringir exportação*) jamais acontecerá. Outro ponto é que exportamos em média de 20% a 25% de tudo que produzimos, e o restante fica para consumo interno. Temos é de estimular a produção. Quanto mais produzirmos, mais vamos combater a fome no mundo e internamente. Nossa produção está crescendo. Apesar de tudo que estamos passando, acho que o agro ainda será por muito tempo a locomotiva da agricultura brasileira. ●

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Aborto

"Acesso a aborto na Pensilvânia continuará legal e seguro enquanto eu for governador", disse Tom Wolff, governador do Estado americano nesta quarta-feira. A fala vem em resposta a Samuel Alito, ministro da Suprema Corte americana, que afirma ter maioria para derrubar o direito ao aborto legal nos Estados Unidos. Caso isso se confirme, abortar não seria mais uma decisão individual da mulher, mas sim do governador de onde ela mora.

Economistas costumam debater aborto de uma forma limitada. Parte foca nos custos da ilegalidade para a saúde pública. Outros discutem o impacto da legalização do aborto em função (pasmem!) da redução da criminalidade subsequente. No mínimo, essa é uma forma ruim de lidar com o problema de educação de crianças que nascem em ambientes pouco favorecidos; no máximo, é higienista.

É impossível ignorar questões filosóficas nesse debate. Quando se inicia uma vida? Até quando devemos permitir o fim de uma gravidez indesejada? Como mediar um eventual conflito de interesses entre uma potencial vida e a liberdade de escolha da mulher? Como garantir que a mulher tenha os direitos sobre seu corpo preservados a despeito de flutuações políticas – como parece que vai acontecer agora nos Estados Unidos?

Política pública boa é aquela que "pega". As mulheres já abortam hoje no Brasil. Muitas vezes incentivadas (ou abandonadas) por seus parceiros. E isso ocorre a despeito de religiosidade ou legalidade. A realidade se impõe. Quanto mais rica for essa mulher, mais seguro será o procedimento. A ilegalidade escancara a multidimensionalidade da desigualdade.

Pré-candidatos mostram que ainda debatemos política pública olhando para trás

Nossas práticas e instituições são causa e efeito de quem somos como sociedade, o que inclui para quem rezamos, a história que compartilhamos e as músicas que ouvimos no fim de um dia de trabalho. Instituições e cultura – que engloba valores morais – estão permanentemente ligadas. É o equilíbrio geral social. No equilíbrio de hoje, há aborto seguro para quem pode pagar por ele.

Apesar da complexidade com que o tema pode ser debatido, os pré-candidatos à Presidência se acovardam ou são incoerentes nesse debate. Bolsonaro se diz contra o aborto, mas assume ter sugerido a uma ex-esposa que não prosseguisse com a gestação de um dos seus filhos. Lula e Simone Tebet disseram ser pessoalmente contra, mas defendem uma conversa com a sociedade. Ciro diz que não é tarefa do presidente discutir o assunto, mas defende que é um direito da mulher. Doria é explícito. Ele é contra a legalização. No Brasil, ainda debatemos política pública olhando para trás. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Infraestrutura **Escalada de preços**

Ministro pede diálogo sobre projeto que suspende reajuste de energia

WILIAN MIRON

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse ontem que "é preciso conversar" para encontrar uma solução em relação à Proposta de Decreto Legislativo (PDL) que pretende sustar o reajuste tarifário autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica para consumidores no Ceará. O projeto de decreto legislativo é do deputado federal cearense Domingos Neto (PSD) e já tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

Segundo Albuquerque, o governo tem trabalhado em medidas que podem mitigar os preços de energia de forma sustentada, por meio de avanço na agenda de modernização do setor elétrico. O reajuste autorizado para o Ceará é de cerca de 25%, e o governo e as empresas do setor temem que o processo de contestação possa se espalhar por outros Estados (*leia mais abaixo*).

"Nosso governo e o Congresso Nacional vêm realizando mudança profunda do marco institucional e do ambiente de negócios", disse o ministro, durante o evento promovido pela Aneel em São Paulo.

A medida também foi debatida por parlamentares que participaram do evento. Arnaldo Jardim (Cidadania) disse que o Congresso não pode adotar medidas que sejam pontuais "e que jogam expectativas erradas" ao consumidor de energia. Segundo ele, a segurança jurídica do setor elétrico tem permitido que o País passe por sucessivas crises. "Temos como referência uma política e instituições, e respeito aos contratos."

Já o deputado Danilo Forte (PSB) se mostrou favorável ao PDL, e disse que é preciso um diálogo com a agência e com a concessionária de distribuição para reduzir o impacto da tarifa para o consumidor.

"Quando você tem obrigações que o consumidor não previa quando foi feito o contrato, tudo isso mostra que o contrato pode ser discutido, isso mostra que pode ser atualizado." ●

Deputada quer anular aumento determinado para o Rio de Janeiro

Os aumentos de tarifas de energia no Rio de Janeiro também estão na mira da Câmara e podem ser suspensos. A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) protocolou dois projetos de decreto legislativo (PDLs) para anular os efeitos de resoluções que concedem reajuste anual à tarifa de energia no Estado.

Um PDL é destinado a suspender o aumento da Enel Distribuição do Rio de Janeiro e o outro, da Light. Eles poderão ser juntados ao projeto de decreto legislativo que já está com tramitação de urgência que suspende o reajuste no Ceará. De acordo com os reajustes aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em média as contas ficarão entre 12% e 17% mais caras para os consumidores no Rio.

Os aumentos, que já entraram em vigor, são divididos em três faixas distintas: uma para clientes residenciais, uma para consumidores de alta tensão e uma para consumidores de baixa tensão.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a revisão dos reajustes tem apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressista-AL). A estratégia das lideranças da Câmara é pressionar a Aneel a fazer a revisão, diminuindo os valores ou alongando o reajuste com sua transferência para 2023. ● ADRIANA FERNANDES e GUILHERME PIMENTA

Marco legal **Água e esgoto**

Modelo de concessão de serviço de saneamento pode ser revisto em SP

Com baixa procura, formato adotado pelo Estado é reavaliado; de 4 blocos criados pelo governo, só um adere à proposta

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A regionalização do saneamento no Estado de São Paulo, criada no ano passado, pode passar por uma remodelagem. Com exceção do bloco atendido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), as outras três unidades regionais para atendimento de água e esgoto tiveram baixíssima adesão dos municípios. O *Estadão/Broadcast* apurou que apenas nove, de 275 cidades, aderiram a esses três blocos.

Entre os motivos para isso, estão o desconhecimento de prefeituras sobre o projeto, a resistência de municípios que têm universalização mais avançada se juntarem a outros mais atrasados, a formação de blocos com número muito grande de cidades e a decisão de algumas administrações municipais de prestar os serviços diretamente para a população.

A divisão regional dos serviços de saneamento foi chancelada pela Assembleia Legislativa do Estado em junho do ano passado, por meio de projeto enviado pelo então governador João Doria (PSDB), agora pré-candidato à Presidência.

Diante das dificuldades, o governo estadual avalia uma proposta que divide as três unidades regionais de saneamento que não emplacaram em 16 novos blocos, sem alterar a região atendida pela Sabesp. De acordo com fontes, o desenho já foi negociado com os municípios e partiu de uma sugestão de integrantes da União.

A regionalização do saneamento no Estado surgiu do marco legal do setor, em vigor desde julho de 2020. A partir dele, os governos regionais tiveram de decidir como a divisão das cidades seria feita. O conceito da regionalização foi criado para que municípios menos atrativos para empresas privadas explorarem atividades de água e esgoto não ficassem de fora da universalização. Dessa forma, um bloco de cidades pode abrir uma licitação única, que dê escala financeira a quem for disputar a concessão.

Pelo marco legal do saneamento, até 2033 as empresas precisam garantir o atendimento de água potável a 99% da população e o de coleta e tratamento de esgoto, a 90%.

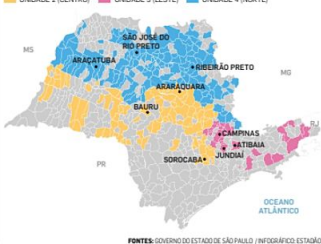
PERCALÇOS. No caso do Estado de São Paulo, desde a criação das quatro unidades regionais de saneamento, técnicos e integrantes do mercado apontaram que poderia haver problemas na fase de adesão. Uma das avaliações críticas foi de que a regionalização foi muito focada em preservar os negócios da Sabesp, que é controlada pelo governo estadual. Dos 375 municípios atendidos pela estatal, 370 foram preservados em seu bloco.

Outro problema apontado foi o tamanho das unidades restantes. A unidade Norte, por exemplo, tem 142 municípios. Só aderiram a ela os municípios de Barrinha, Caconde e Urupês. O bloco do Centro tem 98 municípios, mas apenas Bofete, Ipeúna e Rafard aceitaram entrar. Já a unidade Leste conta com 35 cidades, das quais apenas Campinas, Cunha e Piquete aderiram.

SEM ADESÃO

Apenas 9, de 275 municípios, aceitaram entrar na regionalização do saneamento

Cidades de destaque em cada bloco

UNIDADE 2 (CENTRO) | UNIDADE 3 (LESTE) | UNIDADE 4 (NORTE)

FONTES: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NOVAS REGRAS. A remodelagem da regionalização do saneamento em São Paulo, com a criação de blocos menores de municípios, pode ajudar no processo de adesão pelas prefeituras e diversificar operadores que disputarão concessões, dizem técnicos do governo federal e de São Paulo, que falaram reservadamente à reportagem.

Uma das ideias discutidas é a criação de 16 blocos a partir das três unidades de saneamento que não emplacaram. Eles teriam entre 400 mil e 1 milhão de habitantes, com exceção do bloco que seria liderado por Campinas, já que apenas na cidade mora 1,2 milhão de pessoas. De acordo com fontes, o plano de regiões menores foi mais bem aceito entre as prefeituras. Uma das vantagens é que as gestões municipais ficariam mais próximas dos processos de tomada de decisão.

Obstáculos
Desconhecimento sobre projeto, resistência de prefeitos e blocos muito grandes travam proposta

Outra avaliação é de que essa fragmentação poderia atrair grupos de saneamento menores, com potencial de aumentar a concorrência e a diversidade de empresas entrantes no setor. Por outro lado, essa divisão exigiria também uma atenção maior à qualidade dos serviços, pois poderia atrair empresas com pouca experiência no mercado, avaliou uma fonte. ●

Estado diz que busca aprimorar regras

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo afirmou ao *Estadão/Broadcast* que faz reuniões técnicas com a Secretaria Nacional de Saneamento para aprimorar o modelo de regionalização dos serviços de água e esgoto e fomentar a adesão às unidades regionais do setor criadas no ano passado.

"Diante da prorrogação da formação dos blocos, publicada em abril deste ano, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima) vem realizando diversas reuniões técnicas com a Secretaria Nacional de Saneamento para aprimorar o modelo e fomentar a adesão às Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (Uraes)", afirmou a secretaria.

Em abril deste ano, os Estados e os municípios ganharam um fôlego no processo de regionalização com a publicação de um decreto do governo federal. Pelas regras iniciais, municípios não teriam acesso a recursos públicos federais e a financiamentos com recursos da União se não aderissem à proposta de regionalização até 31 de março.

Comparado ao restante do País, São Paulo tem índices de cobertura considerados bons. As unidades do Centro, Leste e Norte têm uma média de atendimento urbano com abastecimento de água na faixa de 99%. Os índices de tratamento de esgoto nesses blocos, por outro lado, são de 79,67%, 75,81% e 83,75%, respectivamente. A universalização dos serviços de água e esgoto nos três blocos deve exigir mais de R$ 9 bilhões em investimentos. ● A.P.

Contas públicas Definição do Tesouro

Por 'prioridades' do governo, Orçamento terá mais cortes

LORENNA RODRIGUES
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Depois de o governo bloquear R$ 1,7 bilhão do Orçamento em março para encaixar as despesas no teto de gastos, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse ontem que novos cortes serão necessários para compensar as "prioridades" definidas pela administração, entre elas o reajuste que o presidente Jair Bolsonaro quer dar ao funcionalismo público.

Em participação no *Broadcast Live*, Valle disse que existe uma preocupação com a paralisação da máquina pública por falta de recursos. "Existe essa preocupação, mas vamos trabalhar para não ter shutdown (*termo técnico para a paralisação*). Parar a Receita Federal ou o Tesouro Nacional não é desejável, teremos de cortar outras despesas. Não tem cabimento a máquina parar por falta de orçamento."

Até o dia 22 deste mês, a equipe econômica tem de enviar ao Congresso relatório sobre receitas e despesas do ano, mostrando como serão cumpridas as regras fiscais, a meta de resultado primário e o teto de gastos, que limita o crescimento dos gastos à inflação do ano anterior. "Maio ainda é mês desafiador. Vamos ter de achar espaço para o aumento dos servidores, temos o desafio de eleger despesas a serem cortadas para compensar as que já estão priorizadas."

Com a pressão de servidores públicos por aumento de salário, o secretário disse que a decisão sobre o reajuste é política. Na semana passada, Bolsonaro confirmou que pretende dar um reajuste de 5% a todo o funcionalismo, como antecipado pelo *Estadão/Broadcast*. Isso teria um custo de R$ 6,5 bilhões aos cofres públicos. "É bem provável que isso seja definido em breve."

Valle disse ainda que a equipe econômica iniciou estudos sobre a possibilidade de criar uma meta para a dívida pública. Valle afirmou que a estimativa da equipe econômica é de que a dívida pública termine o ano correspondendo a 79% do Produto Interno Bruto (PIB). ●

Eleição é momento para debater teto de gastos, diz secretário do Tesouro

BRASÍLIA

Após os candidatos à Presidência anunciarem que pretendem rever o teto de gastos – incluindo o presidente Jair Bolsonaro – caso sejam eleitos, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse que a eleição é o momento para o debate sobre o assunto.

"Pela minha experiência, qualquer governo, seja de direita, seja de esquerda, vai querer uma regra fiscal para controle de despesas. O teto de gastos vem se mostrando muito positivo, é uma importante ferramenta e fica mais claro nosso limite orçamentário", disse.

Com adversários propondo o fim do teto ou mesmo a mudança para ampliar os investimentos públicos, a equipe de Bolsonaro avalia que há condições mais favoráveis para a medida. Como mostrou o **Estadão**, o presidente cobra da equipe econômica espaço para investimentos em realizações que possam deixar sua marca num segundo mandato, e o Auxílio Brasil é sua principal aposta para a reeleição.

Valle negou, no entanto, que o Ministério da Economia trabalhe em propostas para retirar do teto despesas como o Auxílio Brasil ou investimentos. "Acho bastante compreensível ter esse debate, principalmente em ano eleitoral, mas atualmente não tem nenhum plano de alteração da regra no Ministério da Economia", disse.

Na quarta-feira, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), escolhido como relator-geral do Orçamento de 2023 no Congresso, também defendeu retirar o programa do teto. "A minha posição sempre foi uma posição favorável à manutenção do teto de gastos. (*Mas*) Eu acho que, nesses casos, nós poderíamos fazer uma exceção em favor de salvar vidas, de melhorar a vida das pessoas e até de salvar pessoas que estão passando fome", disse Castro. ● L.R. E C.F.

Movimento
Relator do Orçamento de 2023 já defendeu que o Auxílio Brasil seja retirado do teto de gastos

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 115/2022-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.225/2022 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO **SISTEMA PRISIONAL DO MARANHÃO - COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PEDRINHAS.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

MOTIVO DO ADIAMENTO: Sessão adiada até ulterior deliberação para julgamento de impugnação não respondido a tempo pelo setor demandante.

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 03 de maio de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 003/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS IV, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2022 - SMS,** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 03, 04, 06, 07, 08, 17, 22, 25, 26 E 27 (CANCELADOS NO JULGAMENTO), bem como DESERTA PARA OS ITENS 13 E 16. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 192/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE LABORATÓRIO - NULAB.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS PARA MICROBIOLOGIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de maio de 2022 a 19 de maio de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de maio de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de maio de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 194/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA-SECULTFOR.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO, PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE ESTRUTURA PARA AÇÕES E EVENTOS A SEREM DESENVOLVIDOS NO XIV FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I –TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: EXECUÇÃO INDIRETA POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de maio de 2022 a 19 de maio de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de maio de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de maio de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 05, 06, 07 E 08(CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 076/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL DE USO PESSOAL PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 076/2022 - SME,** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 05, 06, 07 E 08 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO E DE INTIMAÇÃO, por ordem do Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Itaquaquecetuba e na forma dos artigos 60 e 142 da Lei nº 11.101/2005, faz saber, que, levará em Leilão Público Oficial para alienação judicial da UPI - Galpão Industrial, localizado em Itaquaquecetuba/SP sito à Estrada de Santa Isabel, 7.235 e Estrada do corredor S/N, Jardim Itapuã, expedido nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL de Broom Administração e Participações Ltda. (CNPJ nº 03.089.574/0001-76) e Editora Gráfico Burti Ltda. (CNPJ nº 43.150.499/0001-26) processo nº 1005008-92.2014.8.26.0278, conforme plano de recuperação judicial aprovado ("Plano Aprovado") pela Assembleia Geral de Credores de Broom Administração e Participações Ltda. e Editora Gráfico Burti Ltda. **FAZ SABER** que o leiloeiro nomeado Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do Gestor www.publicumleiloes.com.br em condições que segue: **DATA DO LEILÃO - Praça Única com previsão para ocorrência entre os dias 16/5/2022 às 10 horas e 20/5/2022 às 10 horas - após publicação do edital, nos termos do artigo 887, § 1º do Código de Processo Civil. CONDIÇÕES DE VENDA -** Será considerado arrematante aquele que der lance igual ou acima da avaliação ou aquele que der lance não inferior a soma total dos bens que perfaz a quantia de R$ 53.209.000,00 (cinquenta e três milhões, duzentos e nove mil reais) valor da avaliação atualizada (Março/2021) - As propostas oferecidas a prazo, as quais serão corrigidas pelos índices da Tabela Prática do TJSP, serão trazidas a valor presente para efeito de comparação com aquelas à vista, sempre privilegiando aquela que possuir maior valor efetivo final, com o objetivo de buscar as melhores condições para a Recuperanda e os credores; Para fazer frente a arrematação dos imóveis, o Arrematante terá de comprovar sua capacidade financeira, já no momento da habilitação, apresentando Carta de crédito de instituição financeira de primeira linha (devidamente reconhecida pelo Banco Central), Seguro Garantia de seguradora devidamente cadastrada na SUSEP, ou aplicação em recursos financeiros dotados de liquidez imediata - ou resgatáveis em prazo compatível com o da proposta apresentada, comprovando possuir meios de adimplir por completo a proposta realizada e liquidez para tanto, sob pena de imediata desconsideração da proposta; A falta de encaminhamento prévio de todas as informações relacionadas ao cadastro de participantes (com devida comprovação de capacidade representativa, em caso de terceiros) e prova de aptidão financeira específica importarão em imediata desclassificação; Não serão aceitas propostas posteriores ao encerramento do leilão. **BENS -** Direitos do compromissário comprador sobre Imóvel (prédio industrial) **(matrícula 11.770 do Oficial de Registro de Imóveis de Itaquaquecetuba)**, com 22.305,55m², de área construída, situado na Estrada de Santa Isabel, nº 7.235, e eu respectivo terreno designado "Gleba-A" na planta de desdobro, situado na altura do Km. 39+176m do eixo da Estrada do Corredor, Bairro do Corredor, Município de Itaquaquecetuba, com as seguintes divisas e confrontações: inicia-se no ponto "A", divisa com o Ribeirão Perová também denominado córrego Perobal e a propriedade de Jorge Afonso, Tr. nº 20.659 do 1º CRI de Mogi das Cruzes-SP e segue com os seguintes rumos e distancias: 67° 56'16" - 47,12m, deflete à direita rumo 76° 32'10" - 38,91m, deflete à direita rumo 76° 23 '57" - 21,86m, deflete à direita rumo 81°32'18" - 10,30m, deflete à direita rumo 90°06'00" - 7,55m, deflete à direita rumo 98°42'33" - 18, 43m, deflete à esquerda rumo 87°46'15" - 40,93m, deflete à esquerda rumo 75°03'34" - 10,46m, deflete à esquerda rumo 79°20'18" - 58,26m até o ponto "c", perfazendo a extensão total do ponto B-C de 163,01m, deflete à esquerda confrontando com a gleba "B" de propriedade de Editora Gráficos Burti Ltda. e segue rumo 162°42'44" - 255,60m até o ponto "D", deflete à esquerda confrontando com a propriedade de Avenir Empreendimentos e Participações Ltda., Matrícula nº 2.483 do CRI de Poá-SP e segue com os seguintes rumos e distancias: 250°04' 56" - 122,58m, deflete à direita rumo 250°27'02" - 86,78m, deflete à direita rumo 250°41'47" - 50,63m, deflete à direita rumo 250°42'37" - 95,75m, deflete à direita rumo 251°22'03" - 7,84m até o ponto "E", perfazendo a extensão total do ponto D-E de 363,58m, deflete à esquerda e segue margeando o Ribeirão Perová também denominado Córrego Perobal pela extensão de 323,00m até encontrar o ponto "A" ponto inicial desta descrição encerrando a área de 80.363,32 m² **(matrícula 11.771 do Oficial de Registro de Imóveis de Itaquaquecetuba)** Um terreno situado na Estrada do Corredor, designado "Gleba-B" na planta de desdobro, Bairro do Corredor, Município de Itaquaquecetuba, com as seguintes divisas e confrontações: Inicia-se no ponto "01" localizado do lado direito da Estrada do Corredor, distante 455,59m do eixo da Estrada Antonio Alves do Prado no sentido à Estrada de Santa Isabel e segue margeando o córrego com rumo 25°53'51" - 30,24m, deflete à direita rumo 27°02'08" - 7,35m, deflete à direita rum 27°23'31" - 10,95m até o ponto "02", perfazendo a extensão total do ponto 01-02 de 48,54m, deflete à esquerda confrontando com a propriedade de Carlos Sebastião Perusin, Matrícula nº 1.711 deste CRI de Itaquaquecetuba-SP e segue com rumo 292°44'01" - 1,57m até o ponto "03", deflete à direita com rumo 04°18'49" - 33,77m até o ponto "04", perfazendo a extensão total do ponto 03-04 de 35,34m, segue deste ponto confrontando com a propriedade de Shin Yien Huang, matrícula nº 11.182 deste CRI de Itaquaquecetuba-SP e segue margeando o córrego do ponto 04 ao ponto 06 com os seguintes rumos e distancias: 04°18'49" - 14,88m, deflete à direita rumo 06°22'45" - 9,84m, deflete à esquerda rumo 04°59'51" - 14,58m, deflete à esquerda rumo 04°44'09" - 7,43m, deflete à esquerda rumo 04°43'53" - 25,79m até o ponto "05", deflete à direita confrontando e segue com os seguintes rumos e distancias: 61°46'47" - 15,12m, deflete à direita rumo 63°53'39" - 11,23m até o ponto "06", perfazendo a extensão total do ponto 04-06 de 102,97m, deflete à esquerda confrontando com a propriedade de Shin Yien Huang, Matrícula nº 11.182 deste CRI de Itaquaquecetuba-SP e segue do ponto 06 ao ponto 08 com os seguintes rumos e distancias: 278°08'58" - 14,93m, deflete à direita rumo 278°08'07" - 52,19m até o ponto "07", deflete à direita 311°28'24" - 18,47m, deflete à direita rumo 312°42'34" - 52,75m, deflete à esquerda rumo 311°47'25" - 28,79m, deflete à esquerda rumo 308°50'18" - 27,22m, deflete à esquerda rumo 296°53'29" - 22,88m, deflete à esquerda rumo 291°37'47" - 31,77m até o ponto "08", perfazendo a extensão total do ponto 06-08 de 249,00m, deflete à esquerda confrontando com a propriedade de Avenir Empreendimentos e Participações Ltda., Matrícula nº 2.483 do CRI de Poá-SP e segue do ponto 08 a 11 com os seguintes rumos e distancias 236°52'37" - 72,33m, deflete à direita rumo 237°25'56" - 40,46m, deflete à esquerda rumo 236°29'54" - 61,47m, deflete à esquerda rumo 235°55'44" - 18,34m até o ponto "09", perfazendo a extensão total do ponto 08-09 de 192,60m, deflete à direita rumo 340°15'40" - 159,00m até o ponto "10", deflete à esquerda rumo 252°00'04" - 85,87m até o ponto "11", deflete à esquerda confrontando com a Gleba "A" de propriedade de Editora Gráficos Burti Ltda e segue rumo 162°42'44" - 255,60m até o ponto "12", deflete à esquerda confrontando com a propriedade de João Pascon Filho, Matrícula nº 25.611 do CRI de Poá-SP e segue do ponto 12 a 14 com os seguintes rumos e distancias: 41°04'21" - 56,16m, deflete à direita rumo 41°09'13" - 57,24m até o ponto "13", perfazendo do ponto 12 a 13 a extensão de 113,40m, deflete à direita e segue com os seguintes rumos e distancias: 151°59'44" - 13,59m, deflete à esquerda rumo 151°15'21" - 21,22m, deflete à esquerda rumo 150°49'26" - 22,18m, deflete à esquerda rumo 147°51'39" - 23,29m, deflete à esquerda rumo 146°43'08" - 34,48m, deflete à direita rumo 148°10'33" - 25,41m, deflete à direita rumo 151°28'07" - 44,29m, deflete à direita rumo 153°09'29" - 14,27m, deflete à direita rumo 153°54'08" - 31,67m, deflete à direita rumo 159°10'35" - 21,72m até o ponto "14", perfazendo do ponto 13 a 14 a extensão de 252,12m, deflete à esquerda e segue margeando o córrego do ponto 14 ao ponto 01, com as seguintes extensões: 117,13m até o ponto "15" seguido da distância de 93,02m até encontrar o ponto 01, ponto inicial desta descrição encerrando a área de 102.968,68 m². **AVALIAÇÃO -** Gleba "A" Matrícula 11.770 - R$ 48.246.000,00 (quarenta e oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil reais) Gleba "B" Matrícula 11.771 - R$ 4.963.000,00 (quatro milhões novecentos e sessenta e três mil reais) (Março/2021) **PAGAMENTO -** Para fazer frente a arrematação dos imóveis, o Arrematante terá de comprovar sua capacidade financeira, sendo necessário deposito caução de 20% (vinte por cento) do valor da oferta ser depositado através de guia de deposito judicial do Banco do Brasil S.A., caso seja a prazo, em até 24 (vinte e quatro) horas do encerramento e decretação do vencedor, sendo certo que o valor será abatido do saldo remanescente da arrematação para quitação do preço. Caso o vencedor não compareça, automaticamente será oportunizada a possibilidade de o segundo lugar assumir sua posição. Cada arrematante receberá um e-mail com instruções para deposito (Art. 884, IV do NCPC). **AUSÊNCIA DE SUCESSÃO:** Em conformidade com o Plano Aprovado, as alienações das Unidades Produtivas Isoladas (UPI Prédio industrial - Itaquaquecetuba) serão realizadas na forma dos artigos 60 e 142 da Lei nº 11.101/2005, e os bens objeto da alienação estarão livres de qualquer ônus, inclusive das penhoras e arrolamentos gravados nas matrículas dos imóvel das UPI's, não havendo sucessão do adquirente em quaisquer das obrigações das Recuperandas, de qualquer natureza, inclusive as de natureza tributária, seja por força da aquisição dos bens ou de sua locação. **COMISSÃO DO LEILOEIRO -** 5% sobre o valor da arrematação (não incluso no valor do arremate), e deverá ser paga mediante DOC, TED ou depósito em dinheiro, no prazo de até 01 (um) dia útil a contar do encerramento do leilão na conta do leiloeiro Sr. Wanderley Samuel Pereira, matriculado na JUCESP sob o nº 981: Banco Itaú S/A, agência nº 9639, C/C nº 02473-7, (Art. 884, Par. Único do NCPC e Art. 24, Par. Único do Decreto nº 21.981/32. **CANCELAMENTO DO LEILÃO APÓS A PUBLICAÇÃO DO EDITAL:** Caso haja desistência do leilão, ou acordo extrajudicial, antes do início do leilão, a parte devedora arcará com os custos de edital e outros referentes à divulgação desde que devidamente comprovados pela empresa gestora. Caso isso ocorra depois de iniciado o leilão, além dos custos, arcará a parte devedora com 5% (cinco por cento) sobre o valor do acordo, ou, no caso de desistência, o mesmo percentual sobre o valor do débito atualizado. **DÉBITOS e OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE -** Eventuais débitos de IPTU/ITR e demais taxas e impostos até a data do leilão serão pagos com o produto da venda, mediante apresentação de extrato pelo arrematante ao MM. Juízo da causa (Art. 130, Par. Único do CTN). O bem será vendido no estado de conservação em que se encontra, sem garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações judiciais eletrônicas. Os atos necessários para a expedição de carta de arrematação, registro, ITBI, imissão na posse e demais providências serão de responsabilidade do arrematante (Art. 901, "caput", § 1º e § 2º e Art. 903 do NCPC). Os valores de avaliação e débitos serão atualizados até a data da efetiva praça. Em caso de inadimplemento, tal informação será encaminhada ao MM. Juízo competente para a aplicação das medidas legais cabíveis. **PENALIDADES -** (Art. 897 do CPC/2015) Decorridos o prazo sem que arrematante tenha realizado os depósitos, tal informação será encaminhada ao MM Juízo competente para a aplicação das medidas legais cabíveis. Ficando o arrematante sujeito a perda da caução inicial e demais valores pagos e a perda da comissão em favor do leiloeiro, que poderá cobrá-la nos próprios autos ou em processo distinto, além da imposição de multa nos termos do § 4º do art. 895 do CPC/2015 e a aplicação para o adquirente remisso do previsto pelos artigos 335 e 358 do Código Penal. **INTIMAÇÃO -** Pelo presente edital ficam intimados das designações e dos termos supra, na hipótese de não localizados para intimações pessoais, o(a)(s) executados, respectivo(s) eventual(ais)cônjuge(s) da(s) pessoa(s) física(s) e jurídica(s) citada(s), além do(s) eventual(ais) atual(ais) ocupante(s) do imóvel não identificados. **DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS** Pessoalmente perante o Ofício onde estiver tramitando a ação, ou no escritório do leiloeiro, localizado na Rua Maria Paula, 36 - 6º andar - Bela Vista - CEP: 01319 - 000 - São Paulo-SP, tel: (11) 2149-2249 e email: contato@publicum.com.br. Para participar acesse. www.publicumleiloes.com.br Dos autos não consta recurso pendente de julgamento. Será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 26 de abril de 2022.

WWW.PUBLICUMLEILOES.COM.BR

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de kits lanches.
Retirada do edital: a partir de 6 de maio de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 18 de maio de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SOEDMAR SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MARINGÁ LTDA.
CNPJ/ME Nº. 80.888.357/0001-97
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Soedmar Sociedade Educacional de Maringá Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sua sede na cidade de Maringá, estado do Paraná, na Rua José Moreno Júnior, nº. 265, Jardim Aclimação, CEP 87.050-710, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob nº. 80.888.357/0001-97, com Contrato Social devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE 41209896543, em sessão de 11/05/2021, por intermédio de seu Sócio Administrador, Sr. Wilson de Matos Silva, CONVOCA através do presente edital, todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada na forma prevista nas Cláusulas Sexta e Décima do Contrato Social, no dia 16 de maio de 2022, às 16:00 horas, em primeira convocação, e, no dia 16 de maio de 2022, às 16:30 horas, em segunda convocação, a fim de:

1. Deliberar sobre a aprovação das contas da Soedmar, conforme encerramento do Exercício Social de 2021, em 31/12/2021;
2. Deliberar sobre a destinação dos resultados apurados no Exercício Social de 2021, encerrado em 31/12/2021;
3. Deliberar sobre as ações institucionais e projetos para o ano de 2022; e
4. Deliberar sobre a aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2022.

Informações Adicionais

1. Será permitida a participação de todos os sócios, por si, seus representantes legais ou procuradores, devendo para tal enviar ao Soedmar (no endereço de e-mail sandro.lago@unicesumar.edu.br) com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência da data designada para a realização da AGO: (i) Procurações, com firma reconhecida do outorgante, e documentos de representação; (ii) Pessoas físicas: Documentos de identificação; (iii) Pessoas jurídicas: Documento de identificação do representante legal do sócio.

Maringá - PR, 04 de maio de 2022.
Wilson de Matos Silva - Sócio Administrador

CESUMAR – CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA.
CNPJ/ME Nº. 79.265.617/0001-99
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sua sede no município de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Guedner, nº. 1610, Zona 08, CEP 87050-390, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob nº. 79.265.617/0001-99, com Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE 41205923961, em sessão de 26/04/2007, por intermédio de seu Diretor Financeiro, Sr. Wilson de Matos Silva, CONVOCA através do presente edital, todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada na forma prevista na Cláusula Décima Segunda do Contrato Social, no dia 16 de maio de 2022, às 15:00 horas, em primeira convocação, e, no dia 16 de maio de 2022, às 15:30 horas, em segunda convocação, a fim de:

1. Deliberar sobre a aprovação das contas do Cesumar, conforme encerramento do Exercício Social de 2021, em 31/12/2021;
2. Deliberar sobre a destinação dos resultados apurados no Exercício Social de 2021, encerrado em 31/12/2021;
3. Deliberar sobre as ações institucionais e projetos para o ano de 2022; e
4. Deliberar sobre a aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2022.

Informações Adicionais

1. Será permitida a participação de todos os sócios, por si, seus representantes legais ou procuradores, devendo para tal enviar ao Cesumar (no endereço de e-mail sandro.lago@unicesumar.edu.br) com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência da data designada para a realização da AGO: (i) Procurações, com firma reconhecida do outorgante, e documentos de representação; (ii) Pessoas físicas: Documentos de identificação; (iii) Pessoas jurídicas: Documento de identificação do representante legal do sócio.

Maringá - PR, 04 de maio de 2022.
Wilson de Matos Silva - Diretor Financeiro

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 130/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.583/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA), PARA ATENDER A DEMANDA DO **HOSPITAL DE PEDREIRAS.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por LOTE.

DATA DA ABERTURA: 27/05/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de maio de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 968/2022.
Concorrência nº 3/2022.

Objeto: Contratação de empresa para execução de recapeamento asfáltico, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra.
Data de recebimento dos envelopes: 09/06/2022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 09/06/2022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Diretoria de Estratégia de Aquisições de Materiais, Bens e Serviços, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Diretoria ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 05 de maio de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 946/2022.
Pregão Eletrônico nº 37/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 20/05/2022 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 20/05/2022 – 09:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 05 de maio de 2022
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 977/2022.
Pregão Eletrônico nº 39/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de alimentos prontos, salgadinhos de festa e produtos de confeitaria.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 23/05/2022 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 23/05/2022 – 09:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 05 de maio de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Continua o aperto contra a inflação

O BC promete novos aumentos dos juros básicos e não há indicação de quando o arrocho do crédito chegará ao limite

Sem meios para frear os preços internacionais, afetados pela guerra de Vladimir Putin e pelos cortes de produção chinesa no combate à covid, o Banco Central (BC) tenta conter a inflação brasileira elevando os juros ao nível mais alto em cinco anos. Os benefícios poderão ser modestos em 2022 e mais sensíveis em 2023, mas os custos para o crescimento econômico tendem a ser imediatos. Não há, no entanto, alternativas visíveis neste momento para o combate ao surto inflacionário, já intenso antes da invasão da Ucrânia.

Na décima alta consecutiva, anunciada na quarta-feira, a taxa básica subiu 1 ponto e chegou a 12,75% ao ano, mas ficará aí por pouco tempo. Um novo aumento em junho já foi apontado como "provável" pelo Copom, o Comitê de Política Monetária do BC, em nota divulgada após a última reunião. No próximo ajuste, a taxa alcançará 13,25%, segundo a aposta dominante no mercado, e há quem preveja 13,50%. Mas ninguém tem base para dizer se o aperto do crédito vai parar nesse ponto ou continuar aumentando.

Não há sinal de trégua por parte do BC. O aperto poderá ficar mais suave, mas a intenção declarada é continuar "avançando significativamente em território ainda mais contracionista", segundo a nota. A estratégia será mantida, promete o Copom, até se alcançarem dois objetivos, a reversão do impulso inflacionário e a "ancoragem das expectativas" em torno das metas oficiais. Notas anteriores citaram o compromisso com esses objetivos.

Em 2022, a inflação, estimada em 7,3% pelo BC e mais perto de 8% pelo mercado, ainda passará bem acima do teto da meta, fixado em 5%. No ano passado a meta era de 5,25% e os preços aumentaram 10,03%. Em 2023, o número final, estimado em 3,4% no informe do Copom, poderá ficar bem perto do centro do alvo, de 3%.

Também na quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) adicionou 0,5 ponto porcentual a seus juros básicos, elevando-os para a faixa de 0,75% a 1% ao ano. A inflação americana atingiu 8,5% nos 12 meses até março, a maior taxa desde 1981. Novos aumentos de juros poderão ocorrer, segundo o presidente do Fed, Jerome Powell, mas ele descartou variações de 0,75 ponto.

Essa ressalva diminuiu tensões no mercado, mas, ainda assim, o aperto monetário nos Estados Unidos limita o espaço de ação do BC brasileiro. Com taxas mais altas na maior potência econômica mundial, qualquer afrouxamento no Brasil poderá resultar em indesejável saída de dólares, com mais efeitos inflacionários no País.

Incapaz de frear a inflação internacional, o Copom também é impotente em face de alguns importantes fatores inflacionários internos, como os desmandos eleitoreiros do presidente Jair Bolsonaro e a gastança promovida ou favorecida por parlamentares. Parte desses problemas é visível nas pressões por aumentos salariais de várias categorias do funcionalismo, desatadas pelo presidente ao prometer reajustes a grupos por ele selecionados. Essas pressões, até com greves, são componentes das incertezas e riscos apontados pelo BC. ●

Funcionalismo **Negociação com servidores grevistas**

Guedes facilita acordos para evitar corte de salários

LUCI RIBEIRO
ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, delegou ao secretário executivo e aos secretários especiais do ministério a competência para celebrar acordos que permitam a compensação, por servidores, de horas não trabalhadas "decorrentes da paralisação por exercício do direito de greve" de forma que, assim, não haja desconto nas remunerações dos grevistas. Antes da edição da portaria, os acordos eram celebrados apenas pelos ministros. Com a medida, o governo já sinaliza aos servidores da elite do funcionalismo que a compensação das horas não trabalhadas será feita por acordo, evitando, assim, jogar mais pressão sobre o movimento grevista.

A norma foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) de ontem, em um momento em que várias categorias do funcionalismo público federal fazem greves, paralisações ou operações-padrão em reivindicação por reajustes salariais. Servidores do Banco Central, da Receita e do Tesouro, entre outros, estão em mobilização por reajustes desde que o presidente Jair Bolsonaro acenou contemplar apenas as carreiras policiais.

TRIBUNAL DE CONTAS. Em nota, o Ministério da Economia informa que a portaria atende a recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU). "Essa ação visa ainda a evitar ocorrência de irregularidades na compensação de horas do período não trabalhado de alguns servidores, como constatado pelo TCU, entre os anos de 2017 e 2018, e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)", diz a pasta.

A norma editada não muda a forma de compensação das horas não trabalhadas. Segundo a regra do ministério, os servidores e os órgãos podem firmar um termo de acordo para a compensação. Com isso, os servidores devem iniciar o expediente mais cedo ou encerrar o trabalho mais tarde para compensar as horas não trabalhadas durante a greve.

O termo deve conter as datas de início e de término da compensação das horas não trabalhadas e um plano de trabalho de reposição, contendo metas quantificáveis a serem cumpridas. ●

2023 (VII): A reforma administrativa

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Neste nosso sétimo encontro para tratar de propostas para 2023, vamos abordar a reforma administrativa. Irei me valer das ideias de Ana Carla Abrão e Paulo Uebel, dois batalhadores do assunto. Os objetivos da reforma administrativa deveriam ser cinco.

i) Permitir o aprimoramento dos mecanismos meritocráticos; ii) tornar mais efetivas as possibilidades de demissão para aqueles servidores flagrantemente inadaptados à função, sempre com o cuidado, porém, de evitar perseguições políticas; iii) cortar privilégios inaceitáveis, como férias superiores a 30 dias para certas categorias, "pena" de aposentadoria compulsória, etc.; iv) revisar as gratificações para mitigar os mecanismos de incorporação do adicional de função; e v) reduzir a taxa de crescimento vegetativo, o que implica três coisas: a) diminuir o salário de acesso de algumas carreiras; b) rever os mecanismos de promoção automática por tempo de serviço; e c) simplificar o número de carreiras.

Estamos falando aqui de questões que envolvem dificuldades e graus de subjetividade diferentes. Os pontos (i) e (ii) implicam mexer em questões delicadas e podem ensejar perseguições, algo que é preciso impedir. De qualquer forma, há modelos de avaliação de desempenho que minimizam os riscos. Isso não exige uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), podendo ser objeto de Lei Complementar e de uma regulamentação que normatize a avaliação do desempenho. O item (iii) deveria ser ponto pacífico, com base em princípios éticos óbvios.

> *Os objetivos da implementação de novas regras para servidores públicos deveriam ser cinco*

Já os pontos (iv) e (v), que respondem por boa parte do crescimento vegetativo, envolvem a definição de novos parâmetros, que podem fazer uma diferença importante e, ainda que controversos, se prestam a uma implementação rápida, uma vez que a resistência estaria associada à possibilidade de ter um fluxo menor de promoções, algo complexo, porém mais fácil de aprovar que a demissão de pessoas ou a redução dos proventos.

Considere-se uma determinada situação na qual um terço do quadro tenha um aumento automático de 3% ao ano. Isso corresponde a um incremento médio de 1,0%, independentemente de qualquer reajuste por conta da inflação. Em 10 anos, isso dá uma expansão da folha de 10,5%.

Se o arranjo for substituído por outro, no qual digamos que a proporção de beneficiados por promoção caia para 15% e o incremento desses para 1,5%, o aumento médio diminuiria de 1,0% para 0,2%. Em 10 anos, a expansão mencionada antes seria não mais de 10,5%, e sim de apenas 2,3 %. Faz uma diferença enorme. ●

Aperto monetário Reino Unido sob risco de recessão

BC inglês eleva taxa de juro pela 4ª vez seguida

O Banco da Inglaterra (BoE, o banco central inglês) aumentou ontem a taxa básica de juros para 1%, a quarta alta consecutiva, apesar do crescente risco de que o aperto monetário empurre a economia britânica à recessão. Dos 9 dirigentes que participaram da decisão, 6 votaram pela alta para 1%, enquanto 3 defenderam reajuste para 1,25%.

Paralelamente, o BoE reduziu a projeção do PIB do Reino Unido no próximo ano, de 1,25% para queda de 0,25%. A projeção para o PIB de 2022 foi mantida em 3,75%.

A persistência da escalada inflacionária, agravada pela guerra na Ucrânia e pelo efeito de lockdowns em resposta a surtos de covid-19 na China, explica a nova alta no juro de 0,25 ponto, na visão de grande parte dos analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*. ● ANDRÉ MARINHO e SERGIO CALDAS

Nobre Seguradora do Brasil S.A.
Em Liquidação Extrajudicial
CNPJ sob o nº 85.031.334/0001-85

AVISO

Nobre Seguradora do Brasil S.A. - Em Liquidação Extrajudicial, por intermédio de sua Liquidante Extrajudicial, inscrita no CNPJ sob o nº 85.031.334/0001-85, informa aos interessados que o Quadro Geral de Credores (QGC), atualizado para a data-base de 28 de fevereiro de 2022, se encontra disponível no site www.nobre.com.br, para conhecimento geral, podendo qualquer interessado, no prazo de dez dias, impugnar a legitimidade, o valor e a classificação dos créditos inseridos, alterados ou excluídos em relação ao QGC disponibilizado em 31 de outubro de 2021. Por fim, informa-se que o Quadro Geral de Credores também consta no Processo SEI nº 15414.605404/2020-51. Maristela Iparraguirre de Oliveira Bravo - Liquidante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 966/2022.
Tomada de Preços nº 3/2022.

Objeto: Contratação de empresa para execução de cobertura de piscina do Complexo Aquático Alberto Vieira de Carvalho, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra.
Data de recebimento dos envelopes: 26/05/2022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 26/05/2022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Diretoria de Estratégia de Aquisições de Materiais, Bens e Serviços, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Diretoria ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.
Ourinhos, 05 de maio de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 967/2022.
Tomada de Preços nº 4/2022.

Objeto: Contratação de empresa para construção e cobertura de quadra da EMEI Abelardo Pinto, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra.
Data de recebimento dos envelopes: 27/05/2022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 27/05/2022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Diretoria de Estratégia de Aquisições de Materiais, Bens e Serviços, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Diretoria ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.
Ourinhos, 05 de maio de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

Processo Digital nº: 0003345-54.2022.8.26.0405. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Cartão de Crédito. Exequente: Banco Bradesco Cartões S.A. e outro. Executado: Wellington Rodrigues da Silva. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0003345-54.2022.8.26.0405 A MMª. Juíza de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Osasco, Estado de São Paulo, Dra. MARIANA HORTA GREENHALGH, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a WELLINGTON RODRIGUES DA SILVA, CPF 707.390.834-30, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Banco Bradesco S/A e Moya e Motta Soc..Advs. Ltda. Encontrando-se o devedor em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 108.756,05 (mar/22), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 24 de março de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ: 61.810.677/0001-80 Com base no Artigo 26 Parágrafo 1º alíneas"a", "b", "c" e "d"; Artigo 28 alínea"a"; Artigo 30 Parágrafo 1º,Artigo 32 e Artigo 33 alínea"f" do Estatuto Social em Vigor: Convocamos os Senhores Associados desta Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 de maio de 2022(quarta feira), às 09h30, em primeira convocação, com o número mínimo de associados previsto no Estatuto Social em Vigor,ou em segunda chamada, às 10h, com qualquer número de associados, na Sede Central, sito à Avenida Marquês de São Vicente nº 531-1º andar Barra Funda, nesta Capital, para discussão, votação,deliberação e autorização para a Diretoria Executiva sob a fiscalização do Conselho Fiscal, para que possa vender os seguintes imóveis: 01(um) imóvel no município de Peruíbe; 01 (um) imóvel no município de Ubatuba; 01 (um) imóvel no município de Botucatu; 01 (um) imóvel na capital (Zona Leste) e 01 (um) terreno no município de Ubatuba. Atenciosamente, MILTON VIEIRA –Presidente; PAULO ROBERTO DOS S.FERREIRA –Diretor Secretário Geral.

BR Partners Outlet Brasília S.A.

CNPJ/MF nº 31.961.265/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: O ano de 2020 iniciou com a pandemia do coronavírus pelo mundo, obrigando países a implementarem políticas de restrição de circulação de pessoas e impactando diretamente o setor de consumo e serviços. Em 2021, apesar de também ter havido períodos de grandes restrições ao comércio, com o avanço das vacinações contra Covid-19, o varejo começou a dar sinais de melhora, especialmente nos últimos dois trimestres. Apesar dos períodos de fechamento, o Outlet Premium Brasília apresentou 4,7% de aumento em suas vendas em 2021 frente 2019, enquanto os *shoppings* convencionais apresentaram uma queda de 17,4%. A melhor performance do mercado de *Outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise; e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor. Adicionalmente, acreditamos que com o avanço da vacinação e controle da pandemia, o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, apresentando taxas de crescimento elevadas e atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras. **Política de distribuição de dividendos:** A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante		**13.597**	**13.201**
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.066	1.999
Valores a receber	5	11.998	11.596
Provisão para perdas de valores a receber	5	(492)	(398)
Impostos a recuperar		25	4
Investimentos		**41.785**	**41.622**
Propriedade para investimento	6	41.785	41.622
Total do ativo		**55.382**	**54.823**

Passivo	Notas	2021	2020
Circulante		**711**	**662**
Fornecedores e outras contas a pagar	7	57	50
Impostos a recolher		442	426
Imposto de renda e contribuição social diferidos		212	186
Não circulante		**39.636**	**39.394**
Debêntures	8	39.636	39.394
Patrimônio líquido	10	**15.035**	**14.767**
Capital social subscrito		15.000	15.000
Reservas de lucros		35	–
(-) Prejuízos acumulados		–	(233)
Total do passivo e patrimônio líquido		**55.382**	**54.823**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	11	6.329	5.318
Custo com manutenção	12	(452)	(628)
Lucro bruto		**5.877**	**4.690**
Despesas administrativas	13	(1.172)	(1.048)
Provisão para perda de valores a receber	5	(94)	(145)
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos		**4.611**	**3.497**
Receitas financeiras		116	40
Despesas financeiras	14	(2.851)	(1.996)
Outras despesas operacionais	15	(212)	(1.040)
Resultado financeiro líquido de impostos		**(2.947)**	**(2.996)**
Resultado não operacional		19	18
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**1.683**	**519**
Imposto de renda e contribuição social	9(a)	(741)	(597)
Lucro/(Prejuízo) do exercício		**942**	**(78)**
Número de ações no final do exercício (em milhares)		15.000	15.000
Resultado por ação no exercício – R$		(0,0628)	(0,0052)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	2021	2020
Lucro / (Prejuízo) do exercício	942	(78)
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultados abrangentes do exercício	**942**	**(78)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Capital social subscrito	Reserva de lucros – Reserva legal	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	15.000	–	(155)	14.845
Prejuízo do exercício	–	–	(78)	(78)
Em 31 de dezembro de 2020	15.000	–	(233)	14.767
Lucro do exercício	–	–	942	942
Constituição de reserva	–	35	(35)	–
Dividendos a pagar	–	–	(674)	(674)
Em 31 de dezembro de 2021	15.000	35	–	15.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) do exercício		**942**	**(78)**
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação	13	861	844
Impostos diferidos		26	186
Provisão para perda de valores a receber		94	145
Provisões de juros das debêntures	14	2.851	2.063
Prejuízo ajustado		**4.774**	**3.160**
Variações no capital circulante			
(Aumento)/diminuição em valores a receber		(402)	793
(Aumento)/diminuição em impostos a recuperar		(21)	4
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas a pagar		7	(145)
Aumento em impostos a recolher		684	551
Imposto de renda e contribuição social pagos		(668)	(352)
Juros pagos		(2.609)	(2.063)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**1.765**	**1.948**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de investimentos – Edificações	6	(1.024)	(941)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(1.024)**	**(941)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recursos provenientes da emissão de debêntures		–	289
Dividendos pagos		(674)	–
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		**(674)**	**289**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**67**	**1.296**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1.999	703
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	2.066	1.999
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**67**	**1.296**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners *Outlet* Brasília S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 3 de junho de 2019, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Em 3 de junho de 2019, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária da RNX 40 Holding S.A. alterou a razão social para BR Partners *Outlet* Brasília S.A. transferindo a sede social para a Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo: (a) realização de planejamento, desenvolvimento, implantação e investimentos na área imobiliária, nomeadamente em *Shopping Centers* e *Outlets* e em atividades correlatas, como empreendedora, incorporadora, construtora, locadora e assessora; (b) a exploração e a gestão de imóveis próprios e/ou de terceiros e de estabelecimentos comerciais e a prestação de serviços conexos em operações imobiliárias de imóveis próprios e/ou de terceiros; e (c) a participação em outras sociedades empresárias e/ou em fundos de investimentos imobiliários, podendo as atividades aqui descritas serem exercidas diretamente ou através de controladas e coligadas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas ("CPC para PMEs (R1)"). A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.4. Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis, em linha com o item 2.47 do CPC PME acerca dos ativos financeiros básicos. Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping* avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso, efetuando provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

2.5. Propriedade para investimentos

Trata-se de edifícios de lojas mantidos para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo menos a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

2.6. Provisão para perdas por *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.8. Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros são classificados ao custo amortizado e reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição e, posteriormente, são atualizados pelas taxas de juros contratuais pactuadas com as contrapartes. Os custos das transações necessárias para obtenção dos recursos são reconhecidas *pro-rata temporis* no resultado do exercício.

2.9. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel das propriedades para investimento no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para suas atividades.

2.10. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

2.11. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle, a mitigação e a correlação entre os riscos.

3.1.1. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

3.1.2. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia e exposição potencial futura para derivativos.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte e as eventuais garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa. Com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte, bem como nos atrasos existentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos, conta corrente e caixa [1]	1	2
Aplicações financeiras [2]	2.065	1.997
Total	**2.066**	**1.999**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A..

[2] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração média de 111% em 2021, (média de 113% em 2020) do DI com liquidez imediata (Nota 16).

5. Valores a receber

a. Composição dos valores a receber

	2021	2020
Valores a receber de empresa ligada[1]	8.725	8.499
Outlet Premium Brasília [2]	1.625	1.384
Fundo de Reserva [3]	1.534	1.517
General *Shopping* Brasil [4]	52	62
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	62	134
Total	**11.998**	**11.596**

[1] Refere-se a valores a receber de empresa ligada, sobre a integralização de capital subscrito conforme boletim de subscrição datado em 3 de junho de 2019.

[2] Referem-se a valores a receber de aluguéis do *Outlet Premium* Brasília (*"Shopping Center"*). A Administração dos *shoppings centers* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Foi constituída provisão para perda referente aos alugueis a receber em 31 de dezembro de 2021 no valor de R$ 492 (R$ 398 em 2020). No resultado do exercício o impacto da provisão para perdas referente aos aluguéis a receber em 2021 foi de R$ 94 (R$ 145 em 2020). Inserimos abaixo o *aging list* dos valores a receber, bem como a movimentação da provisão para perdas.

[3] Refere-se ao Fundo de Reserva administrado pelo Habitasec Securitizadora S.A. constituído em garantia do cumprimento das obrigações garantidas no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Colocação Privada.

[4] Valores a receber da General *Shopping* do Brasil relativo a ressarcimento de despesas.

b. Abertura por prazo – *Outlet Premim* Brasília

	2021	2020
A vencer	1.362	486
1 a 30 dias	7	48
31 a 60 dias	5	7
61 a 90 dias	5	32
91 a 180 dias	50	485
Acima de 180 dias	196	326
Total	**1.625**	**1.384**

c. Movimentação da provisão para perdas

	2021	2020
Saldo inicial	398	253
(+) Constituição	94	145
(-) Baixa	–	–
Saldo final	**492**	**398**

6. Propriedade para investimento

***Shopping Center Outlet Premium* Brasília**

O *Shopping Center Outlet Premium* Brasília, do Grupo General *Shopping*, foi construído com concepção *open mall* e localiza-se às margens da BR-060, em Alexânia, município que integra a microrregião da capital federal. Dispõe de mais de 80 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *outlet center* da região, com uma área de 121 mil m² e um projeto arquitetônico inspirado na arquitetura do plano-piloto da capital do país. Em 18 de julho de 2019, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Fração Ideal de Imóvel e Outras Avenças, no qual a Companhia adquiriu 28,23% no montante de R$ 40.677.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido Laudo de Avaliação em fevereiro de 2022, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 58.859 (R$ 57.719 em 2020). A Administração não identificou mudanças nos fatos e nas circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelo CPC PME – Seção 16 (Propriedade para Investimento).

	Edificações Brasília	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**41.525**	**41.525**
Benfeitorias	941	941
Depreciação	(844)	(844)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**41.622**	**41.622**
Benfeitorias	1.024	1.024
Depreciação	(861)	(861)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**41.785**	**41.785**

7. Fornecedores e outras contas a pagar

	2021	2020
Fornecedores	55	50
Atividade imobiliária	2	–
Total	**57**	**50**

8. Debêntures

Refere-se a emissão privada de debêntures no valor total de R$ 40.000 com vencimento para junho de 2025, destinados integralmente e exclusivamente

continua ...

BR Partners Outlet Brasília S.A.

CNPJ/MF nº 31.961.265/0001-80

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para a aquisição da fração ideal de 28,23% do empreendimento imobiliário denominado *Outlet Premium* Brasília, conforme Instrumento Particular de Escritura de julho de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R$ 39.636 (R$ 39.394 em 2020), sendo classificado ao custo amortizado.

Os juros acruados e não pagos representam R$ 149 em 31 de dezembro de 2021 a serem liquidados em janeiro de 2022 (R$ 53 em 31 de dezembro de 2020 a serem liquidados em janeiro de 2021).

Como garantia há: (i) um fundo de reserva, em 31 de dezembro de 2021 no valor de R$ 1.533 (R$ 1.516 em 2020); (ii) alienação fiduciária das ações; e (iii) cessão fiduciária dos recebíveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em conformidade com os *covenants* financeiros das debêntures. Ensejam no vencimento antecipado automático das debêntures o inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária prevista (aproximadamente R$ 200 ao mês), e, desde que na hipótese de utilização do fundo de reserva (no valor de R$ 350) para o pagamento mensal do CRI, não haja recomposição do fundo.

9. Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2021		2020	
	Imposto de Renda	Contribuição social	Imposto de Renda	Contribuição social
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(524)	(197)	(330)	(127)
Total do imposto corrente	(524)	(197)	(330)	(127)
Imposto diferido				
Constituição/Utilização imposto diferido sobre receita	(15)	(5)	(103)	(37)
Total do imposto diferido	(15)	(5)	(103)	(37)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(539)	(202)	(433)	(164)

A Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 utilizou o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as respectivas taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais (32% de presunção de lucro) e sobre suas receitas financeiras (25% para Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social).

b. PIS e COFINS

	2021		2020	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
Receita tributável da atividade	6.570	6.570	5.520	5.520
Alíquota (0,65% de PIS e 3,00% de COFINS)	(43)	(198)	(36)	(166)
Despesa com PIS/COFINS	(43)	(198)	(36)	(166)

10. Patrimônio líquido

a. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor do capital social a integralizar por empresa ligada era de R$ 8.499 conforme descrito na nota 5 e 16.

Abaixo segue a composição acionária em 31 de dezembro de 2021:

	Quantidade (milhares)	R$ (mil)
Total de ações iniciais	1	1
Aumento de capital	14.999	14.999
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	15.000	15.000
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	15.000	15.000
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	15.000	15.000

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, dividendos intermediários e juros sobre capital próprio serão sempre considerados como antecipação do dividendo fixo e do mínimo obrigatório, conforme determinado no Estatuto Social.

A Companhia poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços semestralmente ou em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou de reserva de lucros de exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2021 foram destinados o montante de R$ 674 ao acionista BR Partners *Outlet Premium* Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, sendo antecipado integralmente o montante de R$ 674 durante o ano de 2021.

11. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	2021	2020
Rendas de aluguéis – *Outlet Premium* Brasília	6.570	5.520
(-) PIS e COFINS (Nota 9 (b))	(241)	(202)
Total	6.329	5.318

12. Custos com manutenção

Refere-se a custos com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Brasília no valor de R$ 452 (R$ 628 em 2020).

13. Despesas administrativas

	2021	2020
Despesas de depreciação [1]	861	844
Despesas de publicações	55	95
Contrato de rateio de despesas administrativas [2]	44	60
Despesas de serviços técnicos especializados	10	15
Outras despesas	202	34
Total	1.172	1.048

[1] Refere-se a depreciação das propriedades para investimentos (Nota 6).
[2] Valores a pagar partes relacionadas (Nota 16).

14. Despesas financeiras

Refere-se a despesa de captação de debêntures no valor de R$ 2.851 (R$ 1.996 em 2020).

15. Outras despesas operacionais

	2021	2020
Despesas atividade imobiliária	147	973
Emissão de debêntures [1]	65	67
Total	212	1.040

[1] Refere-se a despesas com custos de securitização das debêntures emitidas.

16. Transações com partes relacionadas

	2021		2020	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Certificado de Depósitos Bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	2.065	116	1.997	39
Valores a receber				
BR Partners *Outlet Premium* FIP [1]	8.499	–	8.499	–
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [2]	–	(44)	–	(60)

[1] Refere-se a valores a receber de empresa ligada, sobre a integralização de capital subscrito conforme boletim de subscrição datado em 3 de junho de 2019.
[2] Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

17. Outras informações

a. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve remuneração ao pessoal chave da Administração.

d. COVID-19

O mercado de *shoppings*, em geral, sentiu consideravelmente os impactos da impossibilidade da abertura dos estabelecimentos comerciais em determinados períodos de 2020 e 2021. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Shoppings Centers (ABRASCE), "As vendas do setor de *shopping centers* mostraram uma recuperação relevante no ano passado, mas ainda estão abaixo do nível anterior à chegada da pandemia", de forma que as vendas de 2021 representaram um crescimento de 23,6% na comparação com 2020, mas uma queda de 17,4% quando comparadas às vendas de 2019, ano em que as operações ocorreram normalmente.

Apesar das dificuldades supracitadas, o modelo de *shopping outlet* se mostrou ser mais resiliente que os *shoppings* comuns. No FIP *Outlet* houve um aumento de 29,2% nas vendas frente a 2020, representando um aumento de 6% frente a 2019, o que mostra uma melhor capacidade de recuperação que os *shoppings* convencionais.

O *Shopping Outlet Premium* Brasília vendeu 122,8%, em relação a 2020, e 104,7% em relação a 2019.

e. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A DIRETORIA

Hideo Antonio Kawassaki
Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
BR Partners Outlet Brasília S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril 2022.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6

André Dala Pola
Contador
CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 11.115.212/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O ano de 2020 iniciou com a pandemia do coronavírus pelo mundo, obrigando países a implementarem políticas de restrição de circulação de pessoas e impactando diretamente o setor de consumo e serviços. Em 2021, apesar de também ter havido períodos de grandes restrições ao comércio, com o avanço das vacinações contra Covid-19, o varejo começou a dar sinais de melhora, especialmente nos últimos dois trimestres.

Apesar dos períodos de fechamento, o *Outlet Premium* Brasília apresentou 4,7% de aumento em suas vendas em 2021 frente 2019, enquanto os *shoppings* convencionais apresentaram uma queda de 17,4%.

A melhor performance do mercado de *outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise; e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor.

Adicionalmente, acreditamos que com o avanço da vacinação e controle da pandemia, o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, apresentando taxas de crescimento elevadas e atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras.

Política de distribuição de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante		**3.372**	**2.453**	**7.334**	**5.630**
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.205	1.333	2.939	2.017
Valores a receber	5	1.444	1.295	6.302	5.019
Provisão para perdas esperadas	5	(328)	(265)	(1.989)	(1.534)
Outros ativos		41	89	45	89
Impostos a recuperar		10	1	37	39
Não circulante		–	–	**2.535**	**3.241**
Ativos financeiros	6	–	–	2.535	3.241
Investimentos		**31.821**	**27.332**	**91.997**	**93.412**
Participações em coligadas	7	17.878	13.753	–	–
Propriedade para investimento	8	13.943	13.579	91.997	93.412
Total do ativo		**35.193**	**29.785**	**101.866**	**102.283**

Passivo	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante		**493**	**308**	**13.290**	**11.468**
Fornecedores e outras contas a pagar		79	71	144	128
Impostos a recolher		283	124	587	371
Imposto diferidos		131	113	131	113
Passivos financeiros	9	–	–	12.429	10.856
Não circulante		–	–	**53.875**	**61.338**
Passivos financeiros	9	–	–	53.875	61.338
Patrimônio líquido	11	**34.700**	**29.477**	**34.700**	**29.477**
Capital social		45.372	40.872	45.372	40.872
(-) Capital a integralizar		(1.100)	(100)	(1.100)	(100)
Reserva de capital		6.957	6.957	6.957	6.957
(-) Prejuízos acumulados		(16.529)	(18.252)	(16.529)	(18.252)
Total do passivo e patrimônio líquido		**35.193**	**29.785**	**101.866**	**102.283**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Informações gerais

A BR Partners Investimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 17 de agosto de 2009, com sede em São Paulo, estado de São Paulo. Em 2 de julho de 2012, conforme a 6ª Alteração do Contrato Social e Ata de Assembleia Geral de Transformação em Sociedade por Ações, os sócios representantes da totalidade do capital social da BR Partners Consultoria Especializada Ltda. alteram o tipo societário da Companhia de sociedade limitada para sociedade por ações e a sua denominação para BR Partners Investimentos Imobiliários S.A..

Em 11 de novembro de 2014, a Companhia adquiriu o controle da BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Controlada") por R$ 1. A Controlada é uma sociedade anônima, iniciou suas atividades operacionais em 22 de outubro de 2015, com sede em São Paulo, estado de São Paulo. Em 11 de novembro de 2014, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, alterou a sua razão social de Dinarte Empreendimentos e Participações S.A. para BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., transferindo a sede social da Controlada para a Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo.

A Companhia e sua Controlada (conjuntamente denominada, "Grupo BR Partners") possuem por objetivo: (a) a realização de planejamento, desenvolvimento, implantação e investimentos na área imobiliária, nomeadamente em *shopping centers e outlets* e em atividades correlatas, como empreendedora, incorporadora, construtora, locadora e assessora; (b) a exploração e a gestão de imóveis próprios e/ou de terceiros e de estabelecimentos comerciais e a prestação de serviços conexos em operações imobiliárias de imóveis próprios e/ou terceiros; e (c) a participação em outras sociedades empresariais e/ou em fundos de investimentos imobiliários, podendo as atividades aqui descritas ser exercidas diretamente ou por meio de controladas e coligadas.

A Companhia participa como controladora direta na seguinte empresa:

Companhia controlada	Principal atividade desenvolvida	% participação 2021	% participação 2020
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	Propósito específico de desenvolver e implementar empreendimento imobiliário na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, com características de um centro de compras, compreendendo, inclusive, a compra e a venda, a locação e a administração de bens próprios.	99,99	99,99

O passivo circulante do consolidado excedeu o ativo circulante do consolidado em R$ 5.956 em 2021 (R$ 5.838 em 2020). Como parte da estratégia inicial, seu acionista controlador irá aportar os recursos financeiros necessários que venham a ser exigido na operação até atingir o ponto de equilíbrio.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1). A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) para Pequenas e Médias Empresas (PME) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial ajustado na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Companhia. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3. Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de sua controlada. Considera-se existir controle quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada.

Na consolidação foram eliminados os saldos e as transações entre as companhias, através dos seguintes procedimentos: a) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; e b) eliminação dos saldos de investimentos da Companhia com os saldos de capital, reserva e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.

A Controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as empresas do Grupo BR Partners, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações entre a Companhia e sua controlada foram eliminados. As perdas entre as empresas do Grupo BR Partners são também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando, então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determina-se a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais, sendo apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em "Receitas financeiras", utilizando o método da taxa de juros efetiva.

b. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com o CPC 48– Instrumentos Financeiros, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

c. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita operacional líquida	13	4.220	3.539	13.096	10.966
Custo com manutenção	14	(301)	(418)	(2.201)	(1.821)
Lucro bruto		**3.919**	**3.121**	**10.895**	**9.145**
Provisão para perdas esperadas		(63)	(97)	(456)	(1.180)
Despesas administrativas	15	(559)	(502)	(3.059)	(2.880)
Reversão de provisão administrativa		8	1	15	1
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		**3.305**	**2.523**	**7.395**	**5.086**
Receitas financeiras		69	35	214	163
Despesas financeiras	17(a)	–	–	(5.410)	(5.972)
Resultado financeiro líquido de impostos		**69**	**35**	**(5.196)**	**(5.809)**
Resultado não operacional		–	–	–	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(1.175)	(3.283)	–	–
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**2.199**	**(724)**	**2.199**	**(741)**
Imposto de renda e contribuição social	10(a)	(476)	(387)	(476)	(388)
Lucro/(Prejuízo) do exercício		**1.723**	**(1.112)**	**1.723**	**(1.112)**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		2.825.753	2.689.907		
Lucro/(Prejuízo) por ação no final do exercício – R$		0,0006	(0,0004)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro/(Prejuízo) dos exercícios	1.723	(1.112)
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultados abrangentes dos exercícios	**1.723**	**(1.112)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	(-) Capital a Integralizar	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**40.872**	**(3.300)**	**6.657**	**(17.140)**	**27.389**
Integralização de capital	–	3.200	–	–	3.200
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.112)	(1.112)
Em 31 de dezembro de 2020	**40.872**	**(100)**	**6.957**	**(18.252)**	**29.477**
Integralização de capital	4.500	–	–	–	4.500
Capital a integralizar	–	(1.000)	–	–	(1.000)
Lucro do exercício	–	–	–	1.723	1.723
Em 31 de dezembro de 2021	**45.372**	**(1.100)**	**6.957**	**(16.529)**	**34.700**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro/(Prejuízo) dos exercícios		**1.723**	**(1.112)**	**1.723**	**(1.112)**
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa					
Depreciação	8(b)	318	306	2.097	2.078
Resultado de equivalência patrimonial	7	1.175	3.283	–	–
Despesas de juros contabilizados e não pagos		–	–	4.172	4.395
Recuperação de provisão para perdas esperadas		63	97	455	1.180
Impostos diferidos		18	113	18	113
Lucro/(Prejuízo) ajustado		**3.297**	**2.687**	**8.465**	**6.654**
Variações no capital circulante					
(Aumento)/diminuição em ativos financeiros		–	–	706	(630)
(Aumento)/diminuição em valores a receber		(101)	(212)	(1.283)	(1.239)
(Aumento)/diminuição em outros ativos		–	–	44	(11)
(Aumento)/diminuição em impostos a recuperar		(9)	3	2	(3)
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas a pagar		8	(40)	16	17
Aumento/(diminuição) em valores a pagar sociedades ligadas		–	(11)	–	(21)
Aumento/(diminuição) em impostos a recolher		476	331	532	413
Imposto de renda e contribuição social pagos		(317)	(358)	(317)	(358)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**3.354**	**2.400**	**8.165**	**4.822**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aumento de participação societária		(5.300)	(5.500)	–	–
Aumento de investimento em edificações		(682)	(626)	(682)	(1.032)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		**(5.982)**	**(6.126)**	**(682)**	**(1.032)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de aporte de capital integralizado	11(a)	3.500	3.200	3.500	3.200
Pagamento de principal de passivos financeiros		–	–	(10.061)	(8.781)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**3.500**	**3.200**	**(6.561)**	**(5.581)**
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**872**	**(526)**	**922**	**(1.791)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1.333	1.859	2.017	3.808
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	2.205	1.333	2.939	2.017
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**872**	**(526)**	**922**	**(1.791)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

2.7. Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis.

Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping* avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso e com a opinião dos advogados externos, efetua provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

2.8. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo menos a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

continua ...

BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 11.115.212/0001-30

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

2.9. Provisão para perdas por *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.10. Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados (VJR) e ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.11. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.12. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel das propriedades para investimento no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para suas atividades.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

A Controladora apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.14. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle, a mitigação e a correlação entre os riscos.

3.1.1. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade da Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

3.1.2. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia e exposição potencial futura para derivativos.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte e as eventuais garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa. Com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte, bem como nos atrasos existentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Bancos, conta corrente e caixa [1]	–	2	3	3
Aplicações financeiras [2]	2.205	1.331	2.937	2.014
Total	**2.205**	**1.333**	**2.939**	**2.017**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A..

[2] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração média de 113% do DI com liquidez imediata, tanto para a controladora quanto para o consolidado (Nota 16).

5. Valores a receber

Referem-se a valores a receber de aluguéis das propriedades para investimento:

	Controladora 2021	Controladora 2020
Outlet Premium Brasília	1.409	1.254
General Shopping do Brasil	35	41
Total	**1.444**	**1.295**

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Outlet Premium Rio de Janeiro	4.522	3.360
Outlet Premium Brasília	1.409	1.282
General Shopping do Brasil	371	377
Total	**6.302**	**5.019**

A Administração dos *shoppings centers* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Na Controladora foi constituída provisão para perdas referente aos aluguéis a receber no valor de R$ 328 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 265 em 2020), no Consolidado R$ 1.989 (R$ 1.534 em 2020).

No resultado da controladora o impacto da provisão para perdas referente aos aluguéis a receber em 2021 foi de R$ 63 (R$ 97 em 2020). Nos saldos consolidados o impacto da provisão para perdas referente aos aluguéis a receber em 2021 foi de R$ 456 (R$ 1.180 em 2020).

a. Abertura por prazo

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
A vencer	651	624	2.692	2.399
Vencidos				
1 a 30 dias	250	180	296	321
31 a 60 dias	–	40	54	72
61 a 90 dias	180	145	245	171
91 a 180 dias	–	–	122	169
Acima de 180 dias	328	265	2.522	1.510
Total	**1.409**	**1.254**	**5.931**	**4.642**

b. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Saldo inicial	**265**	**168**	**1.534**	**354**
(+) Constituição	63	97	455	1.180
(-) Baixa	–	–	–	–
Saldo final	**328**	**265**	**1.989**	**1.534**

6. Ativos financeiros

No consolidado, refere-se à constituição de fundo de reserva, direcionada para conta vinculada de titularidade da Controlada, mantida com o Banco Itaú Unibanco S.A., equivalente a três parcelas da média de pagamento anual da Cédula de Crédito Bancário, objeto da concessão de empréstimos (Nota 9), remunerado a 97% do DI ao ano, com data de vencimento em 13 de dezembro de 2027. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 2.535 (R$ 3.241 em 2020). O referido ativo foi registrado a custo amortizado em ambos exercícios.

7. Participações em Controladas

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o seguinte investimento na BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A. ("BR Rio"):

	Controladora 2021	Controladora 2020
Saldo inicial	**13.753**	**11.536**
Aumento/integralização de capital em controlada [1]	5.300	5.500
Resultado de equivalência patrimonial	(1.175)	(3.283)
Saldo final	**17.878**	**13.753**

[1] Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aumentou o capital social da Controlada em R$ 7.800 (R$ 5.500 em 2020).

8. Propriedade para investimento

a. *Shopping Center Outlet Premium* Brasília

O *Shopping Center Outlet Premium* Brasília, do Grupo General *Shopping*, foi construído com concepção *open mall* e localiza-se às margens da BR-060, em Alexânia, município que integra a microrregião da capital federal. Dispõe de mais de 80 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *outlet center* da região, com uma área de 121 mil m² e um projeto arquitetônico inspirado na arquitetura do plano-piloto da capital do país. Em 11 de maio de 2012, foi celebrado o Acordo de Investimentos e Outras Avenças, no qual a Companhia adquiriu 18,77347% no montante de R$ 15.230. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido Laudo de Avaliação em fevereiro de 2021, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 64.375 (R$ 63.952 em 2020). A Administração não identificou mudanças nos fatos e nas circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelo CPC PME – Seção 16 (Propriedade para Investimento).

b. *Shopping Outlet Premium* Rio de Janeiro

O *Shopping Center Outlet Premium* Rio de Janeiro, do grupo General *Shopping*, foi construído com concepção *open mall*, localiza-se na Rodovia Washington Luiz (BR 040), km 109 – Rio de Janeiro-RJ, que liga o Rio de Janeiro a Juiz de Fora, tem fácil acesso aos aeroportos Santos Dumont e Galeão/Tom Jobim, e as cidades serranas, como Petrópolis e Teresópolis, e está ao lado do arco rodoviário metropolitano. Dispõe de mais de 80 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *outlet center* da região, com uma área bruta locável de 31.886 m².

Em 24 de fevereiro de 2015, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Parte Ideal de Imóvel e Outras Avenças, pelo qual a Controlada adquiriu 48% do empreendimento *Shopping Center*. O investimento inicial no empreendimento foi de R$ 11.940.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido laudo de avaliação em fevereiro de 2022, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 30 de setembro de 2021 foi de R$ 29.874 (R$ 25.153 em 2020). A Administração não identificou fatos nem circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2021. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelo CPC PME – Seção 16 (Propriedade para Investimento).

Depreciação (Controladora)	Terreno Brasília	Edificações Brasília	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**291**	**12.968**	**13.259**
Aquisições	–	626	626
Depreciação	–	(306)	(306)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**291**	**13.288**	**13.579**
Aquisições	–	682	682
Depreciação	–	(318)	(318)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**291**	**13.652**	**13.943**

Custo (Controladora)	Terreno Brasília	Edificações Brasília	Valor de custo Total
Custo	291	15.791	16.082
Depreciação	–	(2.503)	(2.503)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**291**	**13.288**	**13.579**
Custo	291	16.473	16.764
Depreciação	–	(2.821)	(2.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**291**	**13.652**	**13.943**

Depreciação (Consolidado)	Edificações Rio	Terreno Brasília	Edificações Brasília	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**81.199**	**291**	**12.968**	**94.458**
Benfeitorias	406	–	626	1.032
Depreciação	(1.772)	–	(306)	(2.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**79.833**	**291**	**13.288**	**93.412**
Benfeitorias	–	–	682	682
Depreciação	(1.779)	–	(318)	(2.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**78.054**	**291**	**13.652**	**91.997**

Custo (Consolidado)	Edificações Rio	Terreno Brasília	Edificações Brasília	Valor de custo total
Custo	88.914	291	15.791	104.996
Depreciação	(9.081)	–	(2.503)	(11.584)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**79.833**	**291**	**13.288**	**93.412**
Custo	88.914	291	16.473	105.678
Depreciação	(10.860)	–	(2.821)	(13.681)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**78.054**	**291**	**13.652**	**91.997**

9. Passivos financeiros

Os empréstimos bancários, contratados pela controlada BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., têm vencimento até 13 de dezembro de 2027 com encargos equivalentes à variação acumulada do índice de remuneração básica dos depósitos em caderneta de poupança livre (pessoa física), Taxa Referencial (TR), acrescidos de juros remuneratórios à taxa fixa de 9,70% (nove inteiros e setenta centésimos por cento) ao ano.

O total dos empréstimos no montante de R$ 80.300, preponderantemente obtidos com o Banco Itaú Unibanco S.A., inclui obrigações garantidas (hipoteca da fração ideal do imóvel *Outlet* Salvador e *Outlet* Brasília, cessão fiduciária das receitas advindas da exploração comercial do *Outlet* Salvador e *Outlet* Brasília e alienação fiduciária das ações emitidas pela BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.). O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 66.304 (R$ 72.194 em 2020).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em conformidade com os *covenants* financeiros. Ensejam no vencimento antecipado automático o inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária prevista.

10. Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2021 Imposto de Renda	2021 Contribuição social	2020 Imposto de Renda	2020 Contribuição social
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do período	(334)	(129)	(217)	(86)
Total do imposto corrente	**(334)**	**(129)**	**(217)**	**(86)**
Imposto diferido				
Constituição/Utilização imposto diferido sobre receita	(10)	(3)	(62)	(22)
Total do imposto diferido	**(10)**	**(3)**	**(62)**	**(22)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(344)**	**(132)**	**(279)**	**(108)**

A Companhia, no exercício de 2021 e 2020, utilizou o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as respectivas taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 25% para Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social, respectivamente.

b. PIS e COFINS

Controladora	2021 PIS	2021 COFINS	2020 PIS	2020 COFINS
Receita tributável da atividade	**4.380**	**4.380**	**3.673**	**3.673**
Alíquota (0,65% de PIS e 3% COFINS)	(28)	(131)	(24)	(110)
Despesa com PIS e COFINS	**(28)**	**(131)**	**(24)**	**(110)**

Consolidado	2021 PIS	2021 COFINS	2020 PIS	2020 COFINS
Receita tributável da atividade	**13.979**	**13.979**	**11.676**	**11.676**
Alíquota (0,65% de PIS e 3% COFINS)	(28)	(131)	(24)	(110)
Alíquota (1,65% de PIS e 7,6% COFINS)	(128)	(594)	(103)	(473)
Receita tributável sobre receitas financeiras	**144**	**144**	**128**	**128**
Alíquota (0,65% de PIS e 4% COFINS)	(1)	(6)	(1)	(5)
Receita tributável sobre outras rendas	**1**	**1**	**–**	**–**
Alíquota (1,65% de PIS e 7,6% COFINS)	(1)	(1)	–	–
Despesa com PIS e COFINS	**(158)**	**(732)**	**(128)**	**(588)**

No consolidado o montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 10.657 (R$ 10.393 em 2020), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia foi constituída em 17 de agosto de 2009, tendo início de suas atividades operacionais em 2 de julho de 2012.

Em 31 de janeiro de 2019, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital da Companhia de R$ 30.872 para R$ 35.872, representando um aumento de capital no valor de R$ 5.000, mediante emissão de 128.205 milhares de novas ações ordinárias no valor de R$ 0,039 (trinta e nove décimos de milésimos de reais).

Em 13 de maio de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital da Companhia de R$ 40.872 para R$ 45.372, representando um aumento de capital no valor de R$ 4.500, mediante emissão de 135.846 milhares de novas ações ordinárias no valor de R$0,033 (trinta e três décimos de milésimos de reais).

A seguir, a composição acionária:

	Quantidade (milhares)	R$ (mil)
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	**2.689.907**	**40.872**
Aumento de capital	–	–
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	**2.689.907**	**40.872**
Aumento de capital	135.846	4.500
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	**2.825.753**	**45.372**

12. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, dividendos intermediários e juros sobre capital próprio serão sempre considerados como antecipação do dividendo fixo e do mínimo obrigatório, conforme determinado no Estatuto Social.

A Companhia poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços semestralmente ou em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou de reserva de lucros de exercícios anteriores.

13. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Rendas de aluguéis	4.379	3.673	13.977	11.677
(-) PIS e COFINS	(159)	(134)	(881)	(711)
Total	**4.220**	**3.539**	**13.096**	**10.966**

14. Custos com manutenção

No Consolidado, referem-se a custos operacionais com a manutenção dos *Shoppings Outlet Premium* Brasília e Rio de Janeiro, no valor de R$ 2.201 (R$ 1.821 em 2020). Na Controladora, refere-se a custos com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Brasília no valor de R$ 301 (R$ 418 em 2020).

15. Despesas administrativas

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Despesas de depreciação	318	306	2.096	2.078
Despesas bancárias [1]	–	–	348	349
Despesas de publicações	78	70	146	174
Contrato de rateio de despesas administrativas [2]	44	60	88	120
Despesas de serviços técnicos especializados	17	16	35	31
Outras despesas	102	50	346	128
Total	**559**	**502**	**3.059**	**2.880**

[1] Refere-se preponderantemente à despesa amortizada de comissão de estruturação de Cédula de Crédito Bancário do Banco Itaú BBA.

[2] Valores a pagar partes relacionadas (Nota 16).

16. Transações com partes relacionadas

A Companhia faz parte do Grupo BR Partners da qual mantiveram as seguintes transações, estas transações entre as partes estão nos mesmos termos usuais de mercado.

Controladora	2021 Ativo/(Passivo)	2021 Receitas/(Despesas)	2020 Ativo/(Passivo)	2020 Receitas/(Despesas)
Certificado de Depósitos Bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [1]	2.205	320	1.331	36
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A. [2]	–	(44)	–	(60)

continua ...

BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 11.115.212/0001-30

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2021		2020	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Certificado de Depósitos Bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A.[1]	2.937	359	2.014	163
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A.[2]	–	(88)	–	(120)

[1] Refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

[2] Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

17. Outras informações

a. Durante os exercícios findos em 2021 e 2020, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante os exercícios findos em 2021 e 2020, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante os exercícios findos em 2021 e 2020, a Companhia não efetuou pagamento de remuneração ao pessoal-chave da Administração.

d. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R$ 7 (R$ 7 em 2020) e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de *sprinkles*	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

e. COVID-19

O mercado de *shoppings*, em geral, sentiu consideravelmente os impactos da impossibilidade da abertura dos estabelecimentos comerciais em determinados períodos de 2020 e 2021. De acordo com os dados da Associação Brasileira de *Shoppings Centers* (ABRASCE), "As vendas do setor de *shopping centers* mostraram uma recuperação relevante no ano passado, mas ainda estão abaixo do nível anterior à chegada da pandemia", de forma que as vendas de 2021 representaram um crescimento de 23,6% na comparação com 2020, mas uma queda de 17,4% quando comparadas às vendas de 2019, ano em que as operações ocorreram normalmente.

Apesar das dificuldades supracitadas, o modelo de *shopping outlet* se mostrou ser mais resiliente que os *shoppings* comuns. No FIP *Outlet* houve um aumento de 29,2% nas vendas frente 2020, representando um aumento de 6% frente 2019, o que mostra uma melhor capacidade de recuperação que os *shoppings* convencionais.

O shopping Outlet Premium Brasília vendeu 122,8%, em relação a 2020, e 104,7% em relação a 2019.

f. Eventos subsequentes

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 de abril de 2022, foi deliberado o aumento do capital social da controlada BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., no montante de R$ 4.500, por meio da emissão de 8.084 novas ações ordinárias, pelo preço de R$ 0,5566 por ação.

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador – CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Investimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, dos resultados abrangentes das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Partners Investimentos Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2022.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

www.brpartners.com.br

Estatal de petróleo **Balanço**

Petrobras tem lucro de R$ 44,5 bi

Com receita em alta e forte distribuição de dividendos a acionistas, companhia vê o resultado do 1.º trimestre disparar 3.718% em relação ao mesmo período de 2021

DENISE LUNA
VINICIUS NEDER
RIO
WAGNER GOMES
SÃO PAULO

A disparada nas cotações do petróleo, acentuada após a invasão da Ucrânia pela Rússia, turbinou os resultados financeiros da Petrobras no primeiro trimestre. A estatal teve lucro líquido de R$ 44,561 bilhões no período, um salto de 3.718% frente ao igual período de 2021. A receita total, que incluem as vendas de combustíveis no mercado nacional e as exportações de petróleo, somaram R$ 141,641 bilhões, 64,4% a mais do que no primeiro trimestre de 2021.

A Petrobras também informou que pagou quase R$ 70 bilhões em impostos, royalties e participações governamentais nos primeiros três meses do ano – e que pagará R$ 48,5 bilhões em dividendos (a parte do lucro que cabe aos acionistas), referentes tanto a valores remanescentes do lucro de 2021 quanto a uma antecipação da remuneração de 2022. O pagamento é antecipado porque, pela legislação, poderia ser feito só em 2023, quando os resultados deste ano serão fechados. A estatal informou que os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais em junho e julho. Além da União, em torno de 700 mil acionistas brasileiros receberão os valores.

A companhia informou que a distribuição dos lucros está alinhada à política de remuneração aos acionistas, que prevê que, em caso de endividamento bruto inferior a US$ 65 bilhões, a Petrobras poderá direcionar para os detentores de ações 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (investimentos). Além disso, a política prevê a possibilidade de pagamento de dividendos extraordinários, desde que a sustentabilidade financeira da companhia seja preservada.

FONTE: PETROBRAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

EFICIÊNCIA. Em nota, o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, disse que, "por anos", a companhia deixou de pagar dividendos para União e demais acionistas e "praticou investimentos que não geraram resultados". "Agora vivemos uma nova realidade, com foco em eficiência."

Nos comentários sobre os resultados, a companhia afirma que as receitas cresceram no primeiro trimestre devido a uma alta de 27% nas cotações do petróleo tipo Brent, ao aumento das exportações e das vendas da matéria-prima bruta – agora que a Petrobras fornece para uma refinaria privada, com a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, concluída em 30 de novembro de 2021.

No total, a estatal produziu 1,1% mais petróleo e gás no primeiro trimestre, ante um ano antes. No mês passado, a companhia informou que a exportação líquida (vendas externas, menos importações) atingiu 411 mil barris diários no primeiro trimestre, alta de 18,4% em relação a igual período de 2021.

> *"A Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira."*
> **José Mauro Coelho**
> **Presidente da Petrobras**

O balanço mostra que a alta nas cotações do petróleo e o aumento nas vendas do insumo bruto compensaram a queda em volume nas vendas de combustíveis – em parte porque a capacidade total de produção de óleo diesel e gasolina diminuiu, com a venda da Rlam.

Foram R$ 38,875 bilhões de receita líquida com o óleo diesel, alta de 54,5% ante o primeiro trimestre de 2021, e R$ 19,404 bilhões de receita com a gasolina, salto de 75,3%, na mesma base de comparação. Já o lucro líquido foi impulsionado também pelo alívio nas cotações do dólar. Uma taxa de câmbio mais baixa, na média do trimestre, teve efeito sobre a dívida da estatal, boa parte dela em dólares. Segundo a Petrobras, a exposição cambial terminou o primeiro trimestre em US$ 17 bilhões, ante US$ 34,8 bilhões em igual período de 2021. A dívida bruta total da Petrobras terminou o primeiro trimestre em US$ 58,554 bilhões, enquanto a dívida líquida (descontando recursos em caixa) ficou em US$ 40,072 bilhões. ●

Bolsonaro vê 'convulsão social' em caso de nova alta dos combustíveis

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Pouco antes da divulgação do resultado da Petrobras, na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro cobrou que a empresa não volte a aumentar o preço dos combustíveis. Aos gritos, durante transmissão ao vivo nas redes sociais, o presidente afirmou que os lucros registrados recentemente pela empresa são "um estupro" e que beneficiam estrangeiros, e quem paga a conta é a população brasileira. Contudo, ele descartou interferir na companhia.

"Se tiver mais um aumento (*nos preços dos combustíveis*), pode quebrar o Brasil. E o pessoal da Petrobras não entende, ou não quer entender. A gente sabe que têm leis. Mas a gente apela para a Petrobras que não aumente os preços", disse Bolsonaro, que também chamou o lucro da estatal de "abusivo" e o classificou como "crime". "Se aumentar de novo o preço dos combustíveis, o nome da Petrobras vai para a lama", acrescentou, falando em "convulsão social" em caso de novo reajuste.

"Sei que (*a Petrobras*) tem acionistas. Mas quem são os acionistas? Fundos de pensões dos Estados Unidos. Nós estamos bancando pensões gordas nos Estados Unidos. Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis", seguiu o presidente na live.

Bolsonaro fez as críticas pouco antes da divulgação do resultado da empresa no primeiro trimestre, quando registrou lucro líquido de R$ 44,5 bilhões. Esse valor foi 3.718% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Minutos antes, ele havia dito que "fontes dizem que o lucro da Petrobras para esse trimestre poderá chegar a R$ 40 bilhões" – o número constava também de previsões de bancos sobre o resultado.

Após uma sequência de críticas, Bolsonaro reconheceu que se excedeu e pediu desculpas à Petrobras. Ele reforçou também que não vai interferir na companhia. "Eu não mando na Petrobras. Tem uma pesquisa aí dizendo que 70% são favoráveis a que governo interfira na Petrobras. Isso é irresponsabilidade", disse.

SINAIS TROCADOS. As renovadas críticas à estatal vieram um dia depois de o novo presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, afirmar em entrevista ao **Estadão** que "Bolsonaro entendeu muito bem a questão do preço de mercado" dos combustíveis, sujeito à variação do dólar e do preço internacional do petróleo. A Petrobras já está em seu terceiro presidente desde o início do governo Bolsonaro, em 2019.

Reação
'Se aumentar de novo o preço dos combustíveis, nome da Petrobras vai para a lama', diz Bolsonaro

"É muito claro para a Petrobras e para o governo que, como uma empresa de capital aberto, listada em Bolsa, e por conta de toda legislação existente interna e externamente, a Petrobras deve praticar preços de mercado", disse Coelho na entrevista. ●

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 205/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS - (DANTROLENO, DESFERROXAMINA, DIPIRONA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES, INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de maio de 2022 a 19 de maio de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de maio de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de maio de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 267/2021**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE PNEUS, DISCOS PARA TACÓGRAFOS, FILTROS DE ÓLEO, ÓLEOS LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE (CARROS, CAMINHÕES, ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS, VANS E MOTOS) QUE COMPÕEM A FROTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO- SME, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO ORIGINAIS OU GENUÍNAS, ACESSÓRIOS E TRANSPORTE POR GUINCHO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por ausência de resposta ao pedido de esclarecimento até a data e hora estipulada para abertura do certame, bem como, por decisão da Secretária Municipal de Educação, conforme solicitação através do ofício nº 1642/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Solicitação de Manifestação de Interesse nº 003/2022
Processo Administrativo SPU nº P041953/2022
Edital nº 8237
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº003/2022 - SEUMA

BRASIL
FORTALEZA/CE
PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL - FCS
EMPRÉSTIMO Nº: 8747-BR

TÍTULO DO SERVIÇO: Contratação de Consultoria Especializada para Elaboração de 24 (vinte e quatro) Planos de Manejo e Gestão para Parques Urbanos do município de Fortaleza-CE.

NÚMERO DE REFERÊNCIA: Manifestação de Interesse nº 003/2022.

O MUNICÍPIO DE FORTALEZA recebeu financiamento do Banco Mundial para o custeio do **Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – FCS**, da **SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA**, e pretende aplicar parte dos recursos em Serviços de Consultoria, em conformidade com o Regulamento de Aquisições do Banco Mundial para Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento, de julho de 2016, revisado em novembro de 2017 e agosto de 2018.

Os Serviços de Consultoria incluem: a elaboração dos Planos de Manejo terá como premissa a construção coletiva, respaldada por ampla participação da sociedade civil, por meio de instâncias específicas. O trabalho de elaboração de cada plano de manejo deverá seguir etapas previamente estabelecidas, com a apresentação dos respectivos produtos, conforme descrito a seguir: a) Etapa 1 – Planejamento; b) Etapa 2 – Coleta, Análise e Diagnóstico da Área; c) Etapa 3 - Oficinas para o Zoneamento Participativo; e, d) Instrumentos de Gestão e Regramento.

Os serviços deverão ser executados em 10 (dez) meses, a contar da emissão da Ordem de Serviço. Os Termos de Referência (TDR) detalhados para os serviços encontram-se disponíveis nos seguintes links: http://compras.fortaleza.ce.gov.br.

A SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA, através da **COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO – CEXT/FCS**, convida consultores elegíveis para indicar seu interesse em executar os serviços. Os consultores interessados deverão apresentar informações (portfólios, lista de contratos executados e outros documentos similares) que demonstrem possuir as qualificações necessárias e relevante experiência para a elaboração de diagnósticos socioambientais de áreas verdes urbanas, planos de manejo e uso público, planos de negócio/sustentabilidade econômica de áreas verdes nos últimos 10 dez anos, tendo como a linha de base para o recorte temporal, a data de abertura do certame licitatório. Os especialistas da equipe chave não serão avaliados na fase de pré-seleção.

Os consultores interessados devem se atentar aos parágrafos 3.14, 3.16 e 3.17, da Seção III. Governança, do Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento, julho de 2016, revisado em novembro de 2017 e agosto de 2018 ("Regulamento de Aquisições"), estabelecendo a política do Banco Mundial sobre conflito de interesses.

Os consultores podem associar-se a outras empresas na forma de um empreendimento conjunto ou subconsultoria para aprimorar suas qualificações, mas devem indicar claramente se a associação está na forma de uma Joint Venture e/ou uma subconsultoria.

Um consultor será selecionado de acordo com o método Seleção Baseada em Qualidade e Custo– SBQC, estabelecido no Regulamento de Aquisições do Banco Mundial.

Maiores informações podem ser obtidas com a Comissão Extraordinária de Licitação do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – CEXT/FCS, através do endereço eletrônico descrito abaixo, devendo se identificar e disponibilizar as informações para contato.

As manifestações de interesse deverão ser encaminhadas no endereço eletrônico abaixo no período de 09 de maio de 2022 até o dia 23 de maio de 2022.

CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR
COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – CEXT /FCS
Aos cuidados de Otávio César Lima de Melo – Presidente
Av. Heráclito Graça, 750, Centro - CEP 60140-060
Fortaleza, Ceará, Brasil - Telefone + 55 85 3452-3483
E-mail: cext@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Site: http://compras.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza – CE, 05 de maio de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – CEXT/FCS

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627| Código CVM nº 21130

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 25 de março de 2022, às 15:30 horas, realizada [por videoconferência, nos termos do art. 16 do Estatuto Social] da Trisul S.A. ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 14, Parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto, Secretário. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(ii)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para eleição de membro independente do Conselho de Administração; **(iii)** a proposta da administração para enquadramento do candidato ao cargo de membro independente do Conselho de Administração em atenção aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado (conforme definido abaixo); **(iv)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a reforma do estatuto social com vistas a ajustes de redação e adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com a consequente alteração dos seguintes artigos; (1) Art. 6º - Refletir o novo valor do capital autorizado (cujo aumento será deliberado nos termos do item (ii) abaixo); (2) Art. 6º, Parágrafo 3º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (3) Art. 9, Parágrafo Único - Inclusão da possibilidade de cumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente em caso de vacância, observadas as determinações previstas no parágrafo único do art. 20 do Regulamento do Novo mercado; (4) Art. 12, Parágrafos 1º e 2º - Inclusão da previsão de que 2 (dois) ou 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração, o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, bem como acerca da necessidade do Conselheiro Independente apresentar a declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado; (5) Art. 17, item XVIII - Inclusão de trecho para fins de compatibilização deste inciso com o art. 8º do Estatuto Social da Companhia; (6) Art. 26, Parágrafo Único - Alteração para prever que as Assembleias Gerais da Companhia serão convocadas nos termos da Lei das Sociedades Por Ações; (7) Art. 27, caput e Parágrafos 3º e 4º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (8) Art. 28, item IX - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; (9) Art. 36, Parágrafo 4º - Alteração para fazer menção de que o termo de posse dos membros do Conselho Fiscal deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 47 do Estatuto Social; (10) Art. 36, Parágrafo 5º - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; e (11) Art. 43, Parágrafo 1º - alteração para incluir a definição de "Controle" e exclusão da definição de "Poder de Controle"; **(v)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para aumento do limite do capital autorizado para um total de 250.000.000 (duzentas e cinquenta milhões) de ações ordinárias; **(vi)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a consolidação do estatuto social da Companhia; **(vii)** a convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia para deliberar sobre as matérias indicadas nos itens "i" a "vi"; e **(viii)** a autorização para os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas em reunião do Conselho de Administração. **6. DELIBERAÇÕES:** Após a discussão das matérias constantes na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar, por unanimidade, a proposta da administração, a ser submetida ao exame, discussão e votação da assembleia geral, para fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.2.** Aprovar, por unanimidade, a proposta da administração, a ser submetida ao exame, discussão e votação da assembleia geral, para a eleição do membro independente do Conselho de Administração da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.3.** Aprovar, por unanimidade, para fins do art. 17 do Regulamento do Novo Mercado, o enquadramento do candidato indicado como membro independente do Conselho de Administração da Companhia nos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado a ser submetido à deliberação da assembleia geral, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.4.** Aprovar, por unanimidade, a proposta, a ser submetida à assembleia geral, para a reforma do estatuto social com vistas a ajustes de redação e adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com a consequente alteração dos seguintes artigos: (1) Art. 6º - Refletir o novo valor do capital autorizado (cujo aumento será deliberado nos termos do item (ii) abaixo); (2) Art. 6º, Parágrafo 3º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (3) Art. 9, Parágrafo Único - Inclusão da possibilidade de cumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente em caso de vacância, observadas as determinações previstas no parágrafo único do art. 20 do Regulamento do Novo mercado; (4) Art. 12, Parágrafos 1º e 2º - Inclusão da previsão de que 2 (dois) ou 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração, o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, bem como acerca da necessidade do Conselheiro Independente apresentar a declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado; (5) Art. 17, item XVIII - Inclusão de trecho para fins de compatibilização deste inciso com o art. 8º do Estatuto Social da Companhia; (6) Art. 26, Parágrafo Único - Alteração para prever que as Assembleias Gerais da Companhia serão convocadas nos termos da Lei das Sociedades Por Ações; (7) Art. 27, caput e Parágrafos 3º e 4º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (8) Art. 28, item IX - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; (9) Art. 36, Parágrafo 4º - Alteração para fazer menção de que o termo de posse dos membros do Conselho Fiscal deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 47 do Estatuto Social; (10) Art. 36, Parágrafo 5º - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; e (11) Art. 43, Parágrafo 1º - alteração para incluir a definição de "Controle" e exclusão da definição de "Poder de Controle", conforme melhor detalhado na Proposta da Administração que será submetida à assembleia geral. **6.5.** Aprovar, por unanimidade, a proposta, a ser submetida à deliberação da assembleia geral, para o aumento do limite do capital autorizado para um total de 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias. **6.6.** Aprovar, por unanimidade, a proposta, a ser submetida à deliberação da assembleia geral, para a consolidação do estatuto social da Companhia, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.7.** Aprovar, por unanimidade, a convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, bem como a submissão da respectiva proposta da administração ao exame, discussão e votação da AGOE, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia ("AGOE"). **6.8.** Aprovar, por unanimidade, a autorização para os diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários para efetivar as deliberações tomadas nesta reunião. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Jorge Cury Neto. JUCESP** nº 207.587/22-0 em 26/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ALPHA INSTITUTO

INSTITUTO ALPHA DE MEDICINA PARA SAÚDE

CNPJ nº 14.512.229/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - EM REAIS

	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	**26.033.191,91**	**24.697.135,32**
CAIXA E EQUIVALENTES	**3.479.318,37**	**2.319.383,41**
BANCOS CONTA MOVIMENTO / NUMERARIO	28.549,54	36.472,17
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.450.768,83	2.282.911,24
CRÉDITOS	**22.553.873,54**	**22.377.751,91**
ADTO A FUNCIONÁRIOS	115.490,24	90.473,63
OUTROS ADIANTAMENTOS	256.244,84	394.168,58
RECEBIVEIS	1.207.514,30	591.042,08
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS A RECEBER	20.945.539,10	21.275.539,10
DEMAIS CRÉDITOS	27.085,06	26.528,52
NÃO CIRCULANTE	**1.138.395,17**	**1.107.665,20**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**1.138.395,17**	**1.107.665,20**
RECURSOS A RECEBER	1.079.708,76	1.079.708,76
ANTECIPAÇÕES	58.686,41	27.956,44
IMOBILIZADO	**0,00**	**0,00**
BENS MOVEIS E IMOVEIS	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	0,00	0,00
IMOBILIZADO DE TERCEIROS	959.645,14	959.645,14
(-) IMOBILIZADO DE TERCEIROS	(959.645,14)	(959.645,14)
ATIVO TOTAL	**27.171.587,08**	**25.804.800,52**

	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	**25.867.924,99**	**24.547.476,88**
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	**25.867.924,99**	**24.547.476,88**
EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS	1.122,50	26.486,81
PRESTADORES SERVIÇOS / FORNECEDORES	1.509.102,85	1.524.183,56
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	723.156,00	570.395,67
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIARIAS	1.426.871,12	1.526.659,16
PROVISÕES DIVERSAS	1.298.099,88	957.691,60
OUTRAS CONTAS A PAGAR	164.525,14	164.777,16
CONTRATOS DE GESTÃO A REALIZAR	20.745.047,50	19.777.282,92
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**761.903,44**	**761.903,44**
FORNECEDORES	602.201,70	602.201,70
IMPOSTOS A RECOLHER	159.701,74	159.701,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**541.758,65**	**495.420,20**
RESULTADOS SOCIAIS	541.758,65	495.420,20
PASSIVO TOTAL	**27.171.587,08**	**25.804.800,52**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EM REAIS

	2021	2020
Receita Bruta	**59.306.217,91**	**49.318.658,20**
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS RECEBIDAS	58.908.053,21	49.062.336,40
RECEITAS DA PROPRIA ENTIDADE	347.638,90	249.781,90
RECEITAS FINANCEIRAS	50.525,80	6.539,90
Deduções	**0,00**	**0,00**
= Receita Líquida	**59.306.217,91**	**49.318.658,20**
Custos com Contratos de Gestão	**(58.958.334,62)**	**(49.072.328,80)**
= Superávit Bruto	**347.883,29**	**246.329,40**
Despesas Administrativas	(281.451,01)	(148.965,41)
Despesas Financeiras	(20.090,95)	(26.188,67)
Despesas Tributárias	(2,88)	(278,23)
= Superavit Líquido do Exercício	**46.338,45**	**70.897,09**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO - EM REAIS

Patrimônio Social	**31/12/2021**
No início do Exercício	495.420,20
Ajuste Patrimonial	0,00
Superávit do Exercício	46.338,45
No final do Exercício	**541.758,65**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A Entidade: O INSTITUTO ALPHA DE MEDICINA PARA SAÚDE é uma Organização Social, sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 04/06/2008, registrada no CNPJ 14.512.229/0001-10, regendo-se por seu estatuto, possuindo escritórios nos municípios onde presta serviço. Áreas de atuação e Organização: administração de hospitais, centros de diagnósticos, laboratórios, serviços ambulatoriais, unidades de pronto atendimento e afins.

A estrutura administrativa do INSTITUTO ALPHA DE MEDICINA PARA SAÚDE é composta por: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

2 - Princípios Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária (Lei nº 11.638/07, promulgada em 28/12/2007 e a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, sendo observado em especial a ITG 2002 praticada no terceiro setor.

A - Contas de Resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o regime de competência.

B - Ativo Circulante e Não Circulante: Registrados pelo valor da realização acrescida dos rendimentos incorridos até a data do Balanço quando aplicável.

C - Disponibilidades: Estão representadas substancialmente por saldo em caixa, contas bancárias assim como aplicações financeiras. Cabe destacar que na sua composição analítica, existem numerários oriundos de suas atividades próprias, assim como recebidos de entes públicos, para execução dos contratos firmados.

D - Ativo Imobilizado: São separados entre os adquiridos pela sede da entidade e os comprados com recursos dos contratos, sendo estes últimos, baixados mensalmente para o resultado devido a sua transferência de uso ao ente público.

E - Grupo Recursos de Projetos / Contratos de Gestão a Realizar: Recebe os valores oriundos dos parceiros públicos, formalizados através dos contratos de gestão, termos de fomento, ou outro instrumento aplicável.

F - Patrimônio Líquido: Apresentado em valores atualizados e compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuindo dos Déficits e ajustes ocorridos.

G - Critério de Realização das Receitas e Despesas : As receitas são realizadas na medida da execução das despesas, ou seja, na execução do projeto, não afetando o resultado original das operações prórpias da Entidade.

3 - Demonstrações Contábeis: Os demonstrativos nesta publicação referem-se a Contratos Gestão, Contratos Administrativos com Municípios e operações próprias da entidade.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EM REAIS

I AJUSTES RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**46.338,45**
(+) Superávit ou Déficit do exercício	46.338,45
II ATIVIDADE OPERACIONAL	**1.138.960,82**
(-) Aumento de créditos a receber	(176.121,63)
(+) Redução de créditos a receber	0,00
(-) Aumento de Outros créditos de Longo Prazo	(30.729,97)
(+) Redução de Outros Créditos de Longo Prazo	0,00
(+) Aumento de Fornecedores	0,00
(-) Redução de Fornecedores	(15.080,71)
(+) Aumento das Obrigações Fiscais	152.760,33
(-) Redução das Obrigações Fiscais	0,00
(+) Aumentos das Obrigaçoes Trabalhistas	0,00
(-) Redução das Obrigações Trabalhistas	(99.788,04)
(+) Aumentos de Outras Contas a pagar	0,00
(-) Redução de Outras Contas a pagar	(252,02)
(-) Redução de Recursos de Projetos a executar	0,00
(+) Aumento de Recursos de Projetos a executar	967.764,58
(-) Redução de Demais Provisões	0,00
(+) Aumento de Demais Provisões	340.408,28
III ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	**0,00**
(-) Aquisições para ativo Imobilizado próprio da entidade	0,00
(+) Baixas e/ou redução do Imobilizado prório da entidade	0,00
IV ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	**(25.364,31)**
(+) Aumento de Empréstimos de CurtoPrazo	0,00
(-) Redução dos Empréstimos de CurtoPrazo	(25.364,31)
AUMENTO / REDUÇÃO DE DISPONIBILIDADES	**1.159.934,96**
AUMENTO / REDUÇÃO DE DISPONIBILIDADES	**1.159.934,96**
Saldo das disponibilidades no inicio do perioodo	2.319.383,41
Saldo das disponibilidades no final do período	3.479.318,37

ÍNDICES FINANCEIROS DO BALANÇO 2021

$$\text{Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{Liquidez Geral (ILG)} = \frac{26.033.191,91 + 1.138.395,17}{25.867.924,99 + 761.903,44} = 1,02$$

$$\text{Solvência Geral (ISG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{Solvência Geral (ISG)} = \frac{27.171.587,08}{25.867.924,99 + 761.903,44} = 1,02$$

$$\text{Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{26.033.191,91}{25.867.924,99} = 1,01$$

$$\text{Índice de Endividamento Geral (EG)} = \frac{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\text{Endividamento Geral (EG)} = \frac{25.867.924,99 + 761.903,44}{27.171.587,08} = 0,98$$

ADRIANA COLUCI DA COSTA MARQUES
PRESIDENTE
CPF: 097.761.558-80

LEONARDO DIAS MENDONÇA
CONTADOR
CRC/SP: 1SP242568/O-7

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Ata de Habilitação

Tomada de Preços 004/2021; PA 9627/2021; Objeto: Contratação de empresa de assessoria para execução do plano de regularização fundiária de interesse social do assentamento precário Cerqueira Leite. A Comissão Permanente de Licitações informa que as empresas JHE Consultores Associados LTDA e SUM-IP Serviços e infraestrutura LTDA foram consideradas Habilitadas, abrindo-se prazo de 05 (cinco) dias úteis para eventuais recursos, conforme ata publicada na íntegra no Diário Oficial do Município. Edna Pereira de Carvalho – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC
Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº005/2022, CEL I – Tomada De Preços Nº 003/2022. Objeto: "contratação de empresa de engenharia para execução das obras de infraestrutura urbana para construção da Praça da Saúde no município de Condado/PE". Sessão Inicial: 24/05/2022, às 14h30. Valor Estimado: R$ 977.154,71. Local: Prédio da SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados nos sites: www.peintegrado.pe.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (081) 3181-3311, mediante a entrega de um CD-R ou DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 05/05/2022. **Eduardo De Lima Rodrigues. Presidente da CEL I/GGLIC – SEDUH/PE.**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico

Chamamento Público adjudicado e homologado pelo Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico: Chamamento Público 04/SIDE/SG/2022. Objeto: CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E ATIVIDADE CORRELATAS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE OUTROS BENS PÚBLICOS AFETOS AO OBJETO. Adjudicado e Homologado em: 06/05/2022, em favor da Organização Social: Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, por atender todos os requisitos de habilitação e por obter a melhor pontuação final.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2022 – REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PONTUAIS E EVENTUAIS PARA REPAROS E RECUPERAÇÃO DE LOGRADOUROS DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ; Disputa: dia 19/05/2022 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive (devendo o interessado apresenta-lo para gravação no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá) ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 09/05/2022 à 18/05/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 17:00 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 05 de Maio de 2022.

Tupar S.A.

CNPJ/ME nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 3530013191-6

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **Tupar S.A.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estada Municipal de Cangueri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada em segunda convocação, com qualquer número de acionistas presentes, no dia 12 de Maio de 2022 às 10h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Demonstrações financeiras da Companhia em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020; e 31 de dezembro de 2021. (ii) Eleição dos membros da diretoria da Sociedade; (iii) Aumento de Capital Social pelos acionistas; e (iv) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demais matérias de interesse social da Companhia. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000. São Paulo, 05 de Maio de 2022. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 131/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 30.330/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇO DE SAÚDE EM CLÍNICA MÉDICA EM REGIME DE PLANTÃO, PARA ATENDER A DEMANDA DA POLICLÍNICA DO CUJUPE,** ADMINISTRADO PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por ITEM.
DATA DA ABERTURA: 27/05/2022, às 14h30, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luis/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 3 de maio de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

SINDICATO DOS ADMINISTRADORES NO ESTADO DE SÃO PAULO

O **Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo**, convoca os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 25 de Maio de 2022, às 13h30 em 1ª convocação, e, não havendo quórum às 14h00 em 2ª convocação, que será realizada por videoconferência, através do link que será disponibilizado até o dia 23/05/2022, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o Balanço em 31.12.2021 e Demonstração de Resultados de 2021, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; **b)** Outros assuntos de interesse da categoria. Adm. **Roberto Carvalho Cardoso** - Presidente.

COUNTRY TENNIS CLUB

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. Associados do Country Tennis Club, para Assembleia Geral que se dará no próximo dia 15 de maio de 2022, domingo, às 11h no salão social do Clube. Pautas; Deliberação do balanço 2021 - Processo para inclusão de projetos no orçamento de 2023. Contamos com a presença de todos. Jandira, 02 de maio 2022. Atenciosamente,

Kevin Mascarenhas - Presidente do Country Tennis Club

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

CESAR NIVALDO GON, RG-SSP/SP 19.772.487-5, CPF 154.974.508-57, **DECLARA**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração no **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, CNPJ nº 60.872.504/0001-23. **ESCLARECE** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo:
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Deorf - Gerência Técnica em São Paulo (GTPSA)
São Paulo (SP), 26 de abril de 2022. (6/9)

PREGÃO ELETRÔNICO - GAT Nº 011/2022

RESULTADO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que a pregão eletrônico GAT 011/2022 - Prestação de serviços para aquisição de materiais de copa, higiene e limpeza, e materiais de escritório, sob demanda, pela CONTRATANTE, foi DESERTO. Em breve o processo poderá ser novamente publicado.

O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas no endereço Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4619, falar com Sr. Daniel.

Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo 06 de maio de 2022.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022
PROCESSO Nº 51839/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, sob demanda, para atender às necessidades da Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência."; **Abertura:** 19/05/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 4 de maio de 2022
GISELLE REJANE LOUZEIRO GOMES
Pregoeira da SES / MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 133/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32.851/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada em **Locação de Ambulância de Suporte Avançado - USA com condutor,** para atender as necessidades da POLICLINICA DO CUJUPE, nova unidade a ser administrada pela empresa maranhense de serviços hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 01/06/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luis/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo, **telefone (98) 3235-7333.**

São Luis (MA), 3 de maio de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/
REGISTRO DE PREÇOS
Nº 83/2022
TIPO MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL – MEDICAMENTOS I, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 19/5/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 6/5/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

Os EUA querem regular as redes

Com o avanço dos europeus na regulação das plataformas digitais, o Congresso americano está correndo atrás. Na quarta-feira, o Comitê Judicial do Senado reuniu alguns dos principais pesquisadores da área – o objetivo não era compreender. Era convencer. Na presidência, estava o senador Chris Coons, democrata de Delaware. Ele tem um caminho para conseguir juntar os votos de seu partido e dos republicanos, e é por isso que desejava ter os especialistas ali, explicando a ideia. Tem também um objetivo: fazer com que a regulação seja parecida o suficiente com aquela que a União Europeia está construindo. Se EUA e UE exigirem o mesmo, o caminho para que as democracias uniformizem suas exigências será aberto.

A grande dificuldade para regular é o problema não resolvido da liberdade de expressão. Os mais trumpistas veem os serviços digitais como censores de vozes à direita. Democratas e republicanos tradicionais, como o senador Mitch Romney, se angustiam com o estrago da desinformação.

Coons tem uma tese a esse respeito. A principal dificuldade não está nas desavenças políticas. A dificuldade é que a conversa ocorre sem informação essencial. A lei que ele quer botar para frente se chama Ato da Transparência e Responsabilização das Plataformas (Pata, na sigla em inglês). Não pretende mexer no que é dito, distribuído ou moderado. Quer obrigar as empresas do Vale do Silício a abrir suas vísceras e revelar como seus algoritmos funcionam.

> *Nova lei quer transparência de algoritmos, o que simplifica o debate sobre livre expressão*

Quem trabalha dentro de Meta (Facebook), Google, Twitter, TikTok e tantas outras entende como esses fluxos de dados ocorrem. Às vezes, alguém sai das companhias e fala abertamente. Ou vaza relatórios internos. E sempre que acontece é um susto. Aprende-se muito, e fica claro que as empresas entendem muito bem o que fazem.

Nathaniel Persily, professor de Direito da Universidade Stanford, apresentou um esboço de quais regras tem em mente. Todo pesquisador interessado em compreender algum aspecto das redes sociais apresentaria um pedido à Fundação Nacional de Ciência. As pesquisas aprovadas desencadeariam cooperação imediata das empresas, com salvaguardas para a privacidade.

A lógica é simples. Aquilo que é tratado como segredo deixaria de ser. Se algoritmos ajudam a alavancar desinformação, seria possível descobrir como. Com isso, todo debate sobre livre expressão fica mais simples. Afinal, saem as teses e entra um debate baseado em fatos. Se é que isso ainda seja possível no atual ambiente político. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Bancos Balanço

Puxado por crédito, Bradesco tem lucro de R$ 6,82 bi no 1º trimestre

Ganho registrado foi 4,7% superior ao do mesmo período de 2021; banco também vê inadimplência mais alta no início do ano

MATHEUS PIOVESANA

O lucro líquido do Bradesco, segundo maior banco privado do País, somou R$ 6,82 bilhões no primeiro trimestre de 2022, alta de 4,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o serviço *Prévias Broadcast*, o resultado veio em linha com o que esperavam analistas.

A média das estimativas das sete casas consultadas pelo serviço (Bank of America, BTG Pactual, Itaú BBA, Goldman Sachs, JPMorgan, Safra e UBS BB) apontava para lucro líquido de R$ 6,72 bilhões. O resultado do Bradesco ficou 1,54% acima dessa estimativa.

Um dos destaques do balanço foi o avanço da carteira de crédito, que subiu 18,3% em 12 meses, fechando o mês de março em R$ 834,5 bilhões. Por outro lado, o banco também apontou alta de 0,7 ponto porcentual na inadimplência, para 3,2%, na mesma comparação.

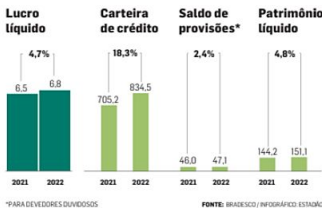
Segundo o banco, a alta das margens está associada à elevação do spread, que mede a diferença entre o custo de captação e os juros ganhos nos empréstimos. A margem total do banco, que mede o spread, subiu de 9,1% – índice registrado tanto em março quanto em dezembro do ano passado – para 9,7% no primeiro trimestre deste ano.

"O crescimento dos ativos continua contribuindo com a evolução da margem, com destaque para financiamento de veículos, cartão de crédito, crédito pessoal, conta garantida e capital de giro", afirmou o Bradesco em seu informe de resultados.

RESULTADO

Lucro do Bradesco sobe 4,7% no 1º trimestre de 2022

*PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

FONTE: BRADESCO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CENÁRIO DESAFIADOR. De acordo com o presidente do banco, Octavio de Lazari Junior, os resultados do Bradesco foram positivos diante de um cenário global mais desafiador. "Estamos satisfeitos com as entregas deste primeiro trimestre. O mundo é outro, está em transformação e, nesse contexto, são intensas as mudanças globais na política monetária, no câmbio e na inflação. Isso gera volatilidade", disse, em nota à imprensa.

Lazari afirmou que o conglomerado está focado na escala, no investimento em tecnologia, na inovação e em controle dos orçamentos.

O banco informou ter atingido a marca de 74,8 milhões de clientes no trimestre (5,8% a mais que no ano anterior). Foi destacada a expansão da operação digital, responsável por 21 milhões desses clientes, sendo 11 milhões do Next (cartões de crédito), 6 milhões do Bitz (carteira digital) e 4 milhões do banco Digio. Segundo o Bradesco, 73% do crédito a pessoas físicas foi liberado por meios digitais. Foram fechadas 364 agências e o banco encerrou o período com 2.948 pontos físicos.

PERSPECTIVAS. O Bradesco alterou as projeções de desempenho para o ano de 2022 diante das mudanças ocorridas no cenário macroeconômico desde que essas previsões foram informadas ao mercado, em fevereiro. O banco agora prevê uma expansão mais forte nas margens e nas receitas, mas também nas provisões contra a inadimplência.

> **Visão do presidente**
> **Para Octavio de Lazari, resultados foram bons no contexto dos desafios econômicos do período**

O Bradesco prevê que as receitas com prestação de serviços crescerão de 4% a 8% neste ano, ante estimativa anterior de alta entre 2% e 6%. As despesas operacionais, por sua vez, devem crescer de 1% a 5%, em previsão de alta menor que a anterior, de 3% a 7%.

Por outro lado, o banco estima gastar de R$ 17 bilhões a R$ 21 bilhões com provisões neste ano, enquanto na estimativa anterior projetava gastos entre R$ 15 bilhões e R$ 19 bilhões. ●

E-commerce Bolsa de Hong Kong

Alibaba despenca após suposta prisão do fundador

As ações da Alibaba, gigante chinesa de e-commerce, chegaram a registrar ontem queda significativa na Bolsa de Hong Kong devido a uma confusão sobre a suposta prisão de seu fundador, Jack Ma, já desmentida pela imprensa oficial do país. Por volta das 9h45 no horário local – 15 minutos após o início do pregão –, os papéis despencavam 9,4%. Cerca de 45 minutos antes, a televisão estatal CCTV havia anunciado "ações coercitivas" em Hangzhou – cidade natal de Jack Ma e sede do Alibaba – contra um homem chamado Ma, acusado de conluio com forças antichinesas no exterior e engajamento em atividades que colocam em risco a segurança nacional.

O anúncio da CCTV não especificou o primeiro nome da pessoa sob investigação e provocou pânico entre os investidores. No fim, a imprensa oficial, por meio do jornal *Global Times*, desmentiu os rumores. Com isso, o preço das ações do Alibaba em Hong Kong se recuperou, limitando as perdas a 1,57% ao atingir o intervalo do meio da sessão. ● EFE

FERNANDA GUIMARÃES, CIRCE BONATELLI,
MATHEUS PIOVESANA, THAÍS BARCELLOS
/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Produtora de etanol, CMNP compra Usina Vale do Paraná por cerca de R$ 1 bi

A Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná (CMNP), que produz etanol e energia elétrica, acaba de fechar sua primeira aquisição: levou a usina Vale do Paraná (que, apesar do nome, fica no interior de São Paulo). Pelo tamanho do ativo, a estimativa do mercado é que a Melhoramentos pagará algo entre R$ 700 milhões e R$ 1 bilhão. Com a compra, a Melhoramentos verá sua capacidade de moagem de 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar chegar a 7 milhões. Os vendedores da usina são estrangeiros: a guatemalteca Pantaleon (produtora de açúcar, álcool, melaço e energia) e a colombiana Manuelita (que produz de camarões a etanol). A transação precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Estáter ajudou a mapear mercado

A butique de investimentos Estáter, de Pércio de Souza, tem assessorado a Melhoramentos desde o ano passado na montagem de estratégia e mapeamento dos potenciais alvos para aquisição. Outros ativos do setor de bioenergia estão sendo analisados pela empresa atualmente.

Companhia busca ativos de bioenergia

Entre as prioridades da CMNP, segundo o presidente, Gastão de Souza Mesquita, estão biocombustíveis e energia elétrica de biomassa, na pegada ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança). A aquisição da Vale do Paraná será financiada principalmente pela geração e caixa da companhia.

● **LIQUIDEZ.** No ano passado, a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná faturou R$ 1,1 bilhão, com geração de caixa, medida pelo lucro operacional, de R$ 700 milhões.

● **À VENDA.** A gestora de recursos EB Capital, que tem Pedro Parente como um dos sócios, contratou a assessoria financeira Lazard para achar um comprador para a Alloha, holding proprietária de provedores regionais de banda larga, conforme fontes de mercado.

● **LARGADA.** A EB Capital vem conversando com potenciais investidores há alguns meses, mas o processo de venda foi oficialmente aberto em abril. Hoje, há cerca de 10 a 12 acordos de confidencialidade já assinados com interessados.

● **PEDIDA.** Em etapa inicial, ainda não há uma proposta firme na mesa. Elas devem começar a chegar a partir de junho. Em sondagens informais, a EB Capital teria avaliado o negócio na ordem de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões. O número, porém, é visto com ceticismo por outros agentes de mercado, que especulam ser metade disso.

ATIVO VALIOSO

PAULO LIEBERT/ESTADÃO

Alloha, que está à venda, tornou-se uma das líderes de mercado de banda larga por fibra óptica no Brasil após uma série de aquisições

● **NO PACOTE.** A Alloha virou uma das líderes de mercado de banda larga por fibra óptica no País após uma série de aquisições. Nos últimos três anos, levou os provedores Sumicity, Mob Telecom, Vip Telecom, Wirelink, Univox, Click Telecom, Ligue Telecom e Niu Fibra. O grupo tem 1,4 milhão de clientes em 260 cidades.

● **JOIA.** O ativo mais valioso talvez seja a sua rede de 110 mil km de fibra óptica, com cobertura em 6 milhões de endereços. Instalar rede custa caro. Quem chega primeiro tende a conquistar os clientes e impõe uma barreira de entrada a competidores. É justamente a rede que foi posta à venda. Procuradas, Alloha, EB Capital e Lazard não se manifestaram.

● **CONSOLIDAÇÃO.** Mais de 700 potenciais investidores têm interesse em fazer aquisições no setor de seguros no Brasil, segundo a assessoria de aquisições e gestão de empresas Hand. São 741 investidores, em 41 países, que teriam interesse em ativos do segmento no País, por conta das perspectivas de crescimento do setor.

● **PULVERIZAÇÃO.** Cerca de 64% dos investidores são do tipo estratégico, como empresas. Os 36% incluem fundos de private equity e family offices, segundo o levantamento. A busca não se resume a carteiras de apólices, mas também ao mercado das corretoras. Com 54 mil em funcionamento, é uma área bastante fragmentada.

● **ASAS.** O ex-diretor de Política Econômica do Banco Central Fabio Kanczuk vai comandar a área de macroeconomia da ASA Investments quando acabar sua quarentena, em julho. Ele deixou o BC no fim de seu mandato, em 31 de dezembro.

● **PESOS PESADOS.** Ele vai assumir o lugar de Carlos Kawall na gestora criada por Alberto Joseph Safra. Kawall saiu da ASA para um sabático. Kanczuk é mais um peso pesado que se junta à equipe de macro da gestora. Recentemente, Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro do governo, assumiu como economista da casa.

SOBE

Papel e celulose ganham com alta do dólar

SUZANO - 2/6/2021

Num dia de aversão a risco global, poucos papéis conseguiram subir na Bolsa. Entre os que subiram, as empresas de papel e celulose foram beneficiadas pela alta do dólar, uma vez que têm parte de sua receita na moeda americana. Suzano foi a segunda maior alta do Ibovespa, com ganho de 2,69%. Já Klabin teve valorização de 1,17%. "A alta de Suzano e Klabin refletiu a tentativa do mercado de reagir diante dessa queda forte das bolsas", avalia Rafael Passos, da Ajax Capital.

DESCE

Techs do Brasil recuam nas bolsas americanas

PAULO WHITAKER/REUTERS

Num cenário de incertezas diante dos próximos passos do Fed, o banco central americano, ações do setor de tecnologia lideraram as perdas nas bolsas de Nova York ontem. As brasileiras listadas lá fora também foram penalizadas. Após uma reação no pregão de quarta, as ações do Nubank voltaram a cair (-6,07%) na NYSE, dois dias depois de atingirem a sua menor cotação. PagSeguro recuou 9,44%, Stone, 11,01%, e XP, após tombo da véspera, teve queda de 1,83%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **105.304,19 PTS.** | Dia **-2,81%** | Mês **-2,38%** | Ano **0,46%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU MET PN N1	11,71	3,63	47.836
SUZANO S.A. ON ED	52,75	2,69	36.515
GERDAU PN N1	28,05	2,33	68.782

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	28,60	-11,12	49.111
MAGAZ LUIZA ON	4,42	-10,71	62.584
BANCO INTER UNT N2	14,14	-9,36	28.912

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/5 A 2/6	0,1909	1,0225	0,6919	0,5000
3/5 A 3/6	0,1904	1,0220	0,6914	0,5000
4/5 A 4/6	0,1937	1,0253	0,6947	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.997,97	-3,12	0,06	-9,19
FRANKFURT - DAX	13.902,52	-0,49	-1,39	-12,48
LONDRES - FTSE	7.503,27	0,13	-0,55	1,61
TÓQUIO - NIKKEI	26.818,53	-0,11	-0,11	-6,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,46	3.137,17
	15/5/2035	5,69	1.919,76
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,62	4.105,66
PREFIXADO	1º/1/2025	12,49	731,65
	1º/1/2029	12,45	459,07
SELIC	1º/3/2025	0,13	11.581,68

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,71	-	3,42	11,73
IGPM (FGV)	1,74	1,41	6,98	14,66
IGP-DI (FGV)	2,37	-	6,00	15,57
IPC (FIPE)	1,28	1,62	4,61	12,26
IPCA (IBGE)	1,62	-	3,20	11,30
CUB (Sinduscon)	0,27	0,76	1,60	9,95
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,45	0,51	1,82	4,45

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	1,1466	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1226	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (I)	12,68	0,79	1,68	38,58
CDI	12,65	8,58	8,58	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,78	356.214	18,61	18,88	0,86
CAFÉ NY*	JUL/22	217,25	96.666	216,10	222,90	-1,61
SOJA CBOT**	MAI/22	16,79	1.866	16,745	16,985	0,52
MILHO CBOT**	JUL/22	7,98	655.557	7,910	8,020	0,41

(*) EM CENTS POR LIBRA PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	188,42	0,86	6,48
BOI			
Cepea/esalq. R$/@	333,25	0,30	8,37
MILHO			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	87,41	-0,16	-12,80
CAFÉ			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	1.263,65	-0,29	55,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0165	2,30	1,49	-10,03
DÓLAR TURISMO	5,2170	1,93	1,62	-9,06
EURO	5,2910	1,67	1,50	-16,20
OURO	301,000	3,08	0,67	-8,79
WTI US$/BARRIL	108,350	1,57	4,69	41,75
IBRENTUS$/BARRIL	110,5400	0,47	3,87	41,92

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0545	1,2361	0,1990
EURO	0,948	1,0000	1,1721	0,1887
FRANCO SUIÇO	0,985	1,0389	1,2177	0,1961
LIBRA ESTERLINA	0,809	0,8532	1,0000	0,1610
IENE	130,124	137,2080	160,8230	25,893

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

Veículos Mudança de rota

Caoa vai demitir 485 funcionários e paralisar fábrica de Jacareí até 2025

Grupo diz que local será preparado para produzir carros híbridos e elétricos; unidade de Goiás seguirá em operação

CLEIDE SILVA

A Caoa Chery vai manter a fábrica de Jacareí (SP) fechada até 2025, período em que será remodelada para, no retorno das operações, produzir veículos elétricos e híbridos.

Conforme informou a empresa ontem, boa parte dos 627 funcionários será demitida, com pagamento de indenizações extras a serem negociadas com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

A entidade diz que a companhia falou em 485 demissões, número que inclui todo o pessoal da produção e metade da administração. Os funcionários da produção estão em licença remunerada desde 21 de março, e nenhum carro foi produzido desde então. A fábrica produzia o SUV Tiggo 3x, que sairá de linha, e o sedã Arrizo 6, que passará a vir da China.

Mercado

A Caoa Chery vendeu neste ano, até abril, 12,8 mil veículos, uma participação de 2,5% no mercado total

NEGOCIAÇÃO. O presidente do sindicato, Weller Gonçalves, convocou uma assembleia com os trabalhadores para hoje a fim de discutir ações para garantir o retorno das operações da fábrica após a modernização. Segundo ele, no fim da tarde de ontem a companhia teria aceitado substituir, neste momento, as demissões pelo *lay-off* (suspensão de contratos) até outubro.

Para compensar a paralisação em Jacareí, o grupo pretende ampliar a produção em Anápolis (GO) dos modelos Tiggo 5x, Tiggo 7 e Tiggo 8. Com isso, conseguirá manter sua meta de vender 60 mil veículos no mercado local neste ano. Além disso, diz que vai eletrificar todos os seus produtos a partir de 2023.

O grupo criado pelo empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, falecido há nove meses, informa que a adaptação em Jacareí introduzirá processos flexíveis como os de Anápolis, que já tem capacidade para produzir carro híbrido.

O investimento para os novos projetos está incluído no plano de R$ 1,5 bilhão para o período de 2021 a 2025. O grupo diz que será pioneiro no desenvolvimento e produção de veículos "verdes" no País.

JOSE PATRICIO/ESTADÃO

Funcionários da linha de montagem estão em licença desde março

O anúncio ocorre num momento em que a chinesa Great Wall passa a operar no Brasil com projetos de fabricação de carros eletrificados na fábrica adquirida da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP). A BYD, outra chinesa que produz ônibus elétricos em Campinas (SP), está ampliando a oferta de carros movidos a eletricidade, por enquanto importados.

A fábrica de Jacareí foi inaugurada em 2014 pela chinesa Chery, que depois vendeu metade das ações para a Caoa.

DÚVIDA. Gonçalves diz desconfiar da intenção da empresa de retomar atividades em 2025, e que o sindicato "não vai aceitar o fechamento definitivo da fábrica". O terreno, afirma ele, foi doado pela prefeitura local, que será procurada pela entidade para negociar com a empresa.

Ele também lembra que, no ano passado, o grupo contratou 280 pessoas com planos de produzir 40 mil veículos neste ano, ante 14 mil em 2021. ●

C5 **Sextou.** Bloco do Silva no Memorial. C8 **Teatro.** 'Sorriso de Mãe' entra em cartaz.

C4 **Paladar.** Restaurantes oferecem menus especiais para o domingo.

LEO MARTINS

Música Pop

Aos 27 anos, cantor Jão é um fenômeno da sofrência

Com shows da sua turnê esgotados em várias cidades, músico alcançou 355 milhões de streamings com o sucesso 'Lobos'

MURILO BUSOLIN

Três shows que se esgotaram em pouco tempo no Espaço das Américas – considerada a maior casa de espetáculos de São Paulo, com capacidade para até 8 mil pessoas. Aposto que você chutaria que essas marcas são de um cantor com anos de carreira, mas João Vitor Romania Balbino, o Jão, tem apenas 27 anos e cinco de estrada. A demanda por apresentações na capital foi tão alta (ele se apresenta nos dias 14 e 27 deste mês, com ingressos esgotados) que duas novas datas foram adicionadas à turnê: 14 e 20 de agosto. Só há ingressos para o dia 20.

"Fiquei muito feliz. Estávamos com medo de abrir a primeira data e os ingressos se esgotaram em um dia e meio. Uma coisa surreal. Fiquei meio extasiado e surpreso com esse sucesso", disse o cantor ao **Estadão.** Natural de Américo Brasiliense (SP), Jão cresceu ouvindo Marisa Monte e Cazuza por influência de sua mãe, Catarina. Ele aprendeu a tocar instrumentos como flauta e teclado nas aulas de teatro da escola.

Apesar de ter começado a compor e produzir sozinho desde cedo, foi somente na época em que cursava Publicidade e Propaganda na Universidade de São Paulo (USP) que o jovem se arriscou a cantar em bares e karaokês por influência de amigos. "A minha criação foi livre, tranquila e sem cobranças, a não ser pelos estudos, o que eu acho corretíssimo. Meu pai só me disse para entregar um diploma e fazer o que eu quisesse. E eu entreguei o diploma para ele", conta.

Jão lançou os singles *Ressaca* e *Álcool* em outubro de 2017. Eram os primeiros passos dados na construção de um vínculo com uma legião de fãs que não para de crescer. "Minha relação com eles é honesta. Não tenho uma equipe que fica respondendo às minhas redes."

Atualmente, seu disco de estreia, *Lobos* (2018), soma mais de 355 milhões de streamings e serviu de base para a sua primeira turnê, que teve ingressos disputados por todo o Brasil. A "febre Jão" se estendeu com o lançamento-surpresa do seu segundo projeto de estúdio, *anti-herói*, no final de 2019. Considerado o suprassumo da sofrência por seus admiradores, o álbum também passou da marca de 100 milhões de reproduções na soma das 11 faixas, e ganhou uma versão ao vivo em 2020.

O mais recente, *Pirata*, lançado em outubro de 2021, fez quase 5 milhões de streamings, apenas em 24 horas no Spotify e também já ultrapassou os 100 milhões, sendo o mais rápido do seu repertório a atingir a marca. No YouTube, seus videoclipes, sempre bem produzidos, já bateram mais de 400 milhões de visualizações.

HUDSON RENNAN

O cantor diz que a transparência nas letras das músicas e sua comunicação trazem a conexão com fãs

IDENTIFICAÇÃO. O cantor acredita que a transparência nas letras de suas músicas e a comunicação ativa com seus admiradores são o que torna a sua fanbase (conhecida como Lobos) tão forte e engajada. "Meus fãs são bem parecidos comigo. Não temos tempo para coisas fake, sabe? É óbvio que uma carreira na música pop está envolta em fantasia, a forma como um artista apresenta a vida é um espetáculo. A diferença é na minha forma de comunicar e de ser honesto com eles, com o que quero e com o que eu canto. Eles respeitam o meu limite."

"Nunca fui deslumbrado. Fiquei muito feliz quando fiz show para 50 pagantes, 100, 400 e por aí foi. Sempre soube o que eu queria conquistar, porque é uma dose de sorte e muito trabalho"
Jão
Cantor e compositor

O artista garante que sempre soube aonde queria chegar. "Nunca fui deslumbrado e sabia dos passos que tinha de dar para chegar aonde estou. Fiquei feliz quando fiz show para 50 pagantes, quando foram 100, 400 e por aí foi. De qualquer forma, sempre soube o que eu queria conquistar, porque é uma dose de sorte e também de bastante trabalho."

Perfeccionista, Jão pensa nos mínimos detalhes das suas apresentações. "Comecei a fazer shows com a ajuda dos meus amigos da faculdade, que continuam comigo até hoje. Faço a luz junto com eles, componho, opinamos sobre o palco, é um trabalho nosso", revela.

HIT. A atual música de trabalho de Jão se tornou o seu maior sucesso até agora. *Idiota* acumula 60 milhões de streamings na soma de números do Spotify e YouTube, mas antes de a música ser impulsionada organicamente por virais do aplicativo TikTok, ela quase não entrou para a mixagem final de *Pirata*.

"Eu a escrevi no meio de 2020 e sempre acreditei no refrão, mas ela estava estruturada de uma maneira completamente diferente e concordo com a crítica das pessoas que não apostaram nela, porque a demo era bem estranha", diz.

O cantor decidiu afinar a produção "no estilo de um pop-rock nostálgico dos anos 80". "Finalmente, todo mundo começou a amá-la. *Idiota* foi o último arquivo que eu mandei para a mixagem, pois fiquei muito tempo trabalhando nele."

A atual turnê deve ser estendida, repetindo datas em cidades que tiveram ingressos esgotados. Enquanto isso, Jão já trabalha em seu próximo lançamento: "Na metade do processo criativo de *Pirata*, já havia começado o meu quarto disco. Não quero demorar para lançar. Não gosto de ficar segurando as coisas por muito tempo, elas começam a perder o sentido".

Veremos o Jão mais experimental? "Sou apaixonado por sax, trombone e pelo trompete. Quero botar mais metais nas próximas músicas, quero imprimir mais nos meus discos o sentimento de uma banda tocando junto. Quero que meu novo som tenha um sentimento mais parecido com o que eu faço no palco. Sendo assim, a minha maior inspiração do momento é meu show." ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

GABRIEL MANZANO | GABRIEL.FILHO@ESTADAO.COM
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

IARA MORSELLI

Henrique Fogaça (de boné) entre os sócios Charles Berres, Rodrigo Wobeto e Luis Felipe Ducati

Fogaça assina menu de hospital de luxo

Henrique Fogaça está se aventurando em novas e inusitadas cozinhas. O master chef assina o menu do novo Blanc Hospital, rede gaúcha de hospitais cirúrgicos de luxo que acaba de chegar a São Paulo. Idealizado pelos médicos Charles Berres e Rodrigo Wobeto em sociedade com o empresário do ramo imobiliário Luis Felipe Ducati, o novo hospital pretende trazer um conceito ultraluxuoso para além dos pacientes. Os médicos que escolherem operar no local terão um tratamento vip, com direito à sauna, massoterapia, serviço de concièrge e mordomo. Antes da inauguração oficial, prevista para o fim deste mês, os sócios deram uma festa fechada para convidados como Deborah Secco e pocket show de Luiza Possi. Anteontem, na sede do hospital, que fica na Vila Olímpia.

Miá Mello

A mãe 'possível' dentro e fora dos palcos

O monólogo estrelado por Miá Mello *Mãe Fora da Caixa* reestreia hoje no Teatro das Artes, no Shopping Eldorado. Longe dos palcos, Miá é mãe de Nina, 13 anos, e explica o que é ser 'fora da caixa'. "Eu não quero a capa de mãe super-heroína. Eu sou bem real. Fico cansada, perco a paciência, quero sumir... E tudo bem. Sou uma mãe possível – e não perfeita", diz a atriz que acabou de rodar o longa *De Pai Pra Filho*, com direção de Paulo Halm.

IARA MORSELLI/ESTADÃO

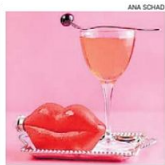
ARQUIVO PESSOAL

Sarah Oliveira volta com 'Minha Canção'

Nesta sexta-feira, o *Minha Canção* está de volta à programação da Rádio Eldorado. Sarah Oliveira comanda a décima temporada do programa. A atração foi indicada ao Prêmio APCA na categoria Melhor Podcast. Para a estreia, uma homenagem à cantora Nara Leão – com a participação especial de Gregório Duvivier, Rita Wainer (sobrinha de Nara), Ronaldo Fraga e Fernanda Takai. O 'Minha Canção' vai ao ar todas as sextas-feiras, às 17h – com reprise aos domingos.

Balcão do Giba

● **BEM NA FOTO.** Deve existir uma lei não escrita sobre a obrigação de 'postar no Insta' antes de beber um coquetel. Pois bem, o desafio do recém-inaugurado Betsy é justamente unir qualidade etílica e apresentações instagramáveis e divertidas. Os drinques da casa saem de dentro de livros, saquinhos de pipoca e outras invenções (*foto*). Para ir de turma. O Betsy fica na Dr. Mário Ferraz, 561, no Itaim Bibi.

ANA SCHAD

● **MARTINI COM DENDÊ?** Hit na carta do no novo bar e restaurante Preto é o Miserê. A criação do bartender Chris Carijó leva gim com fat wash de azeite de dendê, vermute seco com infusão de laranja e noz moscada. Vem com camarão seco. O Preto fica na Rua Fradique Coutinho, 276 – Pinheiros.

● **PIANO BAR.** O empresário Gabriel Diniz Abrão acaba de inaugurar o piano bar Gioia nos Jardins. A casa é inspirada no The Nines de NY e promete reviver o charme do final dos anos 70.

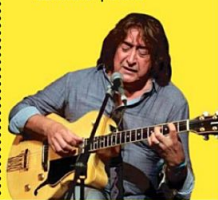
React!

Érico Borgo

Autor do livro 'Nerd', cofundador e diretor da CCXP e influencer de cultura pop.

DISNEY STUDIOS

Dr. Estranho tem um lado Mickey

"O filme é puro amor pela cultura nerd. Destaque para uma batalha sinfônica com notas musicais e magia. A cena me remeteu ao desenho *Fantasia*, de 1940", diz Borgo. No filme clássico do Walt Disney Mickey também é um feiticeiro.

Marcelo Rubens Paiva

Democracia, por favor

Não vai ter golpe. Bolsonaro tentará melar as eleições, desacreditar a escolha das urnas. Está em campanha contra o processo eleitoral desde que tomou posse. Mas existem Judiciário e Legislativo contra ele. E agora a Defesa.

Disse o presidente da Câmara, Arthur Lira: "O processo eleitoral brasileiro é uma referência. Pensar diferente é colocar em dúvida a legitimidade de todos nós, eleitos em todas as esferas. Vamos seguir sem tensionamentos para as eleições livres e transparentes".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi mais duro e jogou óleo na pista da motociata do golpe: "Manifestações ilegítimas e antidemocráticas, como as de intervenção militar e fechamento do STF, são anomalias graves".

Atestado de antecedentes de militares e políticos não está em branco. Mesmo agraciado com um orçamento secreto que triplicou emendas parlamentares (de R$ 10 bilhões por ano no governo Temer, saltaram para mais de R$ 35 bilhões no atual), os "eleitos em todas as esferas", 21 senadores, 27 governadores, 513 deputados federais e mais de mil deputados estaduais, querem legitimar a reeleição pela qual lutam desde que tomaram posse.

Uma moça rasgava folhas da chamada Constituição Cidadã na Praça dos Três Poderes (DF) no protesto em defesa de Bolsonaro e contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Ela sabe o trabalho que deu para promulgá-la na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-88?

> *A vida útil de uma Constituição por aqui é de cerca de 28 anos; em 200 anos, já tivemos sete delas*

A vida útil de uma Constituição por aqui é em torno de 28 anos (em 200 anos de Independência, já tivemos sete delas). A de 1824 foi um rasgar da Constituinte inspirada na Revolução Liberal do Porto, que prometia um governo republicano no apagar das velas do absolutismo, o fim da tortura, escola para todos e direitos. Porém, dom Pedro decidiu governar com um Poder Moderador, o AI-5 real.

A Constituição de 1891 instituiu uma república encabeçada por generais e depois bacharéis. A de 1934 foi rasgada pela de 1937, que instaurou uma ditadura. A de 1946 foi picotada pelo golpe de 1964 e a tesoura de ferro da guerra fria.

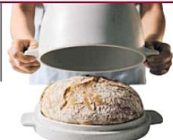
Democracia não é só sopa de letrinhas. Deveria sobretudo garantir equidade, que não é pauta ideológica, mas do desenvolvimento econômico. Nossa obrigação é garantir que "representantes do povo instituam um Estado Democrático destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, segurança, bem-estar, desenvolvimento, igualdade e justiça", como começa a de 1988. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Sextou Gastronomia

Presente de Dia das Mães: veja sugestões de cestas, kits e mimos gastronômicos no site do 'Paladar'

KITCHENAID

Paladar Dia das Mães

Restaurantes para celebrar no domingo

Que tal dar uma folga da cozinha para a sua mãe? Selecionamos endereços com sugestões especiais para a data

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Celebrado neste domingo, 8, o Dia das Mães deste ano terá um sabor ainda mais especial para muita gente. Afinal, este será o primeiro, desde o início da pandemia, no qual será possível reunir a família (vacinada) em torno da mesa. Os restaurantes da capital paulista embarcaram nessa onda de otimismo – a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrasel SP) prevê um aumento de 20% a 30% no faturamento este mês – e preparam sugestões especiais para a data. Lembrando que a maior parte dos restaurantes trabalha com reserva antecipada – ligue para checar a disponibilidade.

MARIO RODRIGUES

Medalhão de fraldinha com queijo no menu especial do Loup

BISTROT DE PARIS. Especialmente para o almoço deste domingo, o chef francês Alain Poletto elaborou sugestões de carnes, para que as mães possam compartilhar com a família. Uma das pedidas é a paleta de leitoa pururuca, servida com compota de maçã com especiarias e chips de batata-doce (R$ 209, serve de 2 a 3 pessoas), outra é a paleta cozida por 16 horas a vácuo, que chega à mesa desmanchando, na companhia de gratin de batatas dauphinoise (R$ 286, para 2 a 3 pessoas).

R. Augusta, 2.542, Jardim Paulista. Tel. 11-3063-1675. 12h/15h30 (3ª e 4ª, 12h/15h30 e 19h/23h30; 5ª, 12h/23h30. 6ª e sáb., 12h/0h. Dom., 12h/22h). Delivery próprio e pelo iFood.

LOUP. Especialmente para a data, o chef Dorival Ribas apresenta um menu com sugestões como o carpaccio de namorado com vinagrete de pimenta dedo-de-moça (R$ 43), o medalhão de fraldinha recheado com queijo e servido com batatas ao murro e aspargos grelhados (R$ 108) e o tagliarini verde com molho cremoso de gorgonzola e pinole (R$ 82). A sobremesa, assinada pelo chef pâtissier Arnor Porto, é o macaron de banana brûlée acompanhado de sorvete de caramelo (R$ 39).

R. Dr. Mário Ferraz, 528, Jardim Paulistano. 11-3078-0484. 12h/15h e 19h/23h (6ª, 12h/15h e 19h/0h. Sáb., 13h/16h e 19h/0h. Dom., 12h/ 15h). Delivery próprio.

BACALHAU VINHO & CIA. O restaurante português, que funciona desde 1973 na Barra Funda e tem uma filial no Itaim Bibi, apresenta um menu dedicado às mães (R$ 299, serve de 2 a 3 pessoas). Inclui bolinhos de bacalhau de entrada, o bacalhau da vó Alice como prato principal (postas de bacalhau, cebolas, batatas, azeitonas pretas, alho e salsinha) e trio de pastéis portugueses (nata, santa clara e maçã) de sobremesa.

R. Barra Funda, 1.067, Barra Funda. Tel. 11-3666-0381. 11h30/23h (dom. e 2ª, 11h30/17h). Delivery pelo iFood.

CASA RIOS. Sob o comando do casal de chefs Giovanna Perrone e Rodrigo Aguiar, a casa, que tem o fogo como protagonista, oferece o arroz do mar como sugestão especial. O prato, que estará em cartaz no fim de semana, tem como base arroz cateto cozido em caldo de camarão, servido com picles de cebola, gremolata de limão-siciliano e frutos do mar na brasa (R$ 320, 2 pessoas).

R. Itapura, 1.327, Tatuapé. 11-2091-7323. 12h/15h30 e 19h/23h (sáb., 12h/16h30 e 19h/23h. Dom., 12h/16h30. Fecha 2ª).

EMA. O restaurante de cozinha autoral da chef Renata Vanzetto apresenta um cardápio com sugestões como a folha de uva seca com queijo Lua Cheia, avelã, cebola e pera caramelizadas, finalizada com mel picante (R$ 36, 4 unidades). Outra opção é a costela assada por 8 horas e servida com creme de mandioquinha, farofa de polvilho, agrião e chips de batata (R$ 94). As mães que forem almoçar no restaurante neste domingo vão ganhar uma mil-folhas de milho com blueberry.

R. Bela Cintra, 1.551, Jardins. 11-98232-7677. 19h/23h (sáb., 12h/16h e 19h30/23h. Dom., 12h/17h).

AMADEUS. Especialmente para o Dia das Mães, a chef Bella Masano elaborou um menu especial, com quatro etapas (R$ 355, por pessoa), que reúne alguns dos pratos preferidos de sua mãe, Ana Masano. Entre as pedidas estão a lagosta em mar vermelho (em que o crustáceo chega à mesa sobre creme de beterraba e é servido com vinagrete de maçã) e o camarão gigante na palha, empanado com batata-palha. E, para quem preferir celebrar em casa, Bella também oferece o robalo recheado com farofa (R$ 495, 3 pessoas), sob encomenda. ●

R. Haddock Lobo, 807, Jardins. Tel. 11-3061-2859. 12h/15h30 e 19h/23h (sáb., 12h/17h e 19h/23h. Dom., 12h/18h. Fecha 2ª). Delivery próprio.

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

Comemoração

Seis anos de Jojo Ramen

Para comemorar os seis anos do Jojo Ramen, a restauratrice Simone Xirata convidou os chefs Kaori Muranaka (Quito Quito Izakaya) e Gustavo Rodrigues (Lobozó) para criarem pratos especiais para a data. Enquanto Rodrigues apresenta o domburi caipira (*foto*), à base de gohan, sobrecoxa de frango assado com quiabo tostado, amendoim, cebola roxa, cebolinha, gema curada, caldo tori paitan com molho de paçoca (R$ 50), que também está em cartaz no Lobozó, Kaori oferece o hotate ramen, em que a massa de lámen é servida em um caldo extraído da vieira (R$ 70). Os pratos estarão em cartaz até amanhã (7).

R. Dr. Rafael de Barros, 262, Paraíso. 11-5083-9837. 11h30/14h e 18h/22h (sáb., 11h30/15h e 18h/22h. Fecha dom.).

RAFAEL SALVADOR

Beneficente

Jantar no Eataly

O Eataly vai sediar no dia 11 de maio um jantar beneficente, em que 100% da venda de ingressos vai reverter para a ONG Casa Chama – cuja atuação sociopolítica e cultural visa garantir emancipação, valorização e qualidade de vida para a população trans. A chef Bel Coelho, ao lado do chef executivo do centro gastronômico, José Barattino (*foto*), comandam o menu de cinco tempos (R$ 485) ao lado de Rodrigo Oliveira e da chef trans maranhense Pietra Freitas. Outros dois jantares beneficentes em prol da Casa Chama vão ocorrer nos próximos meses. Ingressos pelo bit.ly/3vMxSGF.

EATALY

Música

Show de Caetano, peças para levar as mães e programação infantil; confira mais atrações

Carnaval Arena

Silva leva seu bloco para o Memorial

Apresentação neste sábado, 7, será recheada de sucessos dançantes e terá a participação especial do rapper Criolo

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cantor e compositor Silva traz para São Paulo o show *Bloco do Silva*, projeto que o artista tem apresentado nos últimos anos. O repertório traz músicas de nomes como Daniela Mercury, Banda Eva, Ara Ketu, Olodum, Gilberto Gil e Ivete Sangalo.

Silva também cantará músicas de seus trabalhos anteriores, entre elas, *A Cor É Rosa*. A apresentação será gravada para um novo projeto audiovisual do cantor, que será lançado ainda este ano.

"Adicionei várias das minhas músicas e fiz novos arranjos. Já passamos por algumas cidades do Brasil e a recepção tem sido muito quente. Estou com as melhores expectativas para essa gravação", diz.

Silva terá como convidado especial o rapper paulistano Criolo. Eles, que já se apresentaram juntos outras vezes, cantam músicas como *Garçom*, sucesso de Reginaldo Rossi; *Sozinho*, música de Peninha que virou hit na voz de Caetano Veloso; e *Soprou*, parceria de ambos. "Criolo virou um grande amigo. Além de tudo, é divertido demais. É muito bom estar com ele no palco."

A apresentação de Silva faz parte do projeto Arena Carnaval. Antes do cantor, haverá shows de MC Tha e do bloco Primavera Te Amo, com participação de Otto, MULÚ e Jude Paulla. ●

MANOELLA MARIANO

'Criolo virou um amigo; é muito bom estar com ele no palco', diz Silva

Sáb. (7), 12h/22h. Memorial da América Latina. Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda. R$ 360. bit.ly/showblocodosilva

Outros destaques

EDUARDO TROPIA

Teatro

Palhaçada no CCSP

A companhia La Mínima, fundada por Fernando Sampaio e Domingos Montagner, comemora 25 anos com uma mostra de repertório que inclui as peças *A Noite dos Palhaços Mudos* (sáb., 21h, e domingo, 20h) e *À La Carte* (domingo, 16h).

Centro Cultural São Paulo. Sala Jardel Filho. R. Vergueiro, 1.000, Paraíso. Gratuito (retirar ingresso 1h antes). Até 15/5.

Dia das Mães

Zizi e Luiza Possi

As cantoras Zizi e Luiza Possi sobem ao palco juntas para celebrar o Dia das Mães. Além de cantarem seus grandes sucessos, elas interpretam músicas de compositores como Ivan Lins, Gilberto Gil e Gonzaguinha. Entre as escolhidas estão *Paula e Bebeto*, de Milton Nascimento e Caetano Veloso, que celebra todas as formas de amor.

Dom. (8), 20h. Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. R. Palestra Itália, 500, Pompeia. R$ 50/R$ 220. bit.ly/showluizaezizipossi

GLAUBER BASSI

Fotografia

Rostos de Salvador

O fotógrafo de moda paulista Glauber Bassi, há anos radicado em Milão, na Itália, apresenta a mostra Black Soul, com fotografias de personagens feitas em pontos icônicos da cidade de Salvador, na Bahia. Entre elas, o Pelourinho, a Gamboa e o bairro Santo Antônio. As imagens dialogam com questões como o racismo e a diversidade.

2ª a 6ª, 10h30/18h; sáb., 11h/14h. Galeria Roberto Camasmie. R. Bela Cintra, 1.992, Jardins. Gratuito. Até 4/6.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conversa com teu futuro

Data estelar: Lua cresce em Câncer

Substitui a pergunta "como foi que tudo começou?" por "aonde tudo isso vai parar?", pois, assim, te dedicarás a conversar mais com teu futuro do que com teu passado.

Nem tudo em ti é fruto do teu passado, uma parte do tempo poderia, se assim o decidisses, ser dedicada a conversar com teu futuro, o qual é tão real quanto o passado, e tão determinante quanto esse também, mas, diferente do passado, o futuro só pode se converter em realidade através de tuas ações atrevidas, de experimentação.

Se queres te acomodar, então continua permitindo que o passado se repita inerte através de ti. Porém, se queres te renovar e ser maior do que o que te ensinaram, então, leva a sério as conversas com o futuro, e permite que essa realidade se manifeste através de ti. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

É hora de conversar francamente sobre os assuntos que inquietam sua alma, mas não para desabafar apenas, e sim para colocar as coisas em seus devidos trilhos, e ver o que pode, e o que não pode ser feito no futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Reúna as pessoas para um bate-papo informal, e se você não consegue fazer com que as agendas das diversas pessoas convirjam a um encontro, pelo menos converse com todas elas por separado. Boas ideias surgirão.

LEÃO 22-7 a 22-8

Agora é um momento interessante para você investir na rede de contatos que andou construindo, convidando as pessoas a conversar e trocar ideias, porque assim haverá mais chances de encontrar boas parcerias.

LIBRA 23-9 a 22-10

As pessoas banalizam tudo, mas há assuntos que mereceriam ser tratados com um pouco mais de pompa e circunstância, não apenas pelo respeito às formalidades, mas porque, também, são mais delicados. Protocolos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Ajude as pessoas a ajudarem você, porque se você anda sempre com esse ar autossuficiente por aí, ninguém se atreverá a estender uma mão amiga, nem mesmo quando você a precisar, porque fez a fama de não precisar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Importante mesmo é que você desfrute de suas conquistas, e não que essas sirvam para alimentar ainda mais as angústias, que sempre andam serpenteando na inconsciência dos pensamentos e sentimentos que sua alma elabora.

TOURO 21-4 a 20-5

Nem tudo pode ser dito, mas você pode fazer sugestões, insinuações e ver como as pessoas reagem para, assim, avaliar se seria possível seguir em frente e colocar todas as cartas sobre a mesa. Um jogo estratégico.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O que tiver de fazer, faça sob o manto da discrição, atraindo a menor atenção possível sobre seus movimentos e, evidentemente, evitando antecipar suas ações através de comentários com as pessoas aparentemente confiáveis.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Os riscos reais só podem ser avaliados na prática, no momento em que se torna impossível voltar atrás e os evitar. Assim são as coisas entre o céu e a terra, nenhuma teoria antecipada supera a experiência prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os relacionamentos sociais são trabalhosos e complexos, mas há algo muito positivo nisso, que é o fato de sua alma não poder se acomodar, tendo de estar o tempo inteiro ligada para ver os sinais e o que acontece.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As coisas não precisam ser sempre as mais difíceis possíveis, tudo pode transcorrer num clima de rotina alegre, num cenário onde prevalecem as questões habituais, feitas com bastante destreza. Só isso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Aja em nome dos seus interesses, em busca de maior segurança. A zona de conforto não há de ser tratada depreciativamente, porque ser humano sem mínimo conforto e segurança, é ser humano que se traumatiza. É assim.

Música **Polêmica**

Pastor processa Kanye West, que acusa de usar sermão em composição

Religioso afirma que trechos de seu texto representam mais de 20% de 'Come to Life' do álbum 'Donda'

BLAKE BRITTAIN
REUTERS

Um pastor do Estado norte-americano do Texas processou o cantor Kanye West alegando que o rapper, produtor e empresário utilizou uma gravação de um de seus sermões sem permissão na canção *Come to Life*.

O pastor David Paul Moten, de Dallas, processou West, sua gravadora, a Universal Music Group (UMG), a subsidiária Def Jam Recordings e a G.O.O.D Music, fundada por West, na terça-feira, 3, em um tribunal federal em Dallas.

O processo, por violação de direitos autorais, diz que pelo menos dois trechos de *Come to Life* apresentam trechos do sermão de Moten.

A UMG e o advogado de Moten não responderam de imediato a pedidos por comentários. West, que alterou seu nome para Ye, não foi encontrado imediatamente para comentar.

Moten afirma que os trechos de seu sermão representam mais de 20% de *Come to Life*, que apareceu no álbum *Donda*, um sucesso de West.

Moten disse no processo que West demonstrou "um padrão alarmante" de copiar "deliberada e flagrantemente gravações de sons de outros sem o devido consentimento".

West já fez acordos para resolver processos anteriores por conta de trechos de um cantor húngaro, na canção de 2013 *New Slaves*, de uma oração de uma criança na canção *Ultralight Beam*, de 2016, e de um peça teatral sobre o ativista jamaicano Marcus Garvey em *Freeee* (*Ghost Town Pt. 2*), uma colaboração de 2018 com o rapper Kid Cudi. ●

QUADRINHOS

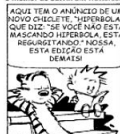
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Os homens ofendem os que amam, mas não os que temem"* **Maquiavel**

Streaming *Em cartaz*

Série mostra chef Julia Child, que desejava virar uma espiã

Antes de seu icônico programa de receitas, a cozinheira ajudou a criar repelente de tubarão para proteger soldados americanos

DAVE KINDY
THE WASHINGTON POST

Na série de comédia de sucesso da HBO Max *Julia*, Julia Child é retratada preparando seu icônico programa *The French Chef* para a televisão pública em 1962. No entanto, muito antes de mudar a culinária americana, a tagarela da gastronomia estava servindo receitas para o Office of Strategic Services (OSS), precursor da CIA, durante a Segunda Guerra Mundial.

Sua primeira criação não foi um prato interessante, mas, sim, repelente de tubarão.

Depois que os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial em 1941, Child, de 29 anos (então solteira e conhecida por seu nome de nascimento, Julia McWilliams), queria servir seu país. No entanto, foi considerada muito alta para o Serviço de Emergência Voluntária na Marinha e para o Corpo Auxiliar do Exército Feminino.

Em Washington, Child acabou se juntando à recém-formada OSS, a agência de espionagem dos EUA, durante os anos de guerra. Trabalhou como assistente de pesquisa júnior no Setor de Inteligência Secreta, digitando milhares de nomes de funcionários do governo em fichas. Ela logo se cansou dessa tarefa e conquistou uma posição trabalhando diretamente para William Donovan, diretor e fundador da OSS.

OUTRO TIPO DE RECEITA. Suas habilidades foram finalmente notadas, e ela recebeu um trabalho mais importante ao entrar para a equipe do capitão Harold J. Coolidge na Divisão de Projetos Especiais da Seção de Equipamentos de Resgate Marítimo de Emergência (E-RE), encarregado de desenvolver ideias para manter os marinheiros e aviadores abatidos seguros na água.

"Julia nunca foi realmente uma espiã, mas esperava muito se tornar uma quando se juntou à agência em dezembro de 1942", explicou Jennet Conant em 2011 no Book TV da C-SPAN, no qual discutia seu livro *A Covert Affair: Julia Child e Paul Child no OSS*.

Em 1943, ataques de tubarão tornaram-se uma grande preocupação para os militares. Embora fossem raros – apenas 20 ocorreram nos primeiros três anos da guerra –, a mídia se concentrou nesses eventos sangrentos. As famílias estavam preocupadas com o que aconteceria com seus entes queridos lutando no exterior pelo país.

Sem ir para o front

Na guerra, Child queria servir seu país, mas Marinha e Exército a consideraram muito alta

O Exército e a Marinha pediram ajuda ao OSS para encontrar uma maneira de proteger o pessoal mantendo os tubarões afastados. Os cientistas procuravam havia anos um método ou produto químico que repelisse os animais, mas nada parecia funcionar.

Coolidge, então, pediu a Child e outros pesquisadores que criassem algo que mantivesse os tubarões afastados. ●

TRADUÇÃO DE JOÃO LUIZ SAMPAIO

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Estudo da formação de montanhas (Geol.)
- Mamífero moroso que se nutre de folhas
- Liga o estômago ao duodeno
- Garupa de animal
- Chá, em inglês
- Romancista mineira de "Pedaços de Fome"
- "Casa" das abelhas
- A Capital (?): Londres
- Canoa esportiva
- Extremidade de intestinal de aves
- Desinfetante de piscinas
- Acredita
- Forma de comunicação do bebê
- Elabora o ranking do tênis (sigla)
- Aves (?): bicudo, sabiá e curió
- Amigo, em francês
- Madrepérola
- Classificação da poesia de Homero
- Número com três algarismos
- Alimento do gado no pasto
- Fúria
- Região Administrativa (sigla)
- Bagunça; desordem (pop.)
- Afluente do Ródano
- Autores (abrev.)
- Joga na posição de goleiro (bras.)
- Limite da competência de um juiz
- Pouso (?), cidade do Sul de MG
- Sedia a Corte Penal Internacional
- Que estão em pleno vigor (os vegetais)
- Saudação comum entre jovens
- Caçamba de poços
- Tecnologia de TVs
- Banda norueguesa
- Idade, em inglês
- Estado do Elevador Lacerda (sigla)
- Maciço dos Alpes berneses (Suíça)
- Feira do (?), postal de Belém do Pará
- Atual designação da Bielorrússia
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Os atores do grupo mambembe

I R A

BANCO 3/age — a-ha — ain — ami — tea. 4/oled. 7/belarus.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, a sede do Poder Executivo, no Rio de Janeiro, entre os anos de 1897 e 1960.

Definição							
Peça do relógio de parede.	■	1	2	3	4	5	6
A célula básica da sociedade.	7	■	8	9	5	9	10
Jogador de futebol como Alisson.	11	6	■	1	9	12	6
Graduação.	3	6	13	■	11	1	8
Vigor; jovialidade.	7	12	1	13	■	6	12
Flor que adorna janelas.	11	1	12	10	2	■	6
Que obteve jubilação.	1	8	1	12	9	14	■
Em vão; inutilmente.	■	1	15	10	5	3	1
Sombrio; tenebroso.	■	15	13	16	4	12	6
Vir à luz; surgir.	1	■	5	6	3	9	12
Estrela (?): meteoro.	16	■	3	1	2	14	1
(?) muscular, efeito do beri béri (Med.).	10	■	12	6	7	9	10
A letra "F" da sigla STF.	7	■	3	1	12	10	5
Descrença em Deus.	10	■	1	9	13	8	6
Mulher formosa.	15	■	5	3	10	3	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

5					4			3
		1	9			5		
	6			2			8	
2							4	
		3				9		
	5							6
	9			3			7	
		4			9	1		
8			5					4

SOLUÇÕES

PENDULO / FAMILIA / GOLEIRO / DOSAGEM / FRESCOR / GERANIO / EMERITO / DEBALDE / OBSCURO / ECLODIR / CADENTE / ATROFIA / FEDERAL / ATEISMO / BELDADE

Teatro *Estreia*

Monólogo 'Sorriso de Mãe' é sobre memórias e afetos da maternidade

Peça traz as vivências do protagonista Joelson Medeiros e do dramaturgo Fernando Philbert diante do luto pela partida materna

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No espelho do camarim, pela primeira vez em mais de três décadas de carreira, o ator Joelson Medeiros, de 55 anos, colou fotografias de sua mãe, dona Meide, que morreu em 2005. Trata-se, claro, de um tributo singelo, mas também de uma maneira de encontrar inspiração e, quem sabe, estabelecer uma contracena no espetáculo *Sorriso de Mãe*, que estreia nesta sexta, 6, no Teatro Eva Herz da Livraria Cultura.

Sob a direção de Fernando Philbert, o monólogo escrito por Gabriel Chalita enfoca Cícero, um homem que reconstitui memórias e afetos compartilhados com a mãe, dona Maria, em fase terminal. Sozinho no palco, Medeiros se divide em seis personagens na peça que, depois de apresentações no Rio, em março, chega à capital paulista no Dia das Mães. Chalita criou a dramaturgia em solidariedade a um amigo que convivia com o luto da partida materna. O sentimento que motivou o autor, no entanto, pode ser comparado às experiências vividas pelos dois responsáveis por levar a história ao palco, Medeiros e Philbert.

NIL CANINÉ

Joelson Medeiros é Cícero, que reconstitui memórias da mãe doente

CONVERSAS DELICADAS. O ator paranaense atravessou junto de sua mãe uma situação parecida no começo da década de 2000. Dona Meide lutou contra um câncer por seis anos que o filho, já em São Paulo, acompanhou na proximidade que foi possível.

Os ensaios de um espetáculo em Curitiba, *Avenida Dropsie*, dirigido por Felipe Hirsch, proporcionaram ao artista a possibilidade de passar três meses na cidade e acompanhar de perto a fase derradeira. "Tivemos conversas delicadas e profundas nesse período, sem que necessariamente ela me respondesse e, lendo o texto, recordo nossas vivências."

Para tentar alegrar
Na ficção, o filho sabe que o tempo de vida da mãe é curto e pensa em como torná-lo menos doloroso

Na ficção, Cícero sabe que o tempo de dona Maria é curto e pensa em como torná-lo menos doloroso e até alegre. Com isso, a peça busca a emoção do espectador, inclusive, pela comédia em uma dramaturgia não linear. Medeiros exercita a versatilidade como, entre outros, uma velha tia ou duas amigas de dona Maria, que mãe e filho encontraram em uma viagem de avião e em uma missa. "Eu tomo banho de alma", fala dona Carmen, uma das personagens, para sublinhar os bons momentos.

JEITO SOLAR. Medeiros reforça que não se trata de autoajuda, mas a sugestão de que o cotidiano, com suas alegrias e pesares, pode ficar melhor se encarado de um jeito solar. "Essa mensagem ganha mais força nesta fase que vivemos há dois anos, em que perdemos tanta gente querida e deparamos com o delicado tema da morte todos os dias", explica.

A experiência do diretor de Philbert em relação à perda materna é mais recente e remete ao primeiro mês da pandemia. Dona Ironês morreu em abril de 2020, derrotada por um câncer. Philbert, com a agenda cancelada por causa do fechamento dos teatros, permaneceu o último mês ao seu lado, no interior do Paraná e em Santa Catarina. "Eu bati papo, ajudei no banho e, quando fui montar a peça, várias passagens traziam de volta a minha mãe", diz. ●